

ISSN 2317-3009



Archives of Health
Investigation

Official Journal of the
XXII JOIA
XXII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da Universidade Federal do Ceará
Edição 2024

UFC – UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Reitor

Prof. Dr. Custódio Luís Silva de Almeida

Vice-Reitora

Prof^a. Dr^a. Diana Cristina Silva de Azevedo

FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM - FFOE

Diretora

Prof^a. Dr^a. Ana Karina Bezerra Pinheiro

Vice-Diretora

Prof^a. Dr^a. Nirla Rodrigues Romero

CURSO DE ODONTOLOGIA

Coordenadora

Prof^a. Dr^a. Thyciana Rodrigues Ribeiro

Vice-Coordenadora

Prof^a. Dr^a. Patrícia Leal Dantas Lobo

XXII JOIA – UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – EDIÇÃO 2024

Presidente Docente

Prof^a. Dr^a. Mariana Ramalho de Farias

Vice-Presidente Docente

Prof^a. Dr^a. Juliana Oliveira Gondim

Presidente Docente Científico

Prof. Dr. Raniel Fernandes Peixoto

Presidente Discente

Saulo Emanuel Saraiva Almeida

Vice-Presidente Discente

Raynária da Silva Torres

XXII JOIA – UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – EDIÇÃO 2024

Pós - Graduação - Equipe

Francisbênia Alves Silvestre

Me. Ícaro Santiago de Aquino

Me. Karlos Eduardo Rodrigues Lima

Me. Luana Pinheiro Guerra Fontoura

Me. Nicole Escórcio de Meneses

Me. Sara Maria Silva

Me. Susana Joice Mendes Maia

XXII JOIA – UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – EDIÇÃO 2024

Científica – Coordenação Discente

Pedro Magalhães de Lima Neto

XXII JOIA – UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – EDIÇÃO 2024

Científica – Equipe
Francisco Anderson de Sousa Sales
Maryanna Costa Diniz
Ruth Raquel Barreto Cavalcante
Thais Férrer Freire Gurgel
Yuri Barbosa de Azevêdo

XXII JOIA – UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – EDIÇÃO 2024

Divulgação – Coordenação Discente
Amanda Queiroz Pontes
Divulgação – Equipe
Ana Júlia Alves Calixto
Geovanna Melo Silva
Isaac Augusto Dantas Nogueira
Lilian Nunes Façanha
Luis Eduardo Silva Ferreira

XXII JOIA – UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – EDIÇÃO 2024

Financeiro – Coordenação Discente
Saulo Emanuel Saraiva Almeida
Financeiro – Equipe
Raynária da Silva Torres

XXII JOIA – UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – EDIÇÃO 2024

Infraestrutura – Coordenação Discente
Abenor Nogueira Neto
Infraestrutura – Equipe
Caio Melo de Aquino
José Aronaldo Lima Junior
Larissa da Silva Alencar
Lucas Belisário Feitosa
Thalisson Miranda Pires

XXII JOIA – UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – EDIÇÃO 2024

Patrocínio – Coordenação Discente
Yasmim Barbosa de Sousa

XXII JOIA – UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – EDIÇÃO 2024

Patrocínio – Equipe
Anna Letícia Nogueira Gomes
Antonia Karina Silva Azevedo
José Rafael de Sá Alves
Karla Inês Nascimento Costa

XXII JOIA – UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – EDIÇÃO 2024

Comissão Avaliadora de Resumos

- | | | |
|---|---|---|
| <i>Dr. Abrahão Cavalcante Gomes de Souza Carvalho</i> | <i>Drª. Iracema Matos de Melo</i> | <i>Dr. Rômulo Rocha Regis</i> |
| <i>Dr. Adriano de Aguiar Filgueira</i> | <i>Ma. Isabelle da Costa Goes Timbó</i> | <i>Me. Samia Jéssica da Silva Tavares</i> |
| <i>Me. Adília Mirela Pereira Lima Cid</i> | <i>Drª. Isabelly de Carvalho Leal</i> | <i>Samuel Chillavert Dias Pascoal</i> |
| <i>Drª. Ana Laura Mendes Mota</i> | <i>Me. Ícaro Santiago de Aquino</i> | <i>Me. Sara Maria Silva</i> |
| <i>Me. Bianca Palhano Toscano Leite</i> | <i>Me. Iury da Silva Ximenes</i> | <i>Me. Susana Joice Mendes Maia</i> |
| <i>Dr. Bruno Carvalho de Vasconcelos</i> | <i>Me. Jair Queiroz Oliveira Neto</i> | <i>Me. Lília Viana Mesquita</i> |
| <i>Camila Rodrigues Pereira</i> | <i>Dr. José Ronaldo Lins do Carmo Filho</i> | <i>Me. Luana Pinheiro Guena Fontoura</i> |
| <i>Me. Caroline Nágila do Nascimento Terto</i> | <i>Me. Juliana Mara Oliveira Santos</i> | <i>Dr. Luiz Filipe Barbosa Martins</i> |
| <i>Me. Cibele Sales Rabelo</i> | <i>Drª. Julianne Coelho da Silva Cetira</i> | <i>Dr. Lúcio Mitsuo Kurita</i> |
| <i>Drª. Cássia Emanuella Nóbrega Malta</i> | <i>Me. Carlos Eduardo Rodrigues Lima</i> | <i>Maria Clara Ayres Estellita</i> |
| <i>Me. Diego Santiago de Mendonça</i> | <i>Drª. Karuza Maria Alves Pereira</i> | <i>Dr. Mário Rogério Lima Mota</i> |
| <i>Dr. Filipe Nobre Chaves</i> | <i>Drª. Kátia do Nascimento Gomes</i> | <i>Mateus Ramos Plutarco Lima</i> |
| <i>Francisbênia Alves Silvestre</i> | <i>Drª. Lidiane Costa de Souza</i> | <i>Me. Matheus Vieira Nascimento</i> |
| <i>Dr. Fábio Wildson Gurgel Costa</i> | <i>Drª. Paula Goes Pinheiro Dutra</i> | <i>Drª. Melinna dos Santos Moreno</i> |
| <i>Dr. Gilberto Paiva de Carvalho</i> | <i>Dr. Pedro Diniz Rebouças</i> | <i>Esp. Natália de Santiago</i> |
| <i>Me. Glívia Queiroz Lima</i> | <i>Me. Pedro Henrique Chaves Isaías</i> | <i>Drª. Nayana Oliveira Azevedo</i> |
| <i>Drª. Hellíada Vasconcelos Chaves</i> | <i>Rafaela Alves Castro</i> | <i>Me. Nicole Escórcio de Meneses</i> |
| | <i>Rairam Fernandes de Aguiar</i> | <i>Me. Osias Vieira de Oliveira Filho</i> |
| | <i>Dr. Raniel Fernandes Peixoto</i> | <i>Drª. Paola Gondim Calvasina</i> |
| | <i>Ma. Renata Tomaz Viana de Melo Costa</i> | |

XXII JOIA – UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – EDIÇÃO 2024

Banca Avaliadora de Apresentações

- | | |
|---|--|
| <i>Dr. Abrahão Cavalcante Gomes de Souza Carvalho</i> | <i>Glívia Queiroz Lima</i> |
| <i>Dr. Alexandre Simões Nogueira</i> | <i>Me. Ícaro Santiago de Aquino</i> |
| <i>Me. Amanda Barbosa Pinheiro</i> | <i>Igor Ferreira Batista Ribeiro</i> |
| <i>Me. Amanda de Oliveira Freitas</i> | <i>Isabella Moreira Izídio</i> |
| <i>Ana Caroline Cavalcante do Nascimento</i> | <i>Me. Isabelle da Costa Goes Timbó</i> |
| <i>Drª. Ana Cristina de Mello Fiallos</i> | <i>Me. Isabelly de Carvalho Leal</i> |
| <i>Ana Karolayme da Silva Rodrigues</i> | <i>Me. Isadora Maria Paiva Simplicio</i> |
| <i>Me. Ana Laura Mendes Mota</i> | <i>Islla Santos Paiva Pedrosa</i> |
| <i>Drª. Andréa Sílvia Walter de Aguiar</i> | <i>Esp. Ivens Barreto Barroso</i> |
| <i>Me. Andrea Whitehurst Ary Leitão</i> | <i>Me. Jair Queiroz De Oliveira Neto</i> |
| <i>Drª. Beatriz Gonçalves Neves</i> | <i>Esp. Janaína Ferreira da Costa</i> |
| <i>Me. Caroline Nágila do Nascimento Terto</i> | <i>Esp. Jomario Batista de Sousa</i> |
| <i>Drª. Cássia Emanuella Nóbrega Malta</i> | <i>Me. José Vitor Mota Lemos</i> |
| <i>Drª. Cecília Atem Gonçalves de Araújo</i> | <i>Me. Juliana Mara Oliveira Santos</i> |
| <i>Davi Valentim Oliveira</i> | <i>Dr. Juliano Sartori Mendonça</i> |
| <i>Me. Dayrine Silveira de Paula</i> | <i>Kamila França Pimentel</i> |
| <i>Erika Queiroga Ramalho</i> | <i>Drª. Karina Matthes de Freitas Pontes</i> |
| <i>Dr. Fábio Wildson Gurgel Costa</i> | <i>Drª. Karine Cestaro Mesquita</i> |
| <i>Francisbênia Alves Silvestre</i> | |
| <i>Me. Gemakson Mikael Mendes</i> | |

XXII JOIA – UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – EDIÇÃO 2024

Banca Avaliadora de Apresentações

Me. Karlos Eduardo Rodrigues Lima
Dr^a. Karuza Maria Alves Pereira
Esp. Laís Tajra de Castello Branco
Me. Lavina Sousa Araújo
Me. Lívia Moreira Caetano Coelho
Me. Luana Pinheiro Guerra Fontoura
Dr^a. Luane Macêdo de Sousa
Lucas Andeilson dos Santos Matos
Dr. Lúcio Mitsuo Kurita
Luiz Gustavo Silva Queiroz
Dr^a. Madiana Magalhães Moreira
Me. Marcela Maria Fontes Borges
Esp. Márcia Eugênia de Sousa Damasceno Feitosa
Dr^a. Maria Eneide Leitão de Almeida
Me. Maria Imaculada de Queiroz Rodrigues
Maria Laura Marreiro Mesquita
Dr^a. Maria Mônica Studart Mendes Moreira
Dr^a. Mariana Ramalho de Farias
Me. Mayara Soares Cardoso Sales Oliveira
Dr^a. Melinna Moreno de Carvalho
Me. Monique Marques Ribeiro
Me. Nadine Pinheiro Linhares
Dr^a. Nayana Oliveira Azevedo
Me. Nicole Escórcio de Meneses
Dr^a. Paola Gondim Calvasina
Dr^a. Patrícia Leal Dantas Lobo
Dr^a. Paula Goes Pinheiro Dutra
Rafaela Alves Castro
Rairam Fernandes de Aguiar
Dr^a. Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira
Renata Torreão Viana de Melo Costa
Rildenson Moura Pereira
Sandra Maria Abreu Nogueira
Me. Sara Maria Silva
Dr^a. Solange Katia Saito Fernandes
Me. Susana Joice Mendes Maia
Dr^a. Thyciana Rodrigues Pinheiro
Dr^a. Vanara Florêncio Passos

Editorial

Caro(a) leitor(a),

*A Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da Universidade Federal do Ceará (JOIA) é um evento voltado aos estudantes e profissionais de Odontologia, que foi criada no ano de 2002 e, desde então, busca expor temas que contribuam para a formação científica dos participantes, através de palestras, minicursos e *hands-on*, ministrados por profissionais renomados. Além disso, a JOIA disponibiliza espaço para que graduandos e profissionais tenham a oportunidade de mostrar sua produção científica em diferentes modalidades e categorias.*

Na vigésima segunda edição, a JOIA foi realizada entre os dias 17 e 19 de outubro de 2024, presencialmente, no edifício BS Design Corporate Towers, estruturada com uma programação científica com palestras e apresentações de trabalhos científicos. A grade científica foi composta por palestrantes nacionais de grande relevância, nas áreas de cirurgia bucomaxilofacial, dentística, disfunção temporomandibular e dor orofacial, harmonização orofacial, odontopediatria e endodontia.

A XXII JOIA propiciou a todos os participantes a oportunidade de expor suas produções científicas, mediante apresentações de trabalhos nas modalidades acadêmico ou profissional, nas categorias painel ou fórum. Ademais, a Jornada ofereceu aos participantes a possibilidade de se candidatar para apresentar no VII Prêmio Dr. Ricardo Martins, para apresentações de graduandos em português, e no IV Prêmio Dr^a. Lidiany Rodrigues, para os profissionais apresentarem os resultados de suas pesquisas.

Assim, a XXI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da Universidade Federal do Ceará promoveu uma troca de experiências e vivências, com uma notória qualidade científica e que despertou o interesse pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão, sendo os anais do evento apresentados nesta edição.

Comissão Organizadora

**XXII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da Universidade Federal do Ceará
XXII JOIA
Edição 2024**

Programação

Horário	Programação
17 de outubro de 2024 – quinta-feira	
08:00 às 18:00	Apresentação de trabalhos
08:00 às 11:00	VII Prêmio Dr. Prêmio Ricardo Martins
13:00 às 15:30	IV Prêmio Lidiany Rodrigues
16:00 às 16:30	Cerimônia de abertura
17:00 às 18:00	Acidentes em cirurgia oral: o que fazer perante situações inesperadas?
	Me. Diego Felipe Silveira Esses
18 de outubro de 2024 – sexta-feira	
08:00 às 18:00	Apresentação de trabalhos
10:00 às 11:30	Condutas e desafios frente à remoção de dentes inclusos
	Dr. Assis Filipe Medeiros Albuquerque e Dr. Francisco Samuel Rodrigues Carvalho
14:00 às 15:30	Odontologia ética, estética e responsável: é possível obter resultado com tratamentos mais conservadores
	Dr. Jiovanne Rabelo Neri e Dr. André Mattos Brito de Souza
16:00 às 17:00	Odontíase: fenômenos relacionados à erupção da dentição decidua
	Ma. Martha Suemi Sakashita
19 de outubro de 2024 – sábado	
08:00 às 16:00	Apresentação de trabalhos
08:00 às 09:30	Aplicações terapêuticas da toxina botulínica em pacientes com doenças neurodegenerativas
	Esp. Heide dos Santos Bitu
10:00 às 11:30	Um passeio endodôntico: desafios e resoluções
	Dr. Bernardo Almeida Aguiar e Me. Luiz Carlos Trevia Moraes Correia Viana
14:00 às 15:30	DTM e pacientes refratários: o que fazer quando o paciente não responde às terapias?
	Dr ^a . Paula Cristina Jordani Ongaro
16:00 às 17:30	Cerimônia de encerramento e premiações

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

SAÚDE COLETIVA**A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE AVALIADA SOB A ÓTICA DOS PACIENTES COM DIABETES**

Bezerra SMF*¹, Viana YN¹, Alm1eida SMC², Holanda RMR¹, Barros MMAF³
stefany.bezerra07@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

² Cirurgiã-Dentista. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutora em Odontologia. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Científico Acadêmico

A diabetes é uma Doença Crônica Não Transmissível (DCNT) caracterizada pela elevação do índice glicêmico. De acordo com a Federação Internacional de Diabetes (IDF), até 2045, as projeções mostram que 1 em cada 8 adultos viverá com diabetes. A Atenção Primária à Saúde (APS) é responsável pelo manejo terapêutico desses pacientes de modo a reduzir a hospitalização desses indivíduos. O estudo teve por objetivo avaliar a qualidade da Estratégia de Saúde da Família (ESF) na atenção do indivíduo com Diabetes mellitus do Centro de Saúde da Família do Terrenos Novos 1. Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, utilizando o Instrumento Nacional de Avaliação da APS, o PCATool, que mede a presença e a extensão dos atributos desse serviço. O questionário é composto por 87 itens e a entrevista foi realizada com 51 indivíduos com idade acima de 18 anos. Após a coleta de dados, alguns atributos tiveram maiores escores, como o grau de afiliação, trazendo como reflexo que os pacientes têm as equipes de saúde do CSF como fonte regular de cuidados. Apesar desse cenário, outros escores relacionados aos atributos de acesso de primeiro contato apresentaram resultado abaixo do esperado, ressaltando a escassez de algum tipo de comunicação do usuário com a equipe do CSF. Diante desses resultados, nota-se que a avaliação da qualidade dos serviços ofertados pelo CSF é de suma importância para saber de fato como está o cuidado e o acompanhamento do posto para com os diabéticos.

Palavras-chave: Avaliação Em Saúde; Atenção Primária; Doenças Crônicas.

DENTÍSTICA**A EFETIVIDADE DO USO DOS POLIFENÓIS COMO AGENTES PREVENTIVOS À EROÇÃO DENTÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Ferreira JRO*¹, Santos SOS¹, Viana JF¹, Teixeira ADS¹, Passos VF²
joseronysdeoferreira@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutora em Odontologia. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

A erosão dentária é um fenômeno químico em que há perda progressiva e irreversível do conteúdo mineral dos dentes, tendo etiologia multifatorial. Os polifenóis, compostos bioativos amplamente encontrados em plantas e alimentos, como frutas, vegetais, chá e vinho, podem ser uma estratégia para combater a ação dos ácidos que causam essa condição, sugerindo um papel promissor na prevenção da erosão dentária. O objetivo desse estudo foi verificar a efetividade do uso dessas substâncias como agentes de prevenção ao processo erosivo. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura na base de dados BVS, PUBMED e SCIELO, aplicando os descritores Decs “Tooth Erosion” e “Polyphenols”, selecionando artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português e inglês. Foi encontrado um total de 24 artigos, dos quais 5 foram selecionados, sendo estudos com simulação de desafio erosivo in situ em esmalte e dentina. Os estudos apontaram que essas substâncias possuem uma capacidade notável de prevenir o aparecimento e a progressão da erosão, provocando um aumento da espessura e da densidade da película adquirida do dente, tendo uma ação protetora para a estrutura dentária. Considerando os estudos, conclui-se que essas substâncias possuem um impacto substancial na resistência ácida, aumentando o potencial antierosivo, mas ainda necessitando de mais estudos para comprovar sua viabilidade.

Palavras-chave: Polifenóis, Película Dentária; Esmalte Dentário; Erosão dos Dentes.

ODONTOLOGIA HOSPITALAR**A EFICÁCIA DA VITAMINA E (TOCOFEROL) NO TRATAMENTO DE LESÕES ORAIS ENCONTRADAS EM PACIENTES DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO ESTADO DO CEARÁ**França IS*¹, Loiola ATP¹, Araújo IS², Sampaio EF, Cetira Filho EL⁴
ivinasf92@gmail.com¹ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus² Cirurgiã-Dentista.³ Mestre em Odontologia. Centro Universitário Christus⁴ Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial. Centro Universitário Christus**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Apresentação Oral Projeto de Pesquisa Acadêmico

As unidades e centros de terapia intensiva (UTI/CTI) são ambientes da área hospitalar propícios ao surgimento de diversas alterações bucais durante o período de internação do paciente em estado crítico, lesões estas que podem se manifestar a distância causando inclusive problemas sistêmicos. O objetivo dessa pesquisa será avaliar a eficácia e segurança da utilização da vitamina E (Vit. E) durante o tratamento de alterações bucais em pacientes da unidade semi-intensiva, realizado no hospital do Coração de Messejana (HM). Trata-se de um estudo de intervenção (ensaio clínico), prospectivo que será realizado na UTI semi-intensiva do Hospital de Messejana (HM) com 32 voluntários. Os dados serão coletados por cirurgiões dentistas calibrados, no qual incluirão como desfechos o processo de cicatrização de lesões encontradas pós-tratamento executado com a Vit. E, e dados referentes aos pacientes, como sexo, idade, tempo de internação, alta ou óbito, doenças de base. Como desfecho secundário teremos a avaliação do exame de PCR. Serão expressas as frequências absolutas e percentual dos dados clínicos, bem como as médias e desvio-padrão das variáveis relacionadas ao grau de reparo cicatricial. Os dados serão submetidos ao teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov e as medidas serão analisadas por meio dos testes t de Student e ANOVA/Bonferroni (dados paramétricos) bem como testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis/Dunn (dados não paramétricos).

Palavras-chave: Vitamina E; Manifestações Bucais; Unidade de Terapia Intensiva.

FARMACOLOGIA**A INATIVAÇÃO DE USAG-1 PROMOVE A FORMAÇÃO DE ÓRGÃOS DENTÁRIOS EM CASOS DE AGENESIA? UMA REVISÃO DE ESCOPO**Alves JRS*¹, Ribeiro TBB², Emiliano HF¹, Azevedo FCV¹, Sousa ZS²
jrafasaalves@alu.ufc.br¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Especialista em Patologia Oral e Maxilofacial**Modalidade:** Graduação**Categoria:** VII Prêmio Dr. Ricardo Martins**Prêmio:** 2° Lugar VII PDRM

Os mecanismos relacionados às vias de sinalização envolvidas no desenvolvimento dentário em agenesia dentária (AD) ainda são insuficientemente compreendidos. Este estudo teve como objetivo sintetizar as evidências sobre o papel da inativação do gene-1 associado à sensibilização uterina (USAG-1) na modulação da expressão gênica local para a regeneração dentária (RD) em casos de AD. Para isso, uma revisão de escopo foi conduzida seguindo o PRISMA-ScR e registrada na *Open Science Framework*. Dois pesquisadores da equipe realizaram uma busca independente nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus, LILACS, Web Of Science, Embase, EBSCO e literatura cinza (OpenGrey e Google Scholar) utilizando combinações dos Medical Subject Headings (MeSH) “SOSTDC1 protein”, “Tooth”, “Regeneration” e “Bone morphogenetic proteins” interligados por “and/or”. Foram tabulados estudos *in vivo/in vitro* publicados sem distinção de idioma ou ano de publicação, com auxílio do gerenciador de referências EndNote. Ao todo, 07 pesquisas foram incluídas. Essas identificaram os genes RUNX2, EDA, MSX1, PAX9, AXIN2 e WNT10A como correlacionados à AD. Em 03 estudos, a interação entre RUNX2 e USAG-1 demonstrou uma relação antagônica no processo de odontogênese. Em 04 estudos, a deficiência de USAG-1 em camundongos resultou no aumento da sinalização da proteína morfogenética óssea 7 (BMP-7), culminando na formação de dentes supranumerários ($p < 0,05$). Portanto, a terapia local anti-USAG-1 em AD foi eficaz para a RD.

Palavras-chave: Anodontia; Proteína Morfogenética Óssea 7; Regeneração.

ORTODONTIA E ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES**A INFLUÊNCIA DO TIPO DE TRATAMENTO ORTODÔNTICO NA SAÚDE PERIODONTAL**Ribeiro MS*¹, Menêzes MB¹, Borges GF¹, Cetira JCS², Oliveira EGS²

marianasilva052003@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza² Doutora em Odontologia. Universidade de Fortaleza**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

A saúde gengival é um componente essencial da saúde bucal geral e pode ser influenciada pelo tipo de aparelho ortodôntico escolhido, uma vez que a prática dos hábitos de higiene pode se tornar mais complexa. O objetivo é analisar e comparar os efeitos dos aparelhos fixos convencionais e alinhadores invisíveis na saúde gengival dos pacientes. Visto isso, foi realizada uma busca na base de dados PUBMED, por artigos da língua inglesa, dos últimos 5 anos, com os seguintes descritores: “oral hygiene”, “microbiota”, “invisaling”, “orthodontic appliances fixed”, “periodontal health” combinados pelo operador booleano “AND” e “OR”. Foram encontrados 42 estudos e desses, 5 foram selecionados. Os critérios de inclusão foram artigos que abordavam diretamente sobre a saúde periodontal durante o uso desses dispositivos ortodônticos. Os critérios de exclusão foram artigos que não abordavam diretamente o tema e revisões de literatura. Os estudos indicam uma mudança na microbiota oral de pacientes que passam por algum tipo de tratamento ortodôntico. Ademais, há o aumento de biofilme na superfície dos dentes. O uso de aparelhos convencionais e aparelhos invisíveis são métodos eficazes, mas os estudos mostram que o nível de patógenos subgengivais aumenta durante o tratamento, além disso, junto com o aumento do índice de placa após a colagem dos aparelhos, a gengivite pode ocorrer, já que essa é a doença periodontal mais comum nesses pacientes

Palavras-chave: Aparelhos Ortodônticos Removíveis; Doenças Periodontais; Higiene Bucal.

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL

A INSERÇÃO DA TRÍADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA INTEGRAÇÃO DE SERVIÇOS À POPULAÇÃO: O IMPACTO SOCIAL DO GRUPO DE ESTUDOS EM DORES OROFACIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Silva GM*¹, Pires TM¹, Ribeiro IFB², Fiamengui LMS³, Mesquita MLM²
silvageovannamelo@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Cirurgião-Dentista. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutora em Ciências Odontológicas Aplicadas. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Painel Extensão Universitária

Prêmio: 2º Lugar PEU II

A Disfunção Temporomandibular (DTM) possui alta prevalência e é uma das condições musculoesqueléticas que mais causa dor e incapacidade, constituindo um relevante problema de saúde pública. Apesar do impacto da DTM no indivíduo e no sistema de saúde, os pacientes frequentemente não recebem abordagens diagnósticas e terapêuticas adequadas, devido à insuficiência de formação dos profissionais. Logo, este trabalho objetiva relatar as ações do Projeto de Extensão Grupo de Estudos em Dores Orofaciais (GEDO) nas áreas de pesquisa, ensino e extensão, além de seus efeitos na qualidade de vida dos pacientes e na formação dos acadêmicos. Em 2024, o projeto promoveu atividades pedagógicas para qualificar os membros com uma abordagem atualizada para o manejo clínico de portadores de DTMs, destacando-se o II Curso Interdisciplinar em Dor Orofacial e capacitações internas sobre o fluxo digital para confecção de placas oclusais. Além disso, o incentivo à pesquisa ocorre com a produção de trabalhos e artigos científicos sobre temas pertinentes acerca das DTMs. Ademais, a extensão da educação em saúde durante os atendimentos clínicos intensificou a produção digital por meio de publicações no Instagram, esclarecendo dúvidas frequentes da população e servindo como ferramenta de comunicação e disseminação de conhecimento. Portanto, as repercussões na formação de profissionais capacitados e na qualidade de vida dos indivíduos consolida a missão do projeto na promoção de educação em saúde.

Palavras-chave: Dor Facial; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Tecnologia Digital.

ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

A PREVALÊNCIA DO BRUXISMO EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Andrade AEA*¹, Souza AMP¹, Lima GLS¹, Benevides MF¹, Alencar Júnior EA²
anaeloisarruda@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutor em Dentística Restauradora. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Painel Revisão de Literatura Acadêmico

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado como um transtorno do neurodesenvolvimento, marcado por mudanças no comportamento, dificuldades na comunicação, interação social, sensibilidade sensorial e outros sinais, podendo, assim, causar implicações na saúde bucal. Dentre elas, destaca-se o bruxismo, descrito como um ato involuntário de ranger ou apertar os dentes, causando desgaste e dano aos elementos dentários, dor na mandíbula, face e sensibilidade dentinária. Por isso, este estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a prevalência do bruxismo em indivíduos com TEA. Para isso, foi realizada uma busca nas bases BVS e Pubmed com as palavras-chave “Oral habits”, “Prevalence”, “Autism Spectrum Disorder”, “Parafunctional habits” e “Bruxism”, com o operador booleano AND, em um intervalo de 10 anos, resultando 78 artigos. Após leitura criteriosa de títulos e resumos, excluíram-se revisões de literatura, de escopo e meta-análises, resultando em 6 artigos. A maioria dos estudos evidenciou que o bruxismo tem alta prevalência entre pacientes com TEA; entretanto, 1 estudo apresentou resultado divergente. Assim, apesar de ser destacado que o bruxismo é um hábito parafuncional altamente prevalente neste público, a divergência encontrada indica a necessidade de mais pesquisas sobre a prevalência do bruxismo no público com TEA.

Palavras-chave: Oral Health; Prevalence; Autism Spectrum Disorder; Bruxism.

PERIODONTIA**A RELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E DOENÇAS SISTÊMICAS COM ENFOQUE EM OBESIDADE E DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**Bomfim ALA*¹, Góis LAA¹, Barbosa WSM¹, Martins RS²

annalarissaalvesbomfim@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Mestre em Periodontia. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Painel Revisão de Literatura Acadêmico

Muitas doenças periodontais, como a periodontite, são associadas à agressão microbiana no organismo do indivíduo, gerando respostas inflamatórias e imunológicas. Assim, patologias sistêmicas que geram também características imunoinflamatórias podem ser fatores de risco para as doenças periodontais, pois alteram as respostas teciduais, destacando-se obesidade e diabetes mellitus. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura abordando a relação entre periodontite, obesidade e diabetes mellitus. Foram utilizadas as bases de dados LILACS e PubMed com o uso de descritores DeCS/MeSH “doenças periodontais”, “periodontite”, “obesidade” e “diabetes”, filtro de disponibilidade do texto completo em português, ensaio clínico randomizado, estudo prognóstico, de prevalência, etiologia, diagnóstico, observacional e rastreamento, encontrando-se oito artigos, dos quais cinco foram escolhidos pela proximidade temática. Tais trabalhos usaram grupos-controle envolvendo pacientes com periodontite e outros que, além dela, eram considerados diabéticos ou obesos, usando-se elementos comparativos, como grau da periodontite, Índice de Massa Corporal (IMC), glicemia e outros. Após a análise deles e a comparação entre os grupos, constatou-se sensível agravamento da condição periodontal nos pacientes com as doenças metabólicas do presente estudo. Portanto, urge a necessidade de controle dessas patologias sobretudo em pacientes que já possuem alguma doença periodontal, como periodontite.

Palavras-chave: Doença Periodontal; Periodontite; Obesidade; Diabetes.

ENDODONTIA**A TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO NO MANEJO DA DOR PÓS-OPERATÓRIA NA ENDODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**Aragão LMM^{*1}, Nogueira Neto A¹, Hagn C¹, Queiroz GS¹, Santiago N²
liviaaragao@alu.ufc.br¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Mestre em Clínica Odontológica. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Na Endodontia, a dor pós-operatória é uma queixa frequente dos pacientes, e pode resultar de trauma aos tecidos perirradiculares, de resposta imunológica exacerbada ou de infecções microbianas. Nesse sentido, a terapia de fotobiomodulação pode ser uma ferramenta terapêutica viável, por ter efeitos de analgesia, modulação da inflamação e melhora da reparação tecidual. Assim, este trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura para analisar a eficácia do uso da terapia de fotobiomodulação como uma ferramenta terapêutica no controle da dor após o tratamento endodôntico. Foi feita uma pesquisa bibliográfica na base de dados PubMed, utilizando os descritores "Endodontics", "Low-Level Light Therapy" e "Pain", com o operador booleano "AND", nos idiomas inglês e português, publicados nos últimos 10 anos. Foram encontrados 15 artigos e, após leitura de títulos e resumos, foram excluídos os incompatíveis com o tema e as revisões de literatura, resultando em 5 artigos selecionados. Revelou-se que o uso da terapia de fotobiomodulação resultou na redução dos escores da sintomatologia dolorosa, de forma semelhante ou superior a anti-inflamatórios não esteroidais, além de potencializar a cicatrização de lesões periapicais. Conclui-se que a terapia de fotobiomodulação é eficaz no controle da dor pós-operatória, e seu uso como tratamento único ou associado a medicamentos é uma boa opção para o manejo da sintomatologia dolorosa.

Palavras-chave: Fotobiomodulação; Tecnologia em Saúde; Tratamento do Canal Radicular; Dor Pós-Operatória.

PERIODONTIA**A UTILIZAÇÃO DO ÔMEGA-3 COMO MODULADOR DA RESPOSTA IMUNOINFLAMATÓRIA DA DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**Santos CRS*¹, Guimarães NR¹, Santos LC¹, Martins ABBC¹, Carlos MX²
silvaryan3478@gmail.com¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza² Mestre em Odontologia. Universidade de Fortaleza**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

A periodontite é uma doença inflamatória causada por biofilme, descrita pela destruição progressiva das estruturas periodontais. Uma das terapias coadjuvantes em evidência é o uso de ômega-3 na resposta imunoinflamatória desses pacientes, afim de promover a reparação dos tecidos moles e duros periodontais. Com isso, o objetivo deste trabalho foi revisar a literatura sobre a utilização do ômega-3 como modulador da resposta imunoinflamatória da doença periodontal. Logo, foi efetuada uma busca na base de dados PubMed, com os descritores “fatty acids”, “periodontal diseases”, “omega-3”, todos cadastrados no Mesh. Foram encontrados 16 artigos na língua inglesa. Após leitura crítica de títulos e resumos, 6 artigos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão, sendo ensaios clínicos, relevantes ao tema e publicados nos últimos 10 anos. De acordo com os estudos, o uso desse ácido graxo tem sido frequente, afim de promover uma melhoria nos parâmetros clínicos como, níveis de inserção clínica, redução da profundidade de sondagem e do sangramento à sondagem, quando aliado à terapia periodontal convencional cirúrgica ou não cirúrgica, mostrando vários graus de sucesso e eficácia com seu uso. Desta forma, revelou-se que o uso do ômega-3 como modulador da resposta imunoinflamatória da doença periodontal trouxe, benefícios quanto ao seu uso, podendo, ser viável sua aplicabilidade clínica, mas, ainda se torna necessário a realização de mais estudos que comprovem sua utilização.

Palavras-chave: Ácidos Graxos Omega-3; Doença Periodontal; Periodontite.

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

ABORDAGENS TERAPÊUTICAS DA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL PARA REDUÇÃO DE CICATRIZES DE ACNE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Matos GRB*¹, Setúbal RA¹, Silva GEO¹, Martins LFB², Sousa LM³
gisellerbm@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Faculdade Paulo Picanço

² Doutor em Odontopediatria. Faculdade Paulo Picanço

³ Doutora em Ciências Morfofuncionais. Faculdade Paulo Picanço

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

As cicatrizes de acne influenciam em aspectos sociais e psicológicos dos indivíduos, gerando uma preocupação estética e clínica comum. Existem vários tratamentos que podem ser realizados para atenuar as cicatrizes, desde métodos minimamente invasivos até terapias combinadas. Nesse contexto, a presente revisão de literatura objetiva evidenciar e analisar as diferentes abordagens terapêuticas para minimizar as cicatrizes de acne. Para isso, realizou-se uma pesquisa através de consulta na base de dados PubMed, utilizando os descritores “acne scars”, “treatments” e “facial aesthetics”, alternados entre si pelo operador booleano “AND”. Foram analisados artigos científicos publicados nos últimos 10 anos, considerando os principais métodos utilizados e excluindo revisões de literatura. Logo após, houve a seleção de 8 artigos que abordavam tratamentos para cicatrizes de acne com evidências clínicas. As terapias englobaram dermoabrasão, microagulhamento, subcissão, peelings, laser e injeções de ácido hialurônico. Segundo os estudos, uma associação desses procedimentos promove melhores resultados, estimulando a renovação da pele e a produção de colágeno. Dessa forma, é possível afirmar que um método eficiente para realizar um tratamento de cicatrizes de acne é através da combinação das terapias, promovendo resultados superiores em comparação às terapias isoladas. Entretanto, mais estudos clínicos são necessários para padronizar protocolos e melhorar a previsibilidade dos resultados.

Palavras-chave: Acne Vulgar; Cicatriz; Tratamento; Microagulhamento.

ODONTOLOGIA HOSPITALAR**ABORDAGENS TERAPÊUTICAS E PREVENTIVAS PARA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**Carvalho RN^{*1}, Vieira JVC¹, Gonçalves TO²

raissan.carvalho@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus² Especialista em Odontologia Hospitalar**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

A mucosite oral (MO) é uma toxicidade aguda associada à administração de agentes antineoplásicos caracterizada pela atrofia e degradação do revestimento mucoso oral, gerando eritemas e úlceras. Frequentemente acomete pacientes pediátricos em tratamento oncológico, aumentando o risco de infecções, prolongando internações e diminuindo a sua qualidade de vida. Este trabalho objetiva revisar a literatura acerca da prevenção e tratamento de MO em pacientes oncológicos pediátricos. Para tal, utilizou-se a base de dados PubMed a partir da combinação dos descritores “Mucositis”, “Pediatrics” e “Dentistry”, alternados pelo operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 5 anos no idioma inglês, excluindo-se revisões de literatura e relatos de caso, resultando em 51. Após leitura de títulos, resumos e conteúdo integral, foram incluídos 6 artigos de revisão sistemática e ensaios clínicos relevantes sobre o tema. Alternativas de prevenção e tratamento de MO são adotadas em crianças sob tratamento oncológico, dentre elas, estratégias de educação em saúde bucal, fotobiomodulação e substâncias naturais, como aloe vera e mel apresentam resultados positivos para prevenção e/ou tratamento, à medida que o enxaguatório bucal Caphosol não se demonstra eficaz. Assim, são fundamentais mais estudos que versem sobre o tema, pois beneficiam pacientes oncológicos pediátricos por uma abordagem multidisciplinar e geram mais conforto e qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Antineoplásicos; Mucosite; Pediatria; Tratamentos.

DENTÍSTICA**ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Sousa YB^{*1}, Rodrigues AKS², Almeida SES¹, Garcia MAC¹, Santiago SL³
yasmimbsousaaa@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Cirurgiã-Dentista. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutor em Dentística. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Prêmio: 1º Lugar AORLA II

A hipersensibilidade dentinária (HD) é uma condição de dor aguda e transitória causada pela exposição da dentina a estímulos diversos, como térmicos, evaporativos, táteis, osmóticos ou químicos. A dor surge com o estímulo e cessa após sua remoção. Com o aumento dessa condição na prática clínica, inúmeros estudos têm sido realizados para identificar tratamentos mais eficazes e mecanismos inovadores de manejo. Este trabalho visa a analisar as abordagens terapêuticas para o tratamento da HD, destacando seus métodos e avaliando os resultados alcançados em cada uma delas. Para a condução deste estudo, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores do DeCS/MeSH: "hypersensitivity", "dentin", "therapeutics" e "dentin desensitizing agents", combinados pelo operador booleano "AND". Como critérios de inclusão, foram considerados artigos publicados nos últimos 5 anos, redigidos em inglês e limitados a ensaios clínicos. A pesquisa resultou em 33 artigos, dos quais, após uma análise criteriosa dos títulos e resumos, foram selecionados os 5 mais relevantes para o tema. Entre as terapias analisadas, o uso de oxalato de potássio, adesivos, biovidro, laser e outros agentes dessensibilizantes demonstrou resultados positivos, embora com variações na durabilidade dos efeitos. Conclui-se que há várias opções de tratamentos viáveis, sem um padrão ouro definido, sendo a escolha baseada em cada caso clínico. Novas pesquisas continuam a avaliar metodologias diferenciadas.

Palavras-chave: Hypersensitivity; Dentin; Therapeutics; Dentin Desensitizing Agents.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL**ACESSO TRANSCONJUNTIVAL NO TRATAMENTO DE FRATURA NO COMPLEXO ÓRBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR: RELATO DE CASO**

Costa KIN*¹, Bernardo CLO¹, Maciel JEO¹, Carneiro BH¹, Carvalho ACGS²
karlacosta@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Clínico Acadêmico

O acesso transconjuntival possibilita abordagem da margem infraorbitária e da sutura frontozigomática, zonas de eleição para redução e fixação de fraturas do complexo órbita-zigomático-maxilar (COZM), permitindo reconstrução de arcos e pilares faciais. O presente estudo visa relatar o caso clínico de um paciente de 42 anos, sexo masculino, vítima de agressão física, diagnosticado com fratura do COZM esquerdo, tratado cirurgicamente por meio do acesso transconjuntival e intraoral. O exame ocular mostrou motilidade, acuidade e reflexos pupilares preservados, além de desvio do dorso nasal e afundamento em região malar esquerda. O paciente apresentava equimose periorbitária e subconjuntival esquerda, além da perda do elemento dentário 21 e fratura no 22. Foi realizada fixação de uma placa orbital do sistema 1.5 na margem infraorbitária esquerda, por meio do acesso transconjuntival. Pelo acesso intraoral, foram fixadas duas placas em “L”, uma no pilar canino esquerdo com sistema 1.5 e outra no pilar zigomaticomaxilar esquerdo. Houve redução incruenta de fraturas dos ossos próprios nasais (OPN) com tamponamento nasal anterior. O acesso transconjuntival tem como vantagem a cicatrização esteticamente favorável, exceto pelas incisões das cantotomias laterais, e como desvantagem a limitação de extensão cirúrgica, que pode não ser viabilizado em fraturas complexas ou cominutivas do osso zigomático. Portanto, o acesso transconjuntival demonstrou ser eficaz e estético no caso relatado.

Palavras-chave: Cirurgia; Traumatismo; Tratamento.

MATERIAIS DENTÁRIOS**ADESIVO AUTOCONDICIONANTE EXPERIMENTAL POTENCIALIZA A MICRODUREZA E A RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA DESMINERALIZADA**

Lima KER^{*1}, Maia SJM¹, Campos EMS², Saboia VPA³, Souza LC⁴
karlosed99@gmail.com

¹ Mestre em Clínica Odontologia. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Cirurgiã-Dentista. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutor em Clínica Odontológica. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

⁴ Doutora em Odontologia. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

Modalidade: Profissional

Categoria: IV Prêmio Dr.^a Lidiany Rodrigues

Prêmio: 1º Lugar IV PDLR

Objetivou-se avaliar o grau de conversão (GC), o potencial remineralizador e a resistência de união (RU) de adesivos autocondicionantes experimentais (AAE) com tri- e poli-metafosfato hidrolisados e ácido poliacrílico (TMP+APA, 2%) no *primer* e/ou fosfopeptídeo de caseína fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP, 5%) no *bond*, aplicados em dentina desmineralizada artificialmente (DDA). Um grupo controle e três experimentais (TMP+APA, CPP-ACP e TMP+APA/CPP-ACP) foram testados. O GC foi avaliado por espectroscopia micro-Raman (n=3), o potencial remineralizador por microdureza Knoop (n=3) imediatamente e após 3 meses, e a RU por microtração (n=8) imediatamente e após 10.000 ciclos de termociclagem, seguido da análise do padrão de fratura dos espécimes. Os dados de GC foram analisados por ANOVA *one-way*, a RU por ANOVA *two-way* e a microdureza por ANOVA de medidas repetidas, com pós-teste de Tukey ($p < 0,05$). Para o GC, as formulações não mostraram diferenças significativas entre si ($p > 0,05$), variando de 79,7% a 81,1%. O grupo TMP+APA/CPP-ACP demonstrou maior eficácia na remineralização da DDA, melhorando a microdureza. Além disso, os grupos experimentais promoveram aumento significativo da RU à DDA, imediatamente e após envelhecimento, preservando a estabilidade, com predominância de fraturas adesivas. Conclui-se, assim, que o AAE com TMP+APA e CPP-ACP manteve o GC estável, favoreceu a remineralização da DDA e aprimorou a RU, sugerindo futuros benefícios em odontologia restauradora.

Palavras-chave: Adesivos; Materiais Dentários; Remineralização Dentária; Dentina; Cristalização.

ORTODONTIA E ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES**ANÁLISE COMPARATIVA ACERCA DA UTILIZAÇÃO DE CONTENÇÕES REMOVÍVEIS E FIXAS NA ARCADA SUPERIOR APÓS TRATAMENTO ORTODÔNTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Menêzes MB^{*1}, Ribeiro MS¹, Saboia LKM¹, Oliveira EGS², Cetira JCS³
brazmari2003@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza

² Mestre em Odontologia. Universidade de Fortaleza

³ Doutora em Odontologia. Universidade de Fortaleza

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

A utilização de contenção após o tratamento ortodôntico é bastante recomendada para preservar o resultado alcançado, mantendo o alinhamento dental. Porém, as diferentes opções de contenções geram predileção por parte dos profissionais de acordo com suas características. O objetivo é realizar uma revisão de literatura a fim de comparar a utilização de contenções removíveis e fixas na arcada superior após tratamento ortodôntico. Diante disso, realizou-se uma busca nas bases de dados PUBMED e SCOPUS, encontrando-se 299 artigos, todos em língua inglesa, por meio dos descritores: “Orthodontic Retainer and Maxilla and Orthodontic Appliances”. Desses, 6 foram selecionados, incluindo estudo de coorte retrospectivo e ensaios clínicos. Os critérios de exclusão foram artigos com mais de 10 anos, revisões de literatura, teses e aqueles sem relação com o tema. Os estudos indicam que as diferentes abordagens mostram-se eficazes na manutenção dos resultados após ortodontia, diferindo de maneira muito discreta em sua maioria. Os distintos resultados estão relacionados ao material utilizado, fraturas, cobertura oclusal, frequência da utilização e a idade dos pacientes, podendo acarretar em aumento de overbite, de apinhamento e desconforto. Portanto, o uso de contenções é um método importante para a manutenção do alinhamento do sorriso após ortodontia, individualizando os planos de tratamento, e então ponderando-se qual abordagem melhor se aplica em cada caso.

Palavras-chave: Contensões Ortodônticas; Maxila; Aparelhos Ortodônticos.

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL**ANÁLISE COMPARATIVA DA DURABILIDADE DE PLACAS OCLUSAIS CONFECCIONADAS POR MÉTODOS CONVENCIONAIS E DIGITAIS**

Aquino CM*¹, Saraiva ACS², Ponte Terceiro MF¹, Teófilo MAL¹, Ferreira RGLA³
caiomeloaq@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Cirurgiã-Dentista. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutora em Saúde Pública. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Prêmio: 1º Lugar AORLA XIII

As placas oclusais (POs) são dispositivos intraorais amplamente utilizados no tratamento de distúrbios temporomandibulares e bruxismo, proporcionando alívio da dor e outros sintomas. Com o avanço das tecnologias digitais, surgiram novos métodos de fabricação, como a impressão 3D e a fabricação assistida por computador (CAD-CAM), que oferecem alternativas à técnica convencional. Este estudo tem como objetivo comparar a durabilidade dos materiais de POs produzidos por métodos convencionais e digitais. A pesquisa foi realizada na base de dados PubMed, utilizando os descritores do MESH Occlusal Splints AND (Computer-Aided Design OR Printing, Three-Dimensional), resultando em 141 artigos. Após aplicar filtros para estudos dos últimos cinco anos, em inglês, obteve-se 69 artigos. A partir da leitura de títulos e resumos, excluindo revisões de literatura e artigos que fugiam ao tema, foram incluídos 6 estudos in-vitro. Esses estudos apontam que materiais CAD-CAM, especialmente os à base de polimetilmetacrilato (PMMA), demonstraram maior dureza, resistência à flexão, menor desgaste e rugosidade. Além disso, as resinas impressas em 3D possuem variabilidade nas propriedades mecânicas. Contudo, um estudo destacou a resina 3D como ideal para POs devido à resistência ao desgaste. Portanto, conclui-se que as técnicas CAD-CAM, especialmente as que utilizam PMMA, oferecem vantagens em durabilidade e eficiência, sendo alternativas promissoras às técnicas convencionais.

Palavras-chave: Occlusal Splints; Computer-Aided Design; Printing, Three-Dimensional.

ODONTOLOGIA LEGAL**ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO E ABORDAGEM DA VIOLÊNCIA INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA**Gurgel TFF^{*1}, Costa KIN¹, Martins MLS¹, Queiroz GS¹, Sousa SP²
thaisferrerfreire@gmail.com¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Mestre em Patologia**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Painel Revisão de Literatura Acadêmico

A violência infantil envolve qualquer ação, omissão ou negligência que cause danos físicos, emocionais ou psicológicos a uma criança. O cirurgião-dentista tem um papel singular na identificação desses casos, devido aos exames detalhados da cavidade oral e da face, as quais são comumente afetadas por maus-tratos. Este estudo objetiva realizar uma revisão da literatura sobre como o cirurgião-dentista pode, em consultas de rotina, reconhecer e abordar sinais de violência infantil. Buscou-se nas bases de dados, Lilacs e Medline, com os descritores “child abuse”, “forensic dentistry” e “violence”, trabalhos em inglês e português de 2014 a 2024. Textos repetidos e incompatíveis com o tema foram excluídos. Obteve-se 24 artigos e, após leitura de títulos e aplicação de critérios de exclusão, restaram 9 para leitura completa, sendo 5 selecionados. A literatura aponta que o cirurgião-dentista pode identificar sinais de violência nas suas várias formas de expressão. Entre as manifestações físicas, predominam lesões contundentes, sendo a escoriação o subtipo mais comum na região maxilofacial, além de alterações intraorais como fraturas dentárias e ósseas. Em relação à conduta, muitos profissionais desconhecem como agir diante de suspeitas de violência infantil e desconsideram as consequências legais por não tomarem medidas adequadas. Logo, é essencial que os cirurgiões-dentistas recebam formação adequada para reconhecer sinais de maus-tratos e compreender o processo de notificação.

Palavras-chave: Maus-Tratos Infantis; Defesa da Criança e do Adolescente; Odontologia Legal.

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL**ANÁLISE DA FUNÇÃO MASTIGATÓRIA E O IMPACTO ALIMENTAR EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UM ESTUDO OBSERVACIONAL**Silva GM^{*1}, Sales BC¹, Mesquita MLM², Fiamengui LMSP³, Ribeiro IFB⁴
silvageovannamelo@gmail.com¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Cirurgiã-Dentista. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará³ Doutora em Ciências Odontológicas Aplicadas. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará⁴ Cirurgião-Dentista. Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Apresentação Oral Projeto de Pesquisa Acadêmico

A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição que acomete os músculos da mastigação e a articulação temporomandibular, podendo causar dor, ruídos, dificuldades na fala e na mastigação. Evidências indicam que os efeitos da DTM dolorosa na dieta se dão em razão do relato de dor ao mastigar, às queixas de ruídos articulares e aos incômodos na abertura mandibular. Destaca-se, no que se refere ao comprometimento das funções, a influência dos fatores biopsicossociais na modulação da sintomatologia dolorosa e na resposta à dor dos pacientes. Logo, o presente estudo objetiva avaliar o comprometimento da função mastigatória e o impacto alimentar em pacientes com DTM. Para isso, a amostra de conveniência tratar-se-á de 96 mulheres, com idade entre 20-50 anos, as quais foram divididas em grupo controle (n=16) e grupo DTM (n=68), coletadas em um estudo anterior ("Perfil dietético de mulheres com disfunção temporomandibular dolorosa crônica: um estudo observacional", n° CAAE 56977422.4.0000.5054). Os dados coletados das voluntárias serão correlacionados com o estudo prévio realizado, sendo estes a Lista de Verificação de Comportamentos Oraís, a Escala de Limitação Funcional Mandibular, a Escala de Pensamentos Catastróficos e o Questionário de Avaliação Dietética. A análise estatística será realizada utilizando o software SPSS versão 20.0 para Windows, a fim de estabelecer uma correlação entre as variáveis. Um nível de significância de 5% será considerado.

Palavras-chave: Dor Crônica; Nutrição; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL**ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES APÓS CIRURGIA ORTOGNÁTICA EM PACIENTES COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO**

Lima Junior JA*¹, Assunção AS¹, Bessa ST¹, Castro RA², Renato LMN³
aronaldojr1@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Cirurgiã-Dentista. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Prêmio: 2º Lugar AORLA VIII

A apneia obstrutiva do sono (AOS) é um distúrbio respiratório caracterizado por obstruções das vias aéreas superiores durante o sono. A cirurgia ortognática (CO) tem se mostrado uma alternativa promissora no tratamento da AOS, pois promove alterações anatômicas que podem melhorar a passagem de ar e reduzir os episódios de apneia. Desse modo, o presente trabalho objetiva revisar a literatura sobre a resposta funcional no longo prazo das vias aéreas superiores após a CO. Para tal, foi realizada uma busca usando os descritores ("Orthognathic Surgery") AND ("Sleep Apnea, Obstructive" OR "Obstructive Sleep Apnea Syndrome"), selecionando artigos publicados nos últimos cinco anos nas bases de dados PubMed e MEDLINE, resultando em um total de 84 artigos. Foram incluídos apenas estudos que apresentavam achados clínicos relacionados ao tratamento cirúrgico da AOS. Artigos duplicados, fora do escopo da temática, bem como revisões, relatos de casos e estudos com acompanhamento inferior a um ano, foram excluídos. Após análise criteriosa de títulos e resumos, 5 artigos foram escolhidos. Os resultados mostraram que a CO reduziu os índices de apneia/hipopneia em média 55% e aumentou o volume da via aérea superior em 45% após 12 meses. Além disso, 50% dos pacientes alcançaram remissão completa da AOS. Conclui-se que a CO é uma intervenção viável para a AOS, proporcionando benefícios funcionais, destacando a necessidade de mais estudos para confirmar a durabilidade dos efeitos observados.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática; Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono; Manuseio das Vias Aéreas.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL**ANÁLISE DO USO DO 5-FLUOROURACIL TÓPICO COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE CERATOCISTOS ODONTOGÊNICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Oliveira MGS*¹, Bessa ST¹, Assunção AS¹, Viana ABM², Nogueira RLM³
marciogabriel@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Discente do curso de Odontologia da Centro Universitário Christus

³ Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Prêmio: 1º Lugar AORLA VII

Dentre os cistos odontogênicos, o ceratocisto odontogênico (CO) é o terceiro mais comum, apresentando grande importância devido às suas características histopatológicas, seu potencial de crescimento e o alto índice de recidiva. Há controvérsias sobre o manejo eficaz do CO na literatura bucomaxilofacial. Esta revisão, portanto, tem por objetivo analisar o uso do 5-fluorouracil (5-FU) tópico como adjuvante no tratamento do CO. Para tal, realizou-se uma busca na plataforma PubMed, por meio dos descritores "5-Fluorouracil", "Odontogenic keratocyst" e "Surgery", intercalados pelo operador booleano "AND". Foram encontrados 19 artigos após a aplicação do filtro que incluía apenas artigos publicados nos últimos 10 anos. Em seguida, foram excluídos da amostra da pesquisa as revisões de literatura e os artigos que fugiam do tema central, sendo selecionados 5 artigos para compor esta revisão. As literaturas apresentaram concordância com relação a eficácia do tratamento adjuvante com 5-FU, reduzindo significativamente o risco de recorrência do CO e parestesia nervosa permanente pós-operatória. Ademais, o 5-FU apresenta facilidade técnica, maior acessibilidade, menor tempo de operação e menor morbidade em comparação a outras abordagens de tratamento, aumentando os benefícios de sua utilização. Por conseguinte, entende-se que o uso do 5-FU tópico é uma técnica eficaz para o tratamento adjuvante do CO. Entretanto, é mister mais estudos para investigar seus efeitos a longo prazo.

Palavras-chave: Fluorouracil; Odontogenic Cysts; Surgery.

ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**ANÁLISE DOS NÍVEIS DE CORTISOL E OCITOCINA NA SALIVA DE INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA COMO MEIO DE GUIAR A ABORDAGEM ODONTOLÓGICA**

Silva GG*¹, Benevides MF¹, Nascimento ABF¹, Santos LS¹, Alencar Júnior EA²
gabiiigoomes@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutor em Dentística Restauradora. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurológica que possui algumas características associadas a ela, como hipersensibilidade a estímulos e estereotípias que podem contribuir para maiores níveis de estresse, que quando recorrente pode levar a disfunção do eixo hipotálamo-hipófise-adrenocortical, influenciando hormônios como a ocitocina e o cortisol. Ademais, o ambiente clínico odontológico pode ser um agente estressante para esses pacientes devido aos estímulos fornecidos. Por consequência, tais hormônios podem ser analisados por meio de amostras de salivas. Por isso, o objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura que analise como essas alterações podem interferir e guiar os atendimentos. Assim, foram feitas pesquisas no PubMed, Scielo e Lilacs, com os descritores “Saliva” AND “Autism Spectrum Disorder” e o filtro de tempo de 5 anos, obtendo um total de 72 artigos. Foram excluídas revisões de literatura e artigos que fugissem ao tema, restando apenas 5 artigos. Assim, foi possível notar que existem alterações nos níveis de ocitocina e cortisol em pessoas com TEA, cujas análises foram feitas e comparadas em diferentes horas do dia, sob diferentes estímulos e estilos de vida, de forma a influenciar comportamentos e a consequente abordagem odontológica a ser tomada. Entretanto, os estudos disponíveis não são suficientes para gerar conclusões significativas acerca da sua influência, ficando clara a necessidade de mais estudos.

Palavras-chave: Autismo; Citocinas; Promoção da Saúde.

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL**APLICAÇÃO CLÍNICA DOS CONCEITOS REOLÓGICOS DOS PREENCHEDORES DE ÁCIDO HIALURÔNICO EM PACIENTE COM DEFICIÊNCIA MANDIBULAR: RELATO DE CASO**Gurgel TFF*¹, Moreira WN¹, Sales FAS¹, Andrade AEA¹, Gondim JO²
thaisferrerfreire@gmail.com¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Doutora em Ciências Odontológicas. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Painel Clínico Acadêmico**Prêmio:** 1º Lugar PCA II

O ácido hialurônico (AH) é um material preenchedor biocompatível, seguro, e amplamente utilizado na Harmonização Facial. A face é composta por vários tecidos e cada região é submetida a diversos níveis de forças de tração, pressão e cisalhamento. Para uma estruturação eficaz com AH, é crucial entender conceitos reológicos, como viscoelasticidade, módulo elástico e reticulação, além de sua aplicabilidade clínica. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente padrão 2 com deficiência mandibular, no qual foi realizado o preenchimento mental e de regiões adjacentes com AH, destacando a relevância das propriedades reológicas na seleção do material. Paciente, 43 anos, perfil convexo, flacidez moderada, sendo a queixa principal as “rugas de marionete”. Foram realizadas duas sessões de preenchimento, em que aplicaram-se 5 ml de AH com características de dureza e de moldabilidade adequadas à região. O conhecimento dos conceitos reológicos permitiu selecionar um AH compatível com a área a ser tratada, já que o mento é um local onde existem elevadas tensões dos músculos sobre estrutura óssea, exigindo um material com alta projeção e resistência à deformação, enquanto que as regiões adjacentes requerem um produto com maior moldabilidade e adaptação. Os resultados até então alcançados foram satisfatórios e influenciados pela escolha apropriada do AH, com base em suas propriedades, garantindo assertividade e segurança na correção da deficiência mandibular anterior.

Palavras-chave: Reologia; Preenchedores Dérmicos; Queixo; Ácido Hialurônico.

ODONTOPEDIATRIA

AS AÇÕES DO GRUPO DE EXTENSÃO EM ODONTOPEDIATRIA (GEOP) NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM BEBÊS

Diniz MC*¹, Nogueira IAD¹, Moura VBL¹, Lopes CP¹, Lobo PLD²
maryannacosta23@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutora em Farmacologia. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Painel Extensão Universitária

Na atuação dos odontopediatras tem-se considerado de suma importância o desenvolvimento de abordagens inovadoras para o manejo de pacientes pediátricos dentro e fora dos consultórios odontológicos. É crucial que o Cirurgião-dentista compreenda não só o ponto de vista clínico, mas também atue na interceptação de doenças e na conscientização do núcleo familiar quanto aos cuidados com a saúde oral de bebês, público esse que nem sempre recebe assistência odontológica ampla. Esse trabalho tem como objetivo relatar as ações do GEOP na prevenção e na promoção da saúde bucal de bebês. Desse modo, fundado em 2012, o Grupo de Extensão em Odontopediatria (GEOP) da Universidade Federal do Ceará concentra-se em atividades clínicas e educativas voltadas para a prevenção de cáries e de más-oclusões em crianças entre 0 a 3 anos. Essas ações são efetivadas em locais estratégicos, como hospitais, shoppings e instituições que abrigam crianças em situação de vulnerabilidade social. Há também a realização de atendimentos clínicos quinzenais, abrangendo desde restaurações simples até procedimentos cirúrgicos complexos, como a frenotomia. Alternadamente às clínicas, o grupo realiza encontros teóricos para discutir temas relevantes à prática, proporcionando uma base teórica sólida para o atendimento. O GEOP mostra-se ser um meio efetivo de ensino e de aprendizagem para os seus membros, bem como uma ferramenta de promoção da saúde e bem-estar para os bebês que repercutirá ao longo de toda a vida.

Palavras-chave: Odontopediatria; Educação em Saúde; Saúde Bucal.

ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SALIVARES DE PACIENTES COM NEOPLASIA ENDÓCRINA MÚLTIPLA TIPO 1: ESTUDO TRANSVERSAL**

Torres RS^{*1}, Silva SM², Lima Neto PM¹, Silva PGB³, Ribeiro TR⁴
torresraynaria@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Mestre em Odontologia. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutor em Estomatopatologia Oral. Centro Universitário Christus

⁴ Doutora em Odontologia. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Científico Acadêmico

A Neoplasia Endócrina Múltipla Tipo 1 (NEM-1) é uma endocrinopatia que pode influenciar diversos parâmetros sistêmicos, incluindo potenciais alterações salivares. Assim, objetivou-se avaliar aspectos demográficos e salivares de pacientes com NEM-1 atendidos em Fortaleza (CE). A amostra foi composta por 66 voluntários (?18 anos), divididos em dois grupos: NEM-1 (n=43) e Controle (n=23). Os dados demográficos coletados incluíram sexo, idade, cor da pele, estado civil, escolaridade e renda familiar. Além disso, foram analisadas as amostras de saliva para determinar o fluxo salivar. Os dados foram expressos em frequência absoluta e percentual (testes qui-quadrado ou Exato de Fisher) ou média e desvio-padrão (testes de Kolmogorov-Smirnov e Mann-Whitney) (SPSS 20.0; $p < 0,05$). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (protocolo nº 6.706.997). A maioria dos pacientes do grupo NEM-1 era do sexo feminino (n=28; 65,1%), tinha idades entre $42,81 \pm 13,74$ anos, era natural de Jaguaruana (n=10; 23,2%), parda (n=36; 83,7%), casada (n=21; 48,8%), possuía o ensino médio completo (n=18; 41,9%) e renda familiar de 1 a 1,9 salários mínimos (n=27; 62,8%). Não houve diferença estatística em relação ao fluxo salivar médio ($p=0,141$). Embora a NEM-1 não tenha demonstrado impacto significativo sobre o fluxo salivar, foi identificada uma associação com menor renda familiar no grupo NEM-1 ($p=0,019$), sugerindo possíveis implicações socioeconômicas da doença.

Palavras-chave: Doenças do Sistema Endócrino; Saliva; Inquéritos Epidemiológicos.

PERIODONTIA**ASSOCIAÇÃO DE APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA E CIRURGIA PERIODONTAL PARA A CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: UM RELATO DE CASO**

Façanha LN*¹, Pinheiro CEP¹, Barbosa ALS¹, Sousa Neto JA¹, Moreira MMSM²
liliannfacanha@hotmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutora em Odontologia. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Painel Clínico Acadêmico

Prêmio: 2º Lugar PCA II

O sorriso é a expressão facial que contribui para a integração social do indivíduo, sendo um componente estético importante do rosto com impacto significativo na percepção de beleza e personalidade individual. No entanto, a exposição excessiva de gengiva, o chamado 'sorriso gengival', se caracteriza por desarmonia estética. Para corrigir esta condição, é possível optar por tratamentos não cirúrgicos, cirúrgicos, ou até mesmo uma combinação de ambos. Foi, portanto, realizada a associação da aplicação da toxina botulínica com a cirurgia periodontal na paciente L.N.F., sexo feminino, 21 anos, com queixa de exposição gengival excessiva ao sorrir. Em uma primeira sessão, foi aplicada toxina botulínica tipo A nos músculos que promovem a elevação do lábio superior: levantador da asa do nariz e lábio superior, levantador do lábio superior e zigomático menor. Posteriormente, na segunda sessão após 15 dias da aplicação da toxina botulínica, foi realizada a cirurgia de aumento de coroa clínica através de incisões sulculares e em bisel interno para remoção do excesso de gengiva e a realização de osteotomia usando um ultrassom cirúrgico, através da técnica *flaplass*. Podemos concluir que a associação de procedimentos associados à Periodontia e à Harmonização Orofacial geram situação clínica favorável para a correção de uma queixa frequente por parte dos pacientes, que é o sorriso gengival.

Palavras-chave: Gengivoplastia; Toxinas Botulínicas Tipo A; Estética Dentária.

PERIODONTIA**ASSOCIAÇÃO ENTRE HALITOSE E PERIODONTITE**

Silva GG*¹, Torres ABC¹, Carneiro LA¹, Albano FBS¹, Moreira MMSM²
gabiiigoomes@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutora em Odontologia. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Prêmio: 1º Lugar AORLA X

A halitose, condição em que há alteração desagradável no odor do ar expirado, é uma queixa frequente na clínica odontológica, podendo ser classificada em extra ou intraoral, nesta última ocorrendo um aumento na produção de odoríferos a partir da degradação proteica realizada por microrganismos em áreas da cavidade oral. A periodontite é uma patologia associada a uma microbiota anaeróbia e proteolítica que coloniza a superfície dentária em nível subgingival e que tem um potencial de produzir estes compostos voláteis de baixo peso molecular, que se dispersam no ar e sensibilizam o olfato. O intuito deste trabalho é avaliar, a partir de uma análise da literatura, se há uma prevalência maior da halitose em pacientes com periodontite e se pacientes com halitose apresentam periodontite mais avançada. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed utilizando os descritores “Halitosis” AND “Periodontitis”, e foram disponibilizados 195 resultados, sendo selecionados apenas aqueles de língua inglesa e no período de 2020 a 2024, podendo ser artigos epidemiológicos, experimentais e revisão de literatura. Foram excluídos aqueles que não possuíam relação com o tema, restando 11 artigos que estavam dentro dos critérios de inclusão e exclusão. A análise dos artigos gera a conclusão de que há uma associação positiva entre periodontite e halitose e existem microrganismos em comum para as duas condições, e sugerimos que mais estudos sejam realizados sobre o tema.

Palavras-chave: Compostos Orgânicos; Doença Periodontal; Microbiota.

PERIODONTIA**AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICO PELA TÉCNICA FLAPLESS ASSOCIADO À FOTOBIMODULAÇÃO: UM RELATO DE CASO**

Carvalho RN^{*1}, Vieira JVC¹, Sanches MV¹, Paula DS², Freitas LMS³
raissan.carvalho@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus

² Mestre em Odontologia. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Especialista em Periodontia. Centro Universitário Christus

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Clínico Acadêmico

O aumento de coroa clínica frequentemente é realizado para corrigir desarmonias nas margens gengivais. Tradicionalmente, envolve a elevação de um retalho mucoperiosteal para osteotomia, proporcionando uma visão direta da área e, após isso, realizam-se as suturas. A técnica *Flapless* é uma alternativa minimamente invasiva para a osteotomia, eliminando a necessidade de retalhos e suturas. A fotobiomodulação, com suas propriedades analgésicas, anti-inflamatórias, regenerativas e cicatrizantes, pode potencializar os resultados do tratamento. Este trabalho relata um caso de aumento de coroa clínico estético usando a técnica *Flapless* associada à fotobiomodulação. A paciente, do sexo feminino, 37 anos, apresentou, na arcada superior, exposição gengival excessiva ao sorrir. Sob anestesia local, realizou-se gengivectomia dos dentes 13 ao 23 com incisões em bisel interno, utilizando bisturi com lâmina 15C. A osteotomia foi feita através do sulco gengival com micro-cinzéis, sem deslocamento de tecido. Após a cirurgia, aplicou-se laser de baixa potência: 1 Joule (J) de laser vermelho e 2J de infravermelho em cada papila. Os resultados mostraram que a técnica restaurou a estética gengival com menor trauma tecidual e recuperação acelerada. A fotobiomodulação proporcionou um pós-operatório mais confortável e acelerou a cicatrização. A combinação dessas abordagens oferece uma solução eficaz e minimamente invasiva para o aumento de coroa clínico estético.

Palavras-chave: Gengivectomia; Cirurgia Estética; Terapia a Laser de Baixa Intensidade.

ENDODONTIA**AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE BIOMINERALIZAÇÃO DE CIMENTOS BIOCERÂMICOS ENDODÔNTICOS EM ESTUDOS IN VIVO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Pinheiro CEP*¹, Barbosa ALS¹, Façanha LN¹, Azevêdo YB¹, Santiago N²
eduardopantoja@outlook.com.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Mestre em Clínica Odontológica. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Prêmio: 1º Lugar AORLA IX

O Cimento obturador endodôntico tem como propósito propiciar um selamento tridimensional no sistema de canais radiculares, buscando evitar reinfecções e gerar um efeito terapêutico. Diante disso, os cimentos biocerâmicos vêm ganhando destaque por apresentarem boas propriedades em relação à biocompatibilidade e, desse modo, fornecer resposta regenerativa. Assim, o objetivo deste estudo é revisar a literatura acerca dos efeitos bioativos e da biomineralização gerados pelo uso de cimentos biocerâmicos em estudos in vivo. Para isso, fez-se uma busca na base de dados PubMed com os descritores “Root Canal Filling Materials”, “Dental Cements”, “Rats” e “Biomineralization”, encontrando 71 artigos. Utilizou-se como critério de inclusão trabalhos publicados nos últimos 5 anos e em inglês, obtendo 15 artigos e, após exclusão de artigos de revisão e que não se adequaram ao tema, 5 artigos foram incluídos neste trabalho. Nos estudos analisados, os novos tipos de materiais foram implantados de modo a desenvolver respostas fisiológicas para comparação com cimentos biocerâmicos tradicionais. Desse modo, mineralização e redução do infiltrado inflamatório foram observados com o passar do tempo. Conclui-se que os cimentos biocerâmicos são biocompatíveis e antimicrobianos e sua aplicação pode estimular reparo tecidual. No entanto, embora estudos demonstrem biocompatibilidade e atividade mineralizante, mais pesquisas são necessárias para consolidação da eficácia clínica dos cimentos biocerâmicos.

Palavras-chave: Dental Cementum; Ceramics; Biocompatible Materials; Inflammation; Cementation.

DENTÍSTICA

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE E DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO GEL DA Terminália catappa Linn NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO EM ESMALTE CLAREADO: ESTUDO IN VITRO Nobre BG^{*1}, Teixeira ADS¹, Parente YM¹, Mejía VC², Florêncio VP³
biatriznobre@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Mestre em Odontologia. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutora em Odontologia. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Projeto de Pesquisa Acadêmico

Prêmio: 1º Lugar AOPPA II

A presença de oxigênio residual após o clareamento dentário prejudica a polimerização de resinas compostas(RC). É necessário esperar um tempo para restaurar, mas restaurações estéticas precisam ser imediatamente substituídas devido à diferença de cor. Alguns extratos vegetais têm alto poder antioxidante que podem melhorar a adesão em dentes clareados, como o gel da Terminália catappa Linn(TCL). Assim, objetiva-se avaliar a estabilidade e a atividade antioxidante do gel da TCL em 4 intervalos de tempo na resistência de união da resina ao esmalte dentário bovino clareado com peróxido de hidrogênio 35%. Foram criados 6 grupos, cada um com 10 blocos de dentes bovinos(n=60). O grupo GCp(esmalte restaurado duas semanas após o clareamento) será o controle positivo, enquanto o grupo GCn(esmalte restaurado de imediato sem tratamento),o controle negativo. O resto será dividido em GA1(esmalte tratado com antioxidante TCL 0,3% com 1 mês de preparo), GA3(com 3 meses), GA6(com 6 meses), GA12(com 12 meses). Todos os grupos foram clareados em 2 sessões com intervalo de 1 semana, aplicado peróxido de hidrogênio 35% durante 30 minutos em cada superfície do esmalte. Na sessão final de clareamento, os grupos GA1, GA3, GA6 e GA12 serão tratados com gel TCL 0,3%. Depois, faz-se a adesão com sistema convencional de dois passos e cobertura de RC. Após 24h mantidas em saliva artificial, as amostras serão submetidas ao teste de microcissalhamento a velocidade de 1 mm/min até a falha.

Palavras-chave: Esmalte Dentário; Peróxido de Hidrogênio; Adesivos Dentinários.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL**AVALIAÇÃO DA PRECISÃO EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA COM IMPLEMENTAÇÃO DE GUIAS DE CORTE CIRÚRGICOS 3D: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Parente RV*¹, Assunção AS¹, Silveira DCG¹, Bessa ST¹, Nogueira RLM²
renan027viana@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

A cirurgia ortognática (CO) é um procedimento corretivo de alterações dentofaciais, cujo êxito do tratamento depende da precisão técnica, e o uso de guias de corte cirúrgicos 3D tem surgido como uma opção promissora. Assim, esta revisão objetiva avaliar evidências sobre a precisão da CO com o auxílio de guias cirúrgicos (GC). Para tal, realizou-se uma busca na plataforma PubMed por meio dos descritores “Orthognathic Surgery”, “Dentistry” e “Surgery, Computer-Assisted”, intercalados pelo operador booleano “AND”. Foram apanhados 1.111 artigos e, após filtrar por estudos clínicos e comparativos dos últimos 5 anos, com texto completo disponível em inglês, encontraram-se 28, selecionando apenas 5 após excluir os fugitivos à temática. Os estudos avaliaram a deformidade, o trans e pós-operatório de pacientes submetidos a CO. A literatura apresentou concordância acerca da precisão dos GC como alternativa na CO de pacientes classe II e III de Angle. Destacou-se, também, a redução do tempo cirúrgico, menos complicações pós-operatórias, oclusão e estética finais satisfatórias. Além disso, o reposicionamento das bases ósseas e côndilos foi mais preciso quando comparado à técnica convencional, porém, apesar das diferenças expressivas nos eixos ântero-posterior e vertical, não houve diferenças no plano horizontal. Conclui-se, que a utilização dos GC no âmbito da CO é uma realidade aplicada pelos cirurgiões dentistas que fornece benefícios importantes para o profissional e para o paciente.

Palavras-chave: Orthognathic Surgery; Surgery, Computer-Assisted; Dentistry.

PRÓTESE DENTÁRIA**AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA ADESIVA DE CERÂMICAS A BASE DE ZIRCÔNIA UTILIZANDO DIFERENTES PRIMERS E CIMENTO RESINOSO AUTOADESIVO ATRAVÉS DE TESTES DE MICROCISALHAMENTO**Rodrigues GF^{*1}, Alves JRS¹, Peixoto RF², Fiallos ACM³, Barbosa MR²
geanys03@gmail.com¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Doutor em Odontologia. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará³ Doutora em Odontologia. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Apresentação Oral Científico Acadêmico

As restaurações ceramo-cerâmicas de zircônia (Zr) associadas aos cimentos resinosos autoadesivos têm sido cada vez mais utilizadas na odontologia em virtude de suas propriedades mecânicas e sucesso clínico. Por isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência adesiva de cerâmicas à base de Zr submetidas a diferentes tratamentos de superfície (jateamento de Al₂O₃ e 2 primers; MZ Primer (MZ) e Clearfil Ceramic Primer Plus (CL)), cimentadas com um cimento resinoso autoadesivo (Set PP), através de testes de microcisalhamento, antes e após a termociclagem (TC). 54 espécimes foram distribuídos em: Controle (Jateamento Al₂O₃(18); P1 (Jateamento Al₂O₃ + MZ (18)); P2 (Jateamento Al₂O₃+ CL (18)), sendo 6 espécimes de cada grupo destinados a TC. A análise estatística (two-way ANOVA/Bonferroni) revelou efeitos significativos do fator Primer (F(2)=39,336; p<0.001), da TC (F(1)=89,323; p<0.001) e da interação Primer x TC (F(2)=32,964; p<0.001). A resistência adesiva ao microcisalhamento (μ RAC) revelou que o grupo P2 teve a maior μ RAC (14,99 \pm 2,39), sendo estatisticamente superior (p<0,05) ao controle (4,43 \pm 4,20) e ao P1 (1,64 \pm 0,98). Após a TC, houve uma redução na μ RAC (p < 0,05) do controle (0,72 \pm 0,43), P2 (0,93 \pm 0,42) e P1 (0,22 \pm 0,28). Por fim, conclui-se que a resistência adesiva inicial das cerâmicas à base de Zr foi significativamente influenciada pelo tratamento de superfície e pela escolha do primer, mas a TC revelou-se um fator crítico na degradação dessa adesão.

Palavras-chave: Cerâmica; Cimentação; Óxido de Alumínio.

PRÓTESE DENTÁRIA**AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA ADESIVA DO MONOBOND ETCH & PRIME EM CERÂMICAS ÁCIDO-SENSÍVEIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**Nogueira IAD*¹, Martins NF¹, Merise LGR¹, Torres MIA¹, Peixoto RF²
isaacaugustoodonto@gmail.com¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Doutor em Odontologia. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Graduação**Categoria:** VII Prêmio Dr. Ricardo Martins**Prêmio:** 1º Lugar VII PDRM

O Monobond Etch & Prime (MEP), um primer cerâmico autocondicionante, apresenta-se como uma alternativa ao uso do tratamento de superfície com Ácido Fluorídrico (HF) e silano em cerâmicas vítreas, oferecendo menor toxicidade e menor risco de causar trincas. Este trabalho objetiva revisar na literatura a eficácia do MEP em comparação ao HF na resistência adesiva das cerâmicas vítreas. Dois revisores independentes realizaram uma busca nas bases de dados PubMed, Scopus, Embase, Web of Science, e em literatura cinzenta nas plataformas Single (Europa) e Google Scholar. Foram selecionados, nessa etapa, estudos in vitro que compararam a resistência adesiva (MPa) entre MEP e HF, sem restrição de ano e idioma, conforme estratégia PICOS previamente estabelecida. A qualidade metodológica e o risco de viés foram avaliados pelo instrumento RoBDEMAT. Dos 1.444 estudos encontrados, 40 artigos foram escolhidos. O MEP apresentou desempenho semelhante ao HF na maioria dos estudos com dissilicato de lítio (n=20) e cerâmicas reforçadas por leucita (n=8), enquanto o HF foi superior em cerâmicas feldspáticas (n=5). Em relação ao risco de viés, a maioria dos artigos reportou corretamente informações a respeito da existência do grupo controle (52,5%) e padronização em cada grupo (72,5%). Por outro lado, 100% dos estudos não relataram cegamento do operador ou relataram insuficientemente a randomização. Assim, o MEP se mostra como uma alternativa eficaz ao HF, especialmente em dissilicato de lítio.

Palavras-chave: Cerâmicas; Materiais Dentários; Reabilitação Bucal.

SAÚDE COLETIVA**AVALIAÇÃO DA TAXA DE PACIENTES FALTOSOS EM CONSULTAS DE CIRURGIA NOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS REGIONAIS DO CEARÁ EM 2023**Rodrigues MBN*¹, Mendes GM², Azevedo AKS¹, Nogueira Neto A¹, Teixeira AKM³
beatrizrodriguesn@alu.ufc.br¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Mestre em Odontologia. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará³ Doutora em Saúde Coletiva. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Apresentação Oral Científico Acadêmico

Os Centros de Especialidades Odontológicas - CEO's oferecem, dentre outros atendimentos, consultas em cirurgia bucomaxilofacial. A falta dos pacientes a esses atendimentos promove gastos de recursos que não são utilizados devido às vagas ociosas. Esta pesquisa tem por objetivo avaliar as taxas de pacientes faltosos às consultas de cirurgias nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) do Estado do Ceará em 2023. Foi realizado um estudo do tipo transversal, exploratório e descritivo, utilizando os dados referentes à taxa de pacientes faltosos obtidos do Sistema Integrado de Gestão em Saúde do Ceará disponíveis na plataforma IntegraSus. Foram coletados os dados referentes às consultas de Cirurgia dos 22 CEO's estaduais disponíveis na plataforma. Os dados foram tabulados em Excel e foram calculadas as médias estaduais e por região de saúde. A média estadual da taxa de pacientes faltosos no total de consultas foi de 12,72%. A maior taxa foi identificada no CEO de Quixeramobim (23,03%), enquanto a menor taxa foi para o CEO Ubajara (6,53%). A média de faltas no estado para as consultas de primeira vez (27,51%) foi cinco vezes maior do que às de retorno (5,42%). As taxas de faltosos variaram entre os CEO's. Por outro lado, menores taxas em consultas de retorno foram percebidas em todos os serviços, o que reforça a importância de investir em medidas que garantam o acesso ao primeiro atendimento.

Palavras-chave: Atenção Secundária à Saúde; Cirurgia Bucal; Odontologia.

ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES SALIVARES E IMAGINOLÓGICAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM E SEM FIBROSE CÍSTICA: ESTUDO PROSPECTIVO E CASO CONTROLE**Mesquita LV*¹, Silva CC², Costa FWG³, Silva SM¹, Ribeiro TR⁴

liliavmesquita@gmail.com

¹ Mestre em Odontologia. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Doutora em Ciências Médicas.³ Doutor em Odontologia. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará⁴ Doutora em Odontologia. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Profissional**Categoria:** Apresentação Oral Projeto de Pesquisa Profissional

A fibrose cística (FC) é uma doença genética letal causada por mutações no gene regulador de condutância transmembrana da FC (CFTR), que compromete a expressão, função e estabilidade do RNA mensageiro e da proteína CFTR, resultando em importantes repercussões sistêmicas. Tanto as glândulas exócrinas são comprometidas, afetando as glândulas salivares, quanto os osteoclastos, afetando a densidade mineral óssea (DMO). O estudo irá contribuir para um método de diagnóstico para a FC, ao analisar a saliva, e com um método de monitoramento da DMO, ao analisar a radiografia panorâmica (RP). Objetiva-se avaliar e comparar as alterações salivares (AS) e imaginológicas (AI) de pacientes com e sem FC. A amostra será composta por voluntários de ambos os sexos, de 6 a 18 anos de idade, diagnosticados com FC, provenientes do Hospital Infantil Albert Sabin. Para compor o grupo controle serão recrutados voluntários saudáveis, pareados sexo e idade, oriundos do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará. Na AS, será coletada a saliva total não-estimulada e realizada a espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier por reflexão total atenuada (ATR-FTIR). Na AI, será solicitada a RP e mensurados os índices radiomorfométricos mandibulares quantitativos (índices goníaco, antegoníaco, mental e panorâmico mandibular) e qualitativos (normal, osteopenia e osteoporose). Os dados serão submetidos à análise estatística, considerando significância quando $p < 0,05$.

Palavras-chave: Regulador de Condutância Transmembrana em Fibrose Cística; Proteína CFTR; Saliva; Radiografia Panorâmica; Espectroscopia de Infravermelho com Transformada de Fourier.

ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES PERIODONTAIS EM PACIENTES FISSURADOS**Meneses NH*¹, Cavalcanti CVN¹, Farias DML¹, Silva EC¹, Lima JFM²

nat.holanda08@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Doutora em Reabilitação Oral. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Pannel Revisão de Literatura Acadêmico**Prêmio:** 1º Lugar PRLA I

Pacientes com fissura labial e/ou palatina podem apresentar alterações anatômicas devido à falha na fusão dos processos maxilares, o que pode comprometer a higiene bucal adequada. Essas condições aumentam a propensão para o desenvolvimento de problemas odontológicos, especialmente relacionados à saúde periodontal. Diante disso, o objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura para avaliar as condições periodontais de pacientes fissurados. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados PubMed com os descritores “Periodontal Diseases”, “Periodontitis” e “Cleft Lip”, utilizando o operador booleano AND com o critério de inclusão de estudos publicados nos últimos 10 anos. Foram encontrados 151 resultados e, após a leitura de títulos e resumos, foram excluídos revisões de literatura, duplicatas e artigos que fugiam da temática, resultando em 5 artigos selecionados. Foi observado que pacientes com fissura labiopalatina apresentam maior predisposição a acúmulo de biofilme, o que impacta negativamente na saúde periodontal, fazendo com que os índices de placa e de sangramento sejam maiores do que nos grupos controle. Apesar disso, a maioria dos estudos concordou que não há diferenças significativas entre os tipos de fissuras e o grau da doença periodontal. Portanto, pacientes com fissuras, independentemente do tipo, apresentam maiores índices de doenças periodontais, indicando uma necessidade de um cuidado maior com relação à higiene oral e à saúde bucal.

Palavras-chave: Doenças Periodontais; Periodontite; Fenda Labial.

DENTÍSTICA**AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DA COVARINA AZUL NO CLAREAMENTO DENTÁRIO:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Siqueira GBB*¹, Mesquita MAM², Cialdini MVP², Cetira JCS³
gustavobritobs@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Discente do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza

³ Doutora em Odontologia. Universidade de Fortaleza

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

O clareamento dental é tradicionalmente realizado com produtos a base de peróxido de hidrogênio ou carbamida. Tais agentes apresentam efeitos colaterais como hipersensibilidade, danos na superfície do esmalte dentário, entre outros. Dessa forma, diversas pesquisas buscam novas formas para esse tratamento, como o uso da covarina azul. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a eficácia da covarina azul para clareamento dentário. Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed e Embase por artigos publicados nos últimos 5 anos no idioma inglês, utilizando os descritores “Covarine Blue”, “ToothBleaching Agents” e “Dentistry” combinados entre si pelo operador booleano AND. Foram encontrados 8 artigos, após leitura crítica dos títulos e resumos foram selecionados 5. Por meio da literatura foi identificado que os dentifrícios contendo covarina azul atuam modificando a cor aparente dos dentes, depositando uma fina película que modifica a interação da luz incidente, resultando em dentes mais claros. Seu uso foi relatado em ensaios clínicos e estudos laboratoriais. Alguns estudos mostraram que seu uso é eficaz e seguro, podendo promover uma proteção no esmalte dentário, evitando a formação de biofilme bacteriano. Outros estudos apresentam controvérsias quanto a sua eficácia. Os resultados do uso da covarina azul são promissores, entretanto, são necessários ensaios clínicos mais consistentes.

Palavras-chave: Blue Covarine; Clareamento Dental; Odontologia.

ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE CÁRIE E SAÚDE GENGIVAL DE PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME DE PRADER-WILLI**

Costa JF^{*1}, Carvalho FM², Silva SM², Chaves Júnior CM³, Ribeiro TR⁴
janainacostaufc@gmail.com

¹ Cirurgião-Dentista. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Mestre em Odontologia. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutor em Ortodontia. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

⁴ Doutora em Odontologia. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Profissional

Categoria: Apresentação Oral Projeto de Pesquisa Profissional

A síndrome de Prader-Willi (SPW) é uma doença multissistêmica rara. Contudo, informações sobre os aspectos orais ainda se mostram bastante limitadas, o que justifica a realização de mais estudos a fim de conduzir uma manutenção adequada da saúde bucal desses indivíduos. Assim, objetiva-se avaliar o índice de cárie e saúde gengival de portadores da SPW. Para isso, está sendo realizada avaliação de cárie por meio do índice CPOD/ceod e da saúde gengival por meio do índice de placa e do índice gengival. A amostra será composta por três grupos: (1) pacientes portadores da Síndrome de Prader-Willi, (2) pacientes não sindrômicos pareados por idade, sexo e Índice de Massa Corpórea (IMC) e (3) pacientes não sindrômicos pareados por idade e sexo. Os participantes são provenientes do Serviço de Endocrinologia Pediátrica do HUWC (grupos 1 e 2) e a partir de atendimentos nas clínicas do Curso de Odontologia da UFC (grupo 3) sob demanda espontânea. Esta pesquisa encontra-se em andamento e apresenta resultados parciais que incluem os dados sobre os pacientes do grupo 1, os quais apresentam uma média de CPOD/ceod de 6,42, e médias de índice de placa e índice gengival de 0,82 e 0,81, respectivamente. Portanto, tendo em vista que pacientes com SPW podem apresentar predisposição a doenças bucais e isso pode estar relacionado com problemas sistêmicos presentes na síndrome, os resultados deste estudo podem vir a auxiliar no diagnóstico, etiologia e plano de tratamento das alterações orais.

Palavras-chave: Síndrome de Prader-Willi; Saúde Bucal; Odontologia.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL**AVALIAÇÃO DO OCTIL-2-CIANOACRILATO PARA A SÍNTESE DE ALVÉOLOS DE TERCEIROS MOLARES: UM ESTUDO RANDOMIZADO, CEGO E BOCA DIVIDIDA**Moura VBL*¹, Carneiro BH¹, Lima AP¹, Silva VC¹, Carvalho ACGS²

victorialimaa60@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Apresentação Oral Projeto de Pesquisa Acadêmico**Prêmio:** 2º Lugar AOPPA I

Durante a síntese de tecidos após cirurgias orais ambulatoriais, é comum utilizar o método de sutura para a aproximação e hemostasia tecidual. Porém, a técnica requer mais habilidade profissional e tempo de execução, fatores relevantes na extração de terceiros molares. Assim, a cola biológica surge como possível alternativa para a síntese cirúrgica. Portanto, este projeto objetiva comparar a eficácia do Octil-2-cianoacrilato em relação aos fios de sutura 5-0 na síntese de alvéolos de terceiros molares. O estudo envolverá 20 pacientes que passarão por exodontia de dois terceiros molares, totalizando 40 extrações. Os pacientes preencherão um formulário pré-operatório para registrar dor em escala EVA e abertura bucal em milímetros. Todos os procedimentos serão realizados pelo mesmo cirurgião-dentista. O estudo será feito no formato boca dividida, na hemiarcada do grupo controle será utilizada a sutura de Nylon 5-0 e no grupo experimental o Octil-2-cianoacrilato, sendo o lado escolhido de modo randomizado. Após a cirurgia, serão aplicados três formulários: no pós-operatório imediato, após 24 horas e uma semana depois, com avaliação clínica dos seguintes critérios: nível de dor, presença de edema, hemorragia, deiscência, presença de infecção e trismo. Os dados serão tabulados e analisados descritivamente e analiticamente, utilizando o teste two-way-ANOVA/Bonferroni, com significância de 5%. Espera-se não haver diferença estatística significativa entre a cola biológica e a sutura.

Palavras-chave: Cyanoacrylates; Molar, Third; Tooth Socket.

OUTROS**AVALIAÇÃO DO RISCO DE EVASÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**

Lima Neto PM*¹, Torres RS¹, Silva SM², Lobo PLD³, Ribeiro TR³
pedromagalhaes@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Mestre em Odontologia. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutora em Odontologia. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Científico Acadêmico

Prêmio: 2º Lugar AOCA III

Compreender o perfil socioeconômico, as motivações, as expectativas e a satisfação dos alunos permite que as universidades desenvolvam estratégias alinhadas às suas necessidades. Isso contribui para assegurar a qualidade do ensino e minimizar os impactos abrangentes resultantes da evasão. Assim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar o risco de evasão dos acadêmicos de odontologia da Universidade Federal do Ceará (UFC). Para tal, foi realizado um estudo transversal com 145 alunos regularmente matriculados do 1º ao 5º semestre no curso de odontologia da UFC (Fortaleza), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o protocolo nº 5.801.993. Foi aplicado um questionário contendo perguntas sobre perfil socioeconômico, motivação para a escolha do curso, participação em vestibulares anteriores, satisfação e perspectivas de permanência no curso. Os dados foram apresentados em frequência absoluta e percentual e associados à intenção de prestar novo vestibular por meio dos testes qui-quadrado ou Exato de Fischer (SPSS 20.0; $p < 0,05$). Apenas 22 (15,2%) alunos demonstraram interesse em prestar um novo vestibular. O risco de evasão foi maior entre os que moravam sozinhos ($p = 0,036$) e os que prestaram outros vestibulares anteriores ($p = 0,041$), inversamente associado ao semestre cursado ($p = 0,006$) e menor entre aqueles que contavam com recursos financeiros próprios ou de familiares ($p = 0,036$). Contudo, a pesquisa sugere um baixo risco de evasão entre os acadêmicos avaliados.

Palavras-chave: Evasão Escolar; Estudantes de Odontologia; Inquéritos e Questionário.

MATERIAIS DENTÁRIOS**AVANÇOS NA MODIFICAÇÃO DE RESINAS PARA IMPRESSÃO 3D COM NANOPARTÍCULAS E PARTÍCULAS DE CARGA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**Cruz JEP*¹, Barros VHQ¹, Rifane TO²

eduardoportugal00@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Faculdade Paulo Picanço² Mestre em Materiais Dentários. Faculdade Paulo Picanço**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Painel Revisão de Literatura Acadêmico**Prêmio:** 2º Lugar PRLA II

A manufatura aditiva traz muitos benefícios clínicos; contudo, as resinas para impressão 3D ainda necessitam de melhorias nas propriedades físico-químicas. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura sobre nanopartículas e partículas de carga incorporadas em resinas 3D. Foi realizada uma pesquisa nas bases SciELO e PubMed, utilizando os descritores “filler”, “nanoparticles” e “3D printing”, com o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram estudos in vitro, in situ e in vivo, publicados entre 2019 e 2024, em inglês. Artigos de revisão, duplicados e os que não abordavam o tema foram excluídos. Um total de 19 artigos foram encontrados, dos quais 8 foram selecionados com base nos critérios de elegibilidade, leitura do resumo e título. A adição de sílica 5%, quitosana 0,2%, bário 50% e ZrO₂ 0,5% resultou em maior resistência flexural, dureza, biocompatibilidade e radiopacidade, sem afetar a rugosidade superficial. A atividade antimicrobiana foi melhorada com TiO₂ 0,2% e nanoplaquetas de grafeno 0,25%. A adição de ZrO₂, ZnO e CeZr alterou a estabilidade de cor. O trifluoreto de itérbio 2% não apresentou diferenças significativas. Além disso, a junção de nanovidros e nanotubos de carbono à 0,25% aumentou as propriedades mecânicas. A adição de nanopartículas e partículas de carga na resina 3D mostra-se promissora na melhoria das propriedades dessas resinas, mas a união da matriz resinosa à partícula e a concentração são fatores importantes.

Palavras-chave: Partículas Inorgânicas; Nanopartículas; Impressão Tridimensional.

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL**BRUXISMO EM VIGÍLIA E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM ATLETAS: O PAPEL DA POSIÇÃO MANDIBULAR E DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PREVENÇÃO E MANEJO**Lima VC*¹, Botelho MFC¹, Fontoura LPG²

vcamurca@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Mestre em Odontologia. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Paineis Revisão de Literatura Acadêmico**Prêmio:** 2º Lugar PRLA III

Bruxismo em vigília (BV) é a atividade dos músculos mastigatórios que envolve ranger ou apertar os dentes e tensionar a mandíbula. Esse comportamento está ligado a atividades esportivas que exigem concentração e esforço físico, podendo ser um fator de risco para disfunções temporomandibulares (DTM) devido ao estresse repetitivo no sistema estomatognático dos atletas. Esta revisão avaliou o impacto do BV em atletas, sua relação com a DTM e o papel do cirurgião-dentista na prevenção e manejo clínico. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed com os descritores: “Athletes”, “temporomandibular disorders”, “resistance training” e “Jaw Clenching”, combinados pelo operador booleano AND. Foram encontrados 107 estudos de texto completo dos últimos 10 anos, dos quais foram excluídos os duplicados, as revisões e os que não se enquadravam no escopo. Após a leitura de títulos e resumos, 8 estudos foram selecionados. As literaturas alertam sobre os efeitos negativos do apertamento dentário na saúde oral por ele predispor à DTM, especialmente em atividades mal supervisionadas ou atletas com anos de treinamento. Contudo, há consenso sobre os impactos positivos do uso de protetores bucais e do aperto da mandíbula no desempenho esportivo, especialmente em atividades de alta intensidade e anaeróbicas. Assim, é essencial rastrear e identificar o BV durante práticas esportivas afim de diagnosticar lesões e DTM, visando tratá-las ou preveni-las com o uso de protetores bucais personalizados.

Palavras-chave: Bruxismo; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Protetores Buciais; Atletas; Esportes.

MATERIAIS DENTÁRIOS**CIMENTAÇÃO DE RESTAURAÇÕES INDIRETAS COM RESINA COMPOSTA PRÉ-AQUECIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Silva VM*¹, Gonçalves LM², Nogueira IAD², Oliveira DLV³, Moreira ACL⁴
victoriamelo085@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Fаметro

² Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutor em Química. Departamento de Química Orgânica e Inorgânica da Universidade Federal do Ceará

⁴ Mestre em Clínica Odontológica. Faculdade Paulo Picanço

Modalidade: Graduação

Categoria: Painel Revisão de Literatura Acadêmico

As restaurações indiretas são indicadas para dentes com perda de estrutura, função ou estética, sendo necessário a eleição de um material adequado para a sua cimentação ao dente preparado. A resina composta pré-aquecida (PH-RC) tem se tornado cada vez mais utilizada para cimentação de restaurações indiretas, sendo alvo de diversas pesquisas clínicas e laboratoriais. Dessa forma, a presente revisão de literatura objetiva avaliar o uso de resina composta aquecida como agente de cimentação de restaurações indiretas. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados PubMed com os descritores registrados no DeCS/MeSH “Indirect restoration”, “Cementation” e “Composite resin”, alternados entre si pelo operador booleano “AND”, com recorte temporal de 2019 a 2024. Encontraram-se 20 artigos, onde 5 foram considerados compatíveis com a temática proposta. A PH-RC, em comparação com cimentos resinosos, apresenta maior disponibilidade de cores, menor custo e contração de polimerização, além de um desempenho mecânico favorável devido ao seu maior teor de carga. O pré-aquecimento das resinas compostas visa diminuir sua viscosidade melhorando o escoamento, reduzindo a espessura da linha de cimentação e melhorando a adaptação marginal. Assim, com base nos estudos analisados, a cimentação de restaurações indiretas com PH-RC oferece benefícios, como maior fluidez e boas propriedades mecânicas. Contudo, é essencial considerar a técnica adequada para garantir a durabilidade da restauração.

Palavras-chave: Dental Restoration, Permanent; Cementation; Composite Resin.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL**CIRURGIA ORTOGNÁTICA COMO ABORDAGEM SECUNDÁRIA À DISTRAÇÃO MONOBLOCO/LE FORT III PRECOCE EM PACIENTES COM CRANIOSSINOSTOSE**

Sampaio ER^{*1}, Ferreira Filho JS², Assunção AS¹, Bessa ST¹, Nogueira RLM³
eduardoribsampaio@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Faculdade Paulo Picanço

³ Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Prêmio: 3º Lugar AORLA VII

A distração osteogênica (DO) é indicada para correção das deformidades craniofaciais geradas pela craniossinostose (CS). Frequentemente, a cirurgia ortognática (CO) corretiva adicional é indicada para complementar limitações e alinhar a oclusão estético-funcional. Esta revisão avaliou a CO e sua capacidade de corrigir má oclusão após DO de face. Estratégias de busca foram desenvolvidas para os bancos de dados PubMed, BVS e Scopus, com os descritores “craniosynostoses”, “orthognathic surgery” e “osteogenesis, distraction”, sem restrições de idioma, com filtro para os últimos 15 anos, sendo as duplicatas removidas pelo software Rayyan. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, estudos observacionais e relatos de casos que avaliassem a CO como abordagem complementar em pacientes com CS. Foram excluídos estudos com outros tipos de distração ou apenas ortognática, foco em modalidades de imagem, artigos considerados inadequados, estudos cadavéricos e não realizados em humanos. Um total de 868 estudos foram avaliados. Após a leitura de títulos e resumos, 11 artigos foram incluídos. Os seguintes parâmetros foram avaliados: ano de publicação, número de pacientes, síndrome associada, tipo de distração, perfil de oclusão e medidas cefalométricas. A DO precoce foi mais associada a falha na correção oclusal e necessidade de segunda abordagem. A CO foi capaz de complementar as limitações oclusais nos parâmetros avaliados e atingir oclusão satisfatória em todos os pacientes.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática; Osteogênese por Distração; Doenças do Desenvolvimento Ósseo.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

CISTO ODONTOGÊNICO CALCIFICANTE EM REGIÃO DE CORPO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Oliveira ABF¹, Moraes RP¹, Lima IS¹, Ximenes IS¹, Melo RB²
biafurtadocat@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Faculdade Paulo Picanço

² Mestre em Odontologia. Centro Universitário Maurício de Nassau

³ Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Faculdade Paulo Picanço

Modalidade: Graduação

Categoria: Painel Clínico Acadêmico

O Cisto Odontogênico Calcificante (COC), também conhecido como Cisto de Gorlin, trata-se de uma lesão incomum, de natureza cística, não neoplásica de origem odontogênica. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de COC localizado em região de corpo mandibular com tratamento por marsupialização seguido por enucleação. Paciente do gênero feminino, 23 anos, compareceu ao serviço de cirurgia da Faculdade Paulo Picanço (Fortaleza/CE) queixando-se de aumento de volume em região de corpo mandibular direito, indolor e com tempo de evolução de 2 anos. Ao exame imaginológico, evidenciou-se à ortopantomografia uma área radiolúcida na região periapical dos elementos dentários 43 a 46, bem delimitada, com reabsorção radicular dos elementos dentários adjacentes. Ao exame tomográfico identificou-se abaulamento das paredes ósseas vestibular e lingual. Após biópsia incisional, a modalidade terapêutica de escolha foi a marsupialização associada a acompanhamentos periódicos e 8 meses depois realizou-se a enucleação. São relatadas poucas recidivas após a enucleação do COC, ademais, a marsupialização pode ser preconizada como terapia isolada ou como etapa preliminar no tratamento. Em suma, a modalidade terapêutica preconizada mostrou-se efetiva, tendo em vista que a paciente encontra-se acompanhamento pós-operatório de 1 ano, com neoformação óssea adequada, sem sinais de recidiva e com cicatrização satisfatória, o que norteia para um bom prognóstico.

Palavras-chave: Doenças Mandibulares; Diagnóstico Diferencial; Cirurgia Bucal.

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL**COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DAS TÉCNICAS DE AGULHAMENTO NO MANEJO DA DOR MIOFASCIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**Sales FAS*¹, Fiamengui LMSP¹, Clarindo HLM¹, Sousa Neto JA¹, Ongaro PCJ²
andersonsousesales@alu.ufc.br¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Doutora em Ciências Odontológicas Aplicadas. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará³ Doutora em Reabilitação Oral**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Painel Revisão de Literatura Acadêmico**Prêmio:** 1º Lugar PRLA III

A disfunção temporomandibular (DTM) abrange distúrbios que afetam músculos mastigatórios, articulação temporomandibular e estruturas associadas. A DTM muscular é a principal causa de dor orofacial não-odontogênica, sendo a dor miofascial um diagnóstico comum. Para tal, tratamentos como agulhamento a seco e úmido, são usados para alívio da dor e restauração da função. Objetivou-se revisar a literatura a fim de comparar a eficácia do agulhamento a seco e úmido na redução da dor no tratamento de dores miofasciais. Realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando os descritores MeSH “*Myofascial Pain Syndromes*”, “*Dry Needling*”, “*Trigger Points*” e “*Injections*” combinados entre si pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos em inglês, dos últimos 10 anos, resultando em 30 estudos. Após análise criteriosa, foram excluídas revisões, artigos com fuga ao tema e duplicatas, selecionando 5 artigos. Ambas as técnicas apresentaram vantagens e desvantagens quanto à eficácia clínica e dor pós-agulhamento. Independentemente da técnica, há alívio imediato e gradual da dor; e as injeções anestésicas têm leve vantagem sobre o agulhamento seco pelo efeito analgésico imediato, mas os efeitos colaterais são similares. Ademais, o nível de treinamento e o conforto do paciente podem influenciar a escolha do protocolo. Conclui-se que as evidências sobre a superioridade dos protocolos a curto prazo são limitadas, sendo necessários mais estudos para comparar as duas técnicas.

Palavras-chave: Chronic Pain; Temporomandibular Joint Disorders; Myofascial Pain Syndromes; Dry Needling.

PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL**CONFECÇÃO DE UMA PRÓTESE AURICULAR POR MEIO DO FLUXO DIGITAL: UM RELATO DE CASO**

Façanha LN*¹, Sousa MSP¹, Silva VC¹, Saraiva PVN¹, Negreiros WA²
liliannfacanha@hotmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutor em Clínica Odontológica. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Clínico Acadêmico

Prêmio: 2º Lugar AOCLA IV

A prótese maxilofacial visa reconstruir, de maneira anatômica, funcional ou estética, o complexo craniofacial que está ausente ou danificado devido a traumas, tumores ou malformações congênitas. Quando a intervenção cirúrgica é inviável, a reconstrução auricular protética retida por implante é uma alternativa vantajosa para pacientes que perderam a estrutura auricular. Este trabalho apresenta um relato de caso do paciente D. S. C., homem, 39 anos, que apresenta má formação congênita na orelha direita e necessita de uma prótese auricular. Inicialmente, foram instalados dois implantes na região mastoidea e confeccionada uma barra contendo dois magnetos. Foi realizado o escaneamento digital da orelha sadia, espelhando-a em software 3D sobre o sítio mutilado. Dessa forma, o modelo 3D foi impresso em resina e realizada lavagem e fotocura. Posterior à impressão, o modelo foi adaptado analogicamente à região afetada do paciente, através de desgastes e acréscimos em resina acrílica conforme a análise clínica para satisfatória individualização da peça. Após a seleção da cor, a resina foi manipulada e prensada na mufla. Então, foram realizados novos ajustes para melhor adaptação das margens de interface entre a pele do paciente e a prótese. Por fim, foram posicionados os magnetos e fixados com resina acrílica. Com efeito, este relato de caso mostrou que o fluxo digital pode ser uma opção favorável para a confecção de trabalhos na área de prótese bucomaxilofacial.

Palavras-chave: Prótese Maxilofacial; Impressão Tridimensional; Anormalidades Congênitas.

PRÓTESE DENTÁRIA**CONTRIBUIÇÃO DO USO DE PRÓTESES DENTÁRIAS PARA A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS COGNITIVOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**Feitosa Neto LM*¹, Moreira WN¹, Gualberto LS¹, Sampaio ER¹, Fiallos ACM²
luizmarques09@alu.ufc.br¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Doutora em Clínica Odontológica. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

A perda dentária pode estar associada a um maior risco de desenvolvimento de distúrbios cognitivos, como demência e comprometimento cognitivo leve, em idosos. Diversos estudos sugerem que a reabilitação com próteses dentárias (PD) por restaurar a função mastigatória e estética contribui para a melhoria do bem-estar geral e função cerebral por resgatar a qualidade alimentar e interação social. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que tem como objetivo verificar o papel do uso de PD na prevenção e tratamento de distúrbios cognitivos em pacientes adultos e geriátricos. Foram pesquisados artigos publicados nos bancos de dados online Medline/Pubmed e Scopus com descritores registrados no MeSH "Mental Health", "Cognitive Dysfunction" e "Dental Prosthesis", além do operador booleano "AND". Foram incluídos estudos clínicos controlados, randomizados e observacionais dos últimos 5 anos, sendo selecionados um total de 77 artigos. Após a leitura criteriosa dos resumos, eliminação de duplicatas, de revisões e dos estudos que fugiam ao tema, 5 artigos foram selecionados. Verificou-se que o uso de PDs, em especial as Overdentures sobre implantes corroboram de forma significativa para um melhor desempenho cognitivo de pacientes adultos e geriátricos. Conclui-se, baseado nos estudos analisados, que o uso de PDs por restaurar a função mastigatória e estética oferecem uma contribuição valiosa no tratamento de distúrbios cognitivos em pacientes adultos e geriátricos.

Palavras-chave: Mental Health; Cognitive Dysfunction; Dental Prosthesis.

ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

CUIDANDO DE SORRISOS ESPECIAIS: O PAPEL EDUCATIVO E SOCIAL DO PROJETO DR. SORRISO NA SAÚDE BUCAL INCLUSIVA

Nobre BG^{*1}, Hagn C¹, Girão JVS¹, Teixeira ADS¹, Florêncio VP²
biatriznobre@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutora em Odontologia. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Estadual do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Paineis Extensão Universitária

Prêmio: 1º Lugar PEU I

O grupo PET Odontologia, em sua vertente extensionista, promove atividades de educação em saúde bucal aliadas a práticas clínicas de assistência por meio do projeto Dr. Sorriso, com ênfase em pacientes com necessidades especiais (PNE) em duas instituições de Fortaleza. O presente trabalho busca relatar a experiência do projeto em relação às práticas clínicas e educativas promovidas. As atividades focam nos PNE do Recanto Psicopedagógico (RP) e da Associação de Pais, Amigos e Pessoas com deficiência, de funcionários do Banco do Brasil (APABB). No RP foi realizada uma triagem para acompanhamento na clínica universitária, com fichas de anamnese que avaliava as principais necessidades. Foram triados 35 pacientes e distribuídos conforme o grau de necessidade. Em 2024, mais de 10 pacientes foram atendidos e também foram realizadas 3 grandes ações abordando educação bucal e disseminação de conhecimento através da divulgação das cartilhas sobre saúde bucal. O projeto Dr. Sorriso proporciona uma ampla e essencial cobertura na promoção da saúde, ele oferece desde atividades lúdicas até palestras educativas e atendimento clínico para aqueles que precisam, com o objetivo de facilitar o acesso aos serviços de saúde e promover melhorias na comunicação, disseminação de informações e mudança de hábitos das comunidades atendidas.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Educação em Saúde; Relações Comunidade-Instituição.

SAÚDE COLETIVA

DESAFIOS NA PREVENÇÃO DE CÁRIE EM CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS: REVISÃO DE LITERATURA

Forte BHM*¹, Raul NRS¹, Ferreira JRO¹, Castro JM¹, Calvasina PG²
brenamendes@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² PhD Dental Public Health/Global Health. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Manter a saúde bucal na infância é crucial para a qualidade de vida e bem-estar. No entanto, crianças em lares institucionais enfrentam desafios que dificultam a manutenção dos cuidados orais, resultando em maior incidência de cárie, podendo afetar não somente a saúde física, mas também o desenvolvimento emocional e social. Assim, este estudo revisa a literatura sobre os desafios enfrentados pelas crianças institucionalizadas nos cuidados com a saúde bucal e na prevenção da cárie dentária. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores “oral health”, “child institutionalized” e “dental caries”, utilizando o operador booleano “AND”. Foram encontrados 44 artigos, dos quais 6 foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Os estudos revelaram que diversos fatores contribuem para os desafios na prevenção da cárie em crianças institucionalizadas, incluindo acessibilidade precária aos serviços odontológicos, vulnerabilidade social, dieta inadequada, dentre outros. Nesse contexto, tais desafios reforçam a necessidade de intervenções específicas voltadas para essa população, como por exemplo, a implementação de programas educativos voltados para a promoção da saúde bucal e melhoria da qualidade de vida dessa população.

Palavras-chave: Determinantes Sociais da Saúde; Saúde Pública; Atenção Primária à Saúde.

PRÓTESE DENTÁRIA

DESENVOLVIMENTO DE UM POLIMETILMETACRILATO COM PROPRIEDADE ANTIMICROBIANA SUSTENTADA ATRAVÉS DA INCORPORAÇÃO DE NANOTUBOS ORGANOFOSFORADOS CARREGADOS COM CLOREXIDINA

Timbó ICG^{*1}, Moreira RKS², Leitão JSO³, Fechine PBA⁴, Regis RR⁵

isabelle.icg@gmail.com

¹ Mestre em Odontologia. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Cirurgiã-Dentista. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Mestre em Química. Programa de Pós-Graduação em Química da Universidade Federal do Ceará

⁴ Doutorado em Química. Departamento de Química Analítica e Físico-Química da Universidade Federal do Ceará

⁵ Doutorado em Reabilitação Oral. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Profissional

Categoria: Apresentação Oral Projeto de Pesquisa Profissional

Prêmio: 1º Lugar AOPPP I

O polimetilmetacrilato (PMMA) é um polímero amplamente utilizado em Odontologia, mas com limitações em suas propriedades físico-mecânicas e suscetível à contaminação microbiana. Diante disso, a incorporação de um sistema nanohíbrido pode melhorar suas propriedades biológicas e mecânicas. O objetivo do projeto é sintetizar um nanocompósito de PMMA autopolimerizável, incorporando nanotubos de haloisita (NTH) funcionalizados com ácido dietilenotriamino pentametileno fosfônico (DTPMP) e carregados com clorexidina (CHX). Os NTH serão, inicialmente, funcionalizados com DTPMP e carregados com CHX a 20%, seguidos da caracterização físico-química e térmica. A eficiência de incorporação da CHX será avaliada por espectroscopia UV/Vis (UV/Vis), e o nanocompósito será confeccionado com 0, 5 e 10% do nanomaterial. O grau de conversão (n=3) será analisado por espectroscopia com transformada de Fourier. A liberação de CHX (n=3) será monitorada por UV/Vis durante 60 dias. A atividade antimicrobiana (n=3) será avaliada quanto à carga microbiana, atividade metabólica, viabilidade e ação sustentada em biofilme multiespécies de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*. A resistência à flexão, módulo de elasticidade, microdureza Knoop, alteração de cor (CIEDE 2000), topografia e rugosidade (n=9) serão analisadas imediatamente e após 30 dias de imersão. Por fim, a citotoxicidade (n=6) será testada em células L929 pelo ensaio MTT. Os dados serão analisados com o software SPSS (?=0,05).

Palavras-chave: Nanotubos; Liberação Controlada de Fármacos; Polimetil Metacrilato.

SAÚDE COLETIVA**DESIGUALDADES INVISÍVEIS: RACISMO E SAÚDE BUCAL NA POPULAÇÃO PRETA**Raul NRS^{*1}, Barbosa ALS¹, Castro JM¹, Pinheiro CEP¹, Calvasina PG²

nycolas@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² PhD Dental Public Health/Global Health. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico**Prêmio:** 2º Lugar AORLA VI

A sociedade brasileira, é composta por brancos, negros – pretos e pardos –, amarelos e indígenas que ocupam espaços sociais diferentes, que se representa nos indicadores sociais. Assim, a discriminação nos serviços de saúde por raça, pode interferir no acesso aos serviços odontológicos, bem como pode interferir nas condições de saúde bucal, caracterizando-se como importante fator de violação de direitos. Este estudo revisa a literatura sobre acesso e utilização dos serviços de saúde bucal pela população preta. Trata-se de uma revisão integrativa. Realizou-se busca nas bases de dados BVS, Pubmed, Web of Science e Scopus por artigos publicados no intervalo de tempo de vinte anos, utilizando os descritores Dental Health Services, Black People, Racism, Determinants of health, obtivemos 33 artigos, sendo oito selecionados para leitura na íntegra. Há profundas desigualdades raciais e socioeconômicas no acesso e uso de serviços odontológicos, com negros, hispânicos e pessoas de baixa renda apresentando menor frequência de visitas ao dentista e maior prevalência de problemas bucais não tratados. Essas disparidades estão associadas possivelmente ao racismo institucional e às condições socioeconômicas, que afetam diretamente o acesso aos serviços bucais. É necessário implementar práticas antirracistas nos serviços de saúde e fomentar discussões sobre racismo nos cursos de odontologia para promover equidade e reduzir as desigualdades raciais no acesso e utilização dos serviços.

Palavras-chave: Dental Health Services; Black People; Racism; Social Determinants of Health.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL**DIFERENTES ABORDAGENS CIRÚRGICAS DE PALATOPLASTIA EM PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Silveira DCG^{*1}, Parente RV¹, Assunção AS¹, Bessa ST¹, Nogueira RLM²
silveiracavalcante10@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

A fissura labiopalatina é uma má-formação comum na área da cirurgia bucomaxilofacial, sendo muito presente no Ceará. Tendo isso em vista, a palatoplastia urge como um importante passo no tratamento dessa má-formação, tendo diversas técnicas reconhecidas, ela trata comprometimentos na estrutura do palato e nas funções biológicas ligadas a ele. Assim, essa revisão objetiva avaliar e comparar diferentes técnicas de palatoplastia e entender suas importâncias no tratamento de fissuras labiopalatinas. A pesquisa foi feita na base de dados PubMed com os descritores: “surgery”, “cleft lip”, “cleft palate”, “palatoplasty”, intercalados pelo operador booleano “AND”. A amostra contou com 64 artigos, escritos na língua inglesa, com texto completo disponível e produção entre 2020 e 2024. Foi excluído duplicatas, revisões de literatura e artigos que fogem da temática, a amostra final foi de 5 artigos. Os estudos compararam três diferentes técnicas cirúrgicas, a técnica de Von Langenbeck, a de Bardach e a de Furlow, trazendo suas particularidades e seus benefícios para os pacientes. Após análise, ficou claro que fatores como: a experiência do cirurgião, o cuidados pós-operatório e a idade do paciente, são mais influentes nos resultados e complicações, do que propriamente a técnica, mas todas trazem ganhos para a saúde do paciente. Conclui-se, que a palatoplastia quando bem executada e em tempo hábil, independente da técnica, traz grandes benefícios para o paciente com fissura labiopalatina.

Palavras-chave: Cirurgia; Fissura Palatina; Fenda Labial.

PATOLOGIA ORAL E MAXILOFACIAL**DIFERENTES MÉTODOS DE REABILITAÇÃO COM ENXERTOS PÓS-TRATAMENTO DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**Feitosa LB*¹, Silva DCC¹, Sales LP¹, Pimenta AVM², Pereira KMA³
lucasfeitosa3007@alu.ufc.br¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Doutora em Radiologia Odontológica. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará³ Doutora em Patologia Oral. Departamento de Morfologia da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

O câncer de cabeça e pescoço é um dos mais prevalentes na sociedade, acometendo a cavidade oral e a laringe, dificultando a função e a estética das estruturas relacionadas a essas regiões. Dessa forma, meios alternativos para reconstruir essas regiões são necessários para garantir a qualidade de vida dos pacientes. O presente trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura para avaliar a eficácia de reabilitações com enxertos em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Para isso, fez-se uma busca nas bases de dados Pubmed e Scopus, nas quais foram encontrados 84 artigos, todos na língua inglesa, utilizando-se os descritores “Grafts”; “Surgery Oral”; “Head and Neck Neoplasms”, articulados pelo operador booleano “AND”. Como critérios de exclusão: artigos que fugiam ao tema, revisões de literatura e relatos de caso. Desses, 6 artigos foram selecionados, dos últimos 10 anos, para compor a presente revisão. Dentre os métodos utilizados, foram descritos a eficácia de enxertos autólogos na reconstrução de áreas nobres da face e do pescoço no que tange à devolução de qualidade de vida e retorno da função, mesmo com algumas limitações abordadas em alguns trabalhos. Poucos apresentaram efeitos adversos causados por esse tipo de procedimento. Portanto, há, atualmente, diferentes métodos a serem utilizados que auxiliam na reabilitação dos indivíduos que padecem com as consequências de câncer de cabeça e pescoço.

Palavras-chave: Neoplasia de Cabeça e Pescoço; Enxerto Alogênico; Cirurgia Maxilofacial.

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL**DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E SUA RELAÇÃO COM OS NÍVEIS DE ESTROGÊNIO E PROGESTERONA: REVISÃO DA LITERATURA**

Sousa Neto JA*¹, Fiamengui LMSP², Cidreira VMA¹, Sales FAS¹, Ribeiro IFB³
nettttto56@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutora em Ciências Odontológicas Aplicadas. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

³ Cirurgião-Dentista. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Painel Revisão de Literatura Acadêmico

As Disfunções Temporomandibulares (DTMs) compreendem um conjunto de alterações de etiologia multifatorial que afetam as estruturas constituintes do sistema estomatognático, sendo mais prevalente em mulheres. O Estrógeno e a Progesterona exercem forte influência sobre as DTMs, principalmente no que tange quadros de sintomatologia dolorosa. Assim, objetiva-se revisar a literatura acerca da influência do Estrogênio e da Progesterona sobre estas condições. Para tanto, foi realizada busca nas bases de dados PubMed e SCOPUS com os descritores *Temporomandibular Joint Dysfunction Syndrome, Estrogen e Progesterone*, obtendo-se 84 resultados, reduzidos para 37 após filtragem de artigos redigidos nos últimos 10 anos. Mediante leitura de títulos e exclusão de duplicatas, selecionou-se 20 para análise de resumos e posteriormente 13 para leitura integral, dos quais 5 foram incluídos neste trabalho. Além do seu papel reprodutivo, altos níveis de Estrogênio podem diminuir a lubrificação da Articulação Temporomandibular – ATM e gerar processos inflamatórios específicos em sua cartilagem e estruturas anexas, bem como aumentar a permeabilidade de canais de sódio gerando maior percepção da dor. Já a Progesterona desempenha um papel protetivo, atenuando a inflamação pela supressão de NF- κ B e ação nociceptiva ao estimular receptores GABA-A. Esses dois hormônios podem influenciar na formação ou intensidade dos sintomas de DTM.

Palavras-chave: Dor Facial; Hormônios; Articulação Temporomandibular.

SAÚDE COLETIVA**DISTRIBUIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE NO CEARÁ: UMA ABORDAGEM ESPACIAL DE 2013 A 2023**

Viana YN*¹, Holanda RMR¹, Lima Júnior IA², Barros MMAF³, Maciel JAC⁴
yannnobre@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

² Doutor em Saúde Coletiva. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

³ Doutora em Odontologia. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

⁴ Doutor em Odontologia. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Científico Acadêmico

Prêmio: 1º Lugar AOCA III

A tuberculose possui caráter infeccioso e transmissível relacionada com a extrema pobreza e tendo sua disseminação facilitada em grandes aglomerações. Objetivou-se analisar a autocorrelação espacial de casos de tuberculose nos municípios do estado do Ceará. Trata-se de um estudo ecológico obtido a partir de informações disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, nos anos de 2013 a 2023, para os 184 municípios do estado do Ceará. Os dados foram analisados com o cálculo do coeficiente de prevalência acumulado, seguido de análise de autocorrelação espacial com suavização de bayes e elaboração de mapas temáticos. Existem 53,1 casos para cada 10.000 habitantes do Ceará. Os municípios de Itaitinga e Sobral apresentaram a maior prevalência com 318,48 e 90,08 casos por 10.000 habitantes, respectivamente. O índice de Moran global foi de 0,309 ($p < 0,05$) em 2023 com a formação de quatro agregados de municípios, dois do tipo alto-alto, sendo um no norte do estado e outro no litoral nordeste e dois do tipo baixo-baixo, sendo um na porção sul do estado e outro no sudeste. A partir dos resultados, nota-se que as grandes zonas urbanas dos estados apresentam grandes aglomerados populacionais com elevadas desigualdades socioeconômicas, fator que amplifica a ocorrência da tuberculose, influenciando também nas cidades próximas. Há uma dependência espacial dos casos de tuberculose com concentração maior na região norte e nordeste do estado considerando o período avaliado.

Palavras-chave: Tuberculose; Epidemiologia; Análise Espacial.

PRÓTESE DENTÁRIA**EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL: ATUAÇÃO DO PROJETO PREVENÇÃO EM PRÓTESES DENTÁRIAS (PPPD)**

Andrade AEA*¹, Lima ABA¹, Sales FAS¹, Gurgel TFF¹, Fiallos ACM²
anaeloisarruda@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutora em Odontologia. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Paineis Extensão Universitária

Prêmio: 1º Lugar PEU II

O Projeto Prevenção em Próteses Dentárias (PPPD), criado no ano de 2014 no curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará (UFC), tem como objetivo transmitir conhecimentos sobre os diferentes tipos de próteses dentárias para acadêmicos e para a população em geral. Nesse contexto, ações são realizadas semanalmente no Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC/UFC), no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Rodolfo Teófilo e no curso de Odontologia da UFC. Digitalmente, nas mídias sociais, o PPPD também realiza ações para educação e promoção em saúde bucal por meio de postagens semanais. O objetivo deste trabalho é apresentar as atividades extensionistas do PPPD destacando a importância do projeto para a educação em saúde bucal dentro e fora da universidade. Nas ações são utilizados materiais didáticos, como *banners*, panfletos e macromodelos, e esse ano, um vídeo para a orientação de higiene das próteses dentárias, juntamente com uma cartilha, foram elaborados pelos membros e estão sendo divulgados com aceitação muito positiva pelos pacientes. Semanalmente também são realizados encontros científicos entre os membros do PPPD com capacitações e seminários internos, para o fortalecimento do conhecimento repassado aos pacientes. Tendo como foco o ensino, a pesquisa e a extensão, o PPPD busca por meio de suas ações contribuir para a formação acadêmica levando conhecimento para a sociedade.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal; Prevenção; Prótese Dentária; Difusão do Conhecimento; Extensão Comunitária

ESTOMATOLOGIA**EFEITO ANTI REABSORTIVO, ANTI-INFLAMATÓRIO E PRÓ-ANGIOGÊNICO DO GEL DE ATORVASTATINA EM RATOS SUBMETIDOS A OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR BIFOSFONATO**

Campos JFS¹, Teófilo MAL¹, Angelino GB², Ribeiro MENP³, Dutra PGP⁴
jufernandesc901@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Mestre em Ciências Morfofuncionais. Programa de Pós-Graduação em Ciências Morfofuncionais da Universidade Federal do Ceará

³ Doutora em Química. Departamento de Química Orgânica e Inorgânica da Universidade Federal do Ceará

⁴ Doutora em Odontologia. Departamento de Patologia e Medicina Legal da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Científico Acadêmico

Prêmio: 1º Lugar AOCA I

Os Bisfosfonatos (BPs) são fármacos anti reabsortivos utilizados no tratamento de osteoporose, câncer e metástase óssea. No entanto, o uso prolongado ocasiona osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos (MRONJ). A Atorvastatina (ATV) é considerada um hipolipidêmico, que demonstrou propriedades angiogênicas, anti-inflamatórias e anabólicas no osso. Nesse contexto, o estudo objetivou investigar o efeito do gel de ATV no tecido ósseo alveolar de ratos submetidos a MRONJ. Foram utilizados 36 ratos Wistar, divididos em 3 grupos: controle (0,1 mg/kg de solução salina 0,9% por 9 semanas); Ácido Zoledrônico (ZA) (0,1 mg/kg, via ip. por 9 semanas + gel placebo); ATV (ZA 0,1 mg/kg via ip. por 9 semanas + 1,2% gel de ATV). No 49º dia, o 1º molar superior esquerdo foi removido e administrado o gel intra alveolar. Após 3 semanas, os animais foram eutanasiados e coletadas as maxilas para análises macro e microscópicas, testes biomecânicos e espectroscopia Raman. Assim, os resultados demonstraram que o gel de ATV estimula a remodelação óssea, além de mitigar a inflamação e aumentar a quantidade de vasos sanguíneos. Ainda, reverteu os principais achados da osteonecrose, ao aumentar o número de osteócitos e reduzir o sequestro ósseo. Para tanto, os importantes efeitos apresentados pelo gel de ATV fazem dele uma ferramenta farmacológica promissora para o tratamento e prevenção da MRONJ. Contudo, são necessários mais estudos acerca de elucidar seus efeitos no tecido ósseo.

Palavras-chave: Atorvastatina; Bifosfonato; Osteonecrose.

MATERIAIS DENTÁRIOS**EFEITO DA ADIÇÃO DE BIOVIDRO 45S5 NAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE RESINA COMPOSTA AUTOADESIVA**

Silva FVC^{*1}, Oliveira YT², Souza NO³, Rifane TO⁴, Paula DM⁵
franciscovitorcorreiasilva7@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Faculdade Paulo Picanço

² Mestre em Clínica Odontológica. Faculdade Paulo Picanço

³ Mestre em Clínica Odontológica. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

⁴ Mestre em Materiais Dentários. Faculdade Paulo Picanço

⁵ Doutor em Odontologia. Faculdade Paulo Picanço

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Científico Acadêmico

Prêmio: 2º Lugar AOCA II

Os materiais bioativos são reconhecidos por suas propriedades remineralizantes e antimicrobianas, sendo eficazes no controle da cárie dentária e desempenhando papel importante na inibição da desmineralização em pacientes odontopediátricos. Este estudo avaliou o efeito da adição de biovidro 45S5 nas propriedades físico-químicas de uma resina composta experimental autoadesiva. Três resinas compostas experimentais foram formuladas com Bis-GMA, TEGDMA, canforoquinona, amina terciária e partículas de bário silanizadas. Os grupos foram classificados com base na adição de biovidro 45S5 (BAG) e no tipo de resina (convencional (CO) ou autoadesiva(AU)): 1) Controle: sem BAG; 2) 45S5: com 15% de BAG; 3) MDP+45S5: com 15% de BAG e 3% de 10-MDP (autoadesiva). Foram avaliadas a resistência flexural (RF) após 24h, sorção de água (SO) e solubilidade (SOL), conforme a norma ISO 4049. O grau de conversão (GC) e a remineralização das resinas testadas foram analisados por espectroscopia FTIR. A análise estatística foi feita com ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). A adição de BAG reduziu a RF e aumentou SO e SOL em comparação aos grupos Controle e MDP+45S5, que apresentaram maior remineralização. Não houve diferenças significativas no GC ($p = 0,519$) nem no μ TBS após 24h ($p > 0,05$). Após 6 meses, Controle e 45S5 apresentaram maiores valores ($p < 0,001$). A resina experimental autoadesiva contendo MDP+45S5 induziu remineralização e mostrou boas propriedades físico-químicas.

Palavras-chave: Resina composta; Remineralização Dentária; Biomateriais.

ORTODONTIA E ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES**EFEITOS DA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA NAS VIAS AÉREAS SUPERIORES**Nascimento ABF^{*1}, Sampaio ER¹, Ferreira LES¹, Marçal FF², Paulo JPM³

breno.nascimento1314@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Doutor em Odontologia. Centro Universitário Christus³ Cirurgião-dentista. Centro Universitário Christus**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Prêmio: 1º Lugar AORLA I

A expansão rápida da maxila (ERM) é um procedimento ortodôntico que visa aumentar a largura do arco maxilar ao separar as suturas palatinas através de um aparelho fixo, sendo utilizado para corrigir discrepâncias esqueléticas e melhorar a oclusão dentária, com interferências indiretas na função respiratória. Esta revisão avaliará os efeitos da expansão rápida da maxila nas vias aéreas superiores (VAS). Estratégias de busca foram desenvolvidas nos bancos de dados PubMed, Scopus e Embase, com os descritores “Maxillary Expansion”, “Crossbite” e “Airway Remodeling”, com filtro para artigos dos últimos 10 anos em Português e Inglês, com as duplicatas removidas pelo software Rayyan. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados e estudos observacionais que avaliassem por tomografia computadorizada a capacidade da ERM em expandir o volume das VAS. Foram excluídos tipos de artigos inadequados, estudos com patologias, outras modalidades de imagem e não realizados em humanos. Foram obtidos 873 resultados. Após a leitura de títulos e resumos, 22 estudos foram selecionados para leitura integral, dos quais 10 foram incluídos na revisão. Os seguintes parâmetros foram avaliados: ano de publicação, amostragem, volume das VAS e medidas cefalométricas. A expansão rápida da maxila foi eficaz em promover alterações na função respiratória ao aumentar o volume de ar nas VAS. Apesar disso, foram observadas limitações metodológicas, sendo necessário mais estudos clínicos para esclarecer o tema.

Palavras-chave: Expansão Maxilar; Tomografia Computadorizada; Remodelação das Vias Aéreas.

DENTÍSTICA**EFEITOS DA TERAPIA MEDICAMENTOSA NO MANEJO CLÍNICO DA SENSIBILIDADE PÓS-CLAREAMENTO DENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Santos BB*¹, Saboia LKM¹, Chagas ACC¹, Mendes TAD², Lemos MVS²
brennabraga14@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza

² Doutora em Odontologia. Universidade de Fortaleza

³ Doutor em Odontologia. Universidade de Fortaleza

Modalidade: Graduação

Categoria: VII Prêmio Dr. Ricardo Martins

A sensibilidade pós-operatória (SPO) é um efeito adverso do clareamento dental em consultório (CDC) ocorrendo devido à difusão do peróxido de hidrogênio (PH), levando a liberação de mediadores inflamatórios. Assim, o uso de medicações com efeitos anti-inflamatórios e/ou analgésicos administrados no CDC pode ter ação de redução da SPO. Desta forma, o objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca da eficácia de medicamentos na diminuição da SPO causada pelo CDC. Realizou-se uma busca eletrônica nas bases de dados PubMed, Web of Science e Embase, utilizando como estratégia de busca dental bleaching AND sensitivity AND drugs therapy, sem aplicação filtros. Os critérios de inclusão foram ensaios clínicos publicados na língua inglesa, disponíveis na íntegra e com protocolo de CDC. Sendo excluídas outras pesquisas além de ensaio clínico e estudos que não atenderam ao objetivo do estudo. 271 trabalhos encontrados, onde apenas 9 foram incluídos para revisão, resultando em 436 pacientes analisados. As medicações avaliadas consistem em AINES, corticoides e opioides, onde apenas o uso de AINES apresentou redução na intensidade de SPO imediatamente após o CDC, não sendo eficaz na redução do risco de incidência. Esses resultados podem estar relacionados ao efeito dos AINES sobre a bradicinina, que inibe a síntese da prostaglandina, mediador inflamatório. Logo, os AINES podem ser uma alternativa eficaz redução da intensidade da SPO nas primeiras 24h.

Palavras-chave: Tooth Bleaching; Analgesics; Anti-Inflammatory Agents.

PRÓTESE DENTÁRIA**EFEITOS DO ÁCIDO GÁSTRICO NAS PROPRIEDADES DAS CERÂMICAS ODONTOLÓGICAS**Rodrigues GF*¹, Pontes KMF², Ribeiro OLS¹, Moraes IM¹, Porto AM³
geanys03@gmail.com¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Doutora em Odontologia. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará³ Cirurgiã- Dentista. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico**Prêmio:** 2º Lugar AORLA XII

Restaurações cerâmicas tem um importante lugar na odontologia restauradora devido às suas propriedades mecânicas e estéticas ideais. Porém, sua exposição frequente ao ácido gástrico pode comprometer a integridade no decorrer do tempo, algo particularmente comum em pacientes com bulimia nervosa ou doença do refluxo gastroesofágico (DRGE). Assim, o objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre os efeitos do ácido gástrico nas propriedades das cerâmicas odontológicas. Foi realizada uma busca nas bases de dados PUBMED e MEDLINE com os Mesh Terms “gastric acid” e “ceramic” nos últimos 5 anos. Foram encontrados 20 artigos e selecionados 8 após exclusão de duplicatas e de trabalhos fora do tema. Observou-se que o ácido gástrico pode impactar nas propriedades de superfície, mecânicas e ópticas das cerâmicas com efeitos diferentes a depender da composição química e dos procedimentos de finalização destas, bem como do tempo de exposição e de sua associação a condições abrasivas e outras soluções. No mais, a possível degradação química da cerâmica pelo ácido gástrico pode trazer danos à saúde do paciente como aumento da abrasão das estruturas dentárias opostas e da adesão de biofilme à superfície dental. Portanto, é essencial que os cirurgiões-dentistas conheçam os impactos do ácido gástrico nas diferentes cerâmicas e sua influência na durabilidade desses materiais visando proporcionar uma reabilitação oral eficaz para pacientes expostos a essa condição.

Palavras-chave: Ácido Gástrico; Cerâmicas; Refluxo Gastroesofágico.

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL**EFEITOS DOS FIOS DE POLIDIOXANONA (PDO) NA REGENERAÇÃO TECIDUAL: AVALIAÇÃO DO BIOESTÍMULO DE COLÁGENO E SUA EFICÁCIA NA MELHORA DA ELASTICIDADE DA PELE**Botelho MFC^{*1}, Lima VC¹, Aquino JJ², Moreira MMSM³
milnacbotelho@gmail.com¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Especialista em Ortodontia.³ Doutora em Odontologia. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Painel Revisão de Literatura Acadêmico

O envelhecimento cutâneo é um processo natural caracterizado pela redução na produção de colágeno, resultando em perda de elasticidade e firmeza, o que se manifesta em sinais visíveis, como rugas e flacidez. Em contraste com esse processo natural, os fios de Polidioxanona (PDO) surgem como uma alternativa significativa para mitigar os efeitos do envelhecimento. O PDO é um polímero sintético, biocompatível e reabsorvível, utilizado em contextos médicos e estéticos. Objetivou-se, portanto, realizar uma revisão de literatura sobre os estudos histológicos relacionados à produção de colágeno induzida pela inserção de fios de PDO em tecidos animais. Dessa maneira, foi realizada uma busca na base de dados PubMed usando os descritores “PDO thread” e “Animal studies”, unidos pelo operador booleano AND, no período dos últimos 10 anos. Como resultado, foram encontrados 9 artigos e, após a leitura criteriosa e exclusão daqueles que não se adequaram ao tema, 6 foram selecionados. Os estudos indicam que os fios de PDO têm efeitos positivos na pele provocando alterações nos tecidos circundantes, como a formação de cápsulas fibrosas e o aumento do colágeno. Assim, técnicas envolvendo fios absorvíveis estão se destacando na Harmonização Orofacial como uma alternativa expressiva para promover um rejuvenescimento facial equilibrado. No entanto, apesar dos bons resultados indicados pelos estudos, são necessárias mais pesquisas para avaliar de forma mais abrangente a eficácia desses métodos.

Palavras-chave: Colágeno; Polidioxanona; Envelhecimento.

PERIODONTIA

EFICÁCIA CLÍNICA DA CIRURGIA PERIODONTAL REGENERATIVA: RELATO DE CASO

Torres ABC*¹, Silva GG¹, Carneiro LA¹, Sales FAS¹, Moreira MMSM²

torresbeatriz@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Doutora em Odontologia. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Painel Clínico Acadêmico

A periodontite é uma patologia periodontal caracterizada pela presença de sangramento à sondagem e perda de inserção, clinicamente constatada pelo aumento progressivo na profundidade de sondagem ou pela presença de recessão gengival. O tratamento dessa condição consiste em controlar a placa supragengival através de instruções de higiene oral com remoção de fatores retentivos de placa, e descontaminar a superfície radicular para estabilizar a perda de inserção por meio da raspagem subgengival. Objetiva-se com este trabalho apresentar o caso clínico da paciente C.S.M, 45 anos, gênero feminino e diabética compensada, com periodontite estágio III e grau B, em que foi executada a técnica de Regeneração Tecidual Guiada (RTG) no defeito interproximal do dente 43. O recurso adotado consistiu em realizar o acesso cirúrgico através de retalho sulcular com deslocamento total, seguido de reeinstrumentação subgengival com curetas de Gracey 5-6 e curetagem do defeito ósseo, uso de enxerto ósseo bovino inorgânico e recobrimento com membrana absorvível de colágeno bovino. Por fim, suturou-se o retalho mediante a técnica suspensória, a fim de reposicioná-lo coronalmente. Os resultados obtidos após 6 meses constataram ausência de sangramento à sondagem, diminuição da profundidade de sondagem e aumento da densidade óssea visto por radiografia periapical. Assim, a técnica RTG atesta-se de plausível aplicabilidade e satisfatória resolubilidade, devendo ser utilizada sempre que houver indicações.

Palavras-chave: Regeneração Tecidual Guiada; Materiais Biocompatíveis; Periodontite.

DENTÍSTICA**EFICÁCIA CLÍNICA DO TRATAMENTO MICROABRASIVO COM O ANTIVET® PARA REMOÇÃO DE MANCHAS DE FLUOROSE DENTÁRIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO**Alves JRS*¹, Azevedo FCV¹, Cunha HS¹, Cavalcanti CVN¹, Silva SZ²

jrafasaalves@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Especialista em Patologia Oral e Maxilofacial**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Painel Revisão de Literatura Acadêmico**Prêmio:** 1º Lugar PRLA II

A fluorose dentária (FD) aumenta a porosidade do esmalte dentário, resultando na perda de camadas essenciais, comprometendo a aparência e funcionalidade dos dentes afetados. Recentemente, novos materiais microabrasivos, como o Antivet®, têm sido utilizados em alguns países. No entanto, sua eficácia clínica comparativa ainda carece de investigações. Esse estudo teve como objetivo sintetizar as evidências sobre a eficácia clínica do Kit Antivet® no tratamento da FD. Uma revisão de escopo foi conduzida seguindo o PRISMA-ScR e registrada na Open Science Framework (OSF). Dois pesquisadores realizaram buscas independentes nas bases de dados PubMed/Medline, LILACS, Web of Science e Embase entre 1º de agosto e 16 de setembro de 2024, adaptando os decritores (DeCS/MeSH) “Enamel Microabrasion”, “Hydrochloric Acid”, “Fluorosis, Dental” e “Calcium Hydroxide” para seleção de estudos, independente do ano de publicação e idioma. Um total de cinco pesquisas foram incluídas. A eficácia clínica do Antivet® foi comparada ao Opalustre®, Whiteness HP Maxx 35%® e OpalCups Bristles®. O Antivet® apresentou resultados superiores em termos de sensibilidade pós-operatória ($p < 0,05$), satisfação estética e um aumento nas concentrações de cálcio e fósforo no esmalte tratado. Desse modo, o Antivet® demonstrou maior eficácia clínica em comparação a outros métodos microabrasivos, promovendo menores índices de sensibilidade dentária e irritabilidade gengival, o que resultou em maior satisfação dos pacientes.

Palavras-chave: Ácido Clorídrico; Fluorose Dentária; Hidróxido de Cálcio; Microabrasão do Esmalte.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL**EFICÁCIA DA ADMINISTRAÇÃO DE ÁCIDO HIALURÔNICO ASSOCIADO A ARTROCENTESE EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR**

Santos LLM^{*1}, Balica HL¹, Muniz PTP¹, Alcântara AA¹, Carvalho FSR²
laryssalima1998@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

² Doutor em Clínica Odontológica. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico Online

Prêmio: 1º Lugar AORLAO I

A Disfunção Temporomandibular (DTM) causa dor intra-articular, espasmo muscular, dificuldade para fechar a mandíbula, uma opção de tratamento é a artrocentese, uma técnica minimamente invasiva que remove mediadores inflamatórios e rompe aderências articulares. Pesquisas estão sendo conduzidas para identificar substâncias que possam ser utilizadas. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura sobre a eficácia da administração de ácido hialurônico (AH) associado à artrocentese em pacientes com Disfunção Temporomandibular. A busca de artigos foi realizada na base "PubMed", com recorte de 10 anos e utilizando os descritores "Hyaluronic Acid Arthrocentesis AND Temporomandibular Joint". Foram encontrados 81 artigos, dos quais 5 foram selecionados após a exclusão de relatos de caso, revisões, ensaios pré-clínicos e estudos que não comparavam a artrocentese com a aplicação de ácido hialurônico. Todos os estudos avaliaram dor, abertura máxima bucal, eficiência mastigatória, sons articulares e fluido sinovial. Dois artigos relataram melhora em ambos os grupos: os que realizaram apenas artrocentese e os que combinaram com ácido hialurônico (AH). Por outro lado, três artigos apontaram a superioridade da combinação de ácido hialurônico (AH) com artrocentese. Conclui-se que essa técnica oferece resultados satisfatórios na redução da dor e aumento da abertura bucal, embora sejam necessários mais estudos para avaliar seus efeitos a longo prazo na articulação temporomandibular (ATM).

Palavras-chave: Receptores de Hialuronatos; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Artrocentese.

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL**EFICÁCIA DA ARTROCENTESE COMO MEIO DE TRATAMENTO EM CASOS DE DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES ADVINDAS DE TRAUMAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Cidreira VMA*¹, Sousa Neto JA¹, Pontes KMF², Fiamengui LMSP³, Ribeiro IFB⁴
viniciusmatheusalv@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutora em Odontologia. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

³ Doutora em Ciências Odontológicas Aplicadas. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

⁴ Cirurgião-Dentista. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Painel Revisão de Literatura Acadêmico

A disfunção temporomandibular (DTM) é um conjunto de condições que afetam a articulação temporomandibular (ATM), que é responsável pela movimentação mandibular, e suas estruturas associadas. De etiologia multifatorial, como traumas e aspectos biopsicossociais. Por isso objetivou-se nesse trabalho revisar a literatura acerca do uso da artrocentese como meio de tratamento em casos de DTM causada por traumas, em que há extravasamento de líquido sinovial no local, o qual resulta no processo doloroso. Para isso, foi efetuada uma pesquisa nas bases de dados BVS e PubMed utilizando os descritores DeCS/MeSH “TMJ”, “trauma” e “arthrocentesis” combinados por meio do operador booleano “AND”. Sendo encontrados 51 artigos publicados nos últimos 5 anos no idioma inglês. Após análise criteriosa dos títulos e resumos, foram excluídos estudos duplicados, que fugiam do assunto abordado e revisões, resultando em 4 artigos. Esses estudos abordam os variados tipos de artrocentese no tratamento da DTM, desde a comparação do uso de diferentes tipos de cânulas até o uso de substâncias como o MESNA para ação mucolítica do líquido sinovial, a qual possui mínima distribuição tecidual e prognóstico favorável. Além de tratar também do uso da técnica em diferentes tipos de DTM e seus resultados, se apresentando como um meio vantajoso não só para o manejo da dor, mas também trazendo mudanças de posição benéficas do disco articular e cêndilo.

Palavras-chave: ATM; Trauma; Artrocentese.

ENDODONTIA**EFICÁCIA DE AGREGADOS PLAQUETÁRIOS NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO REGENERATIVO DE DENTES IMATUROS COM NECROSE PULPAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Ferreira LES^{*1}, Nascimento ABF¹, Feitosa Neto LM¹, Vasconcelos BC², Dias MS³
luiseduardosf@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutor em Odontologia. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

³ Cirurgiã-Dentista. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Prêmio: 2º Lugar AORLA IX

A terapia endodôntica regenerativa é uma abordagem promissora para tratar dentes permanentes imaturos com necrose pulpar, visando regenerar o complexo dentino-pulpar com a infiltração de células mesenquimais no canal radicular e permitir o desenvolvimento contínuo da raiz. Agregados plaquetários, como Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) e Plasma Rico em Plaquetas (PRP), fornecem uma matriz que favorece a proliferação e diferenciação de células-tronco, auxiliando a regeneração da polpa dentária e dos tecidos periapicais. O fito deste trabalho é revisar a literatura acerca da eficácia de agregados plaquetários no tratamento endodôntico regenerativo em dentes imaturos com necrose pulpar. Para tal, realizou-se busca nas bases de dados Medline e PubMed utilizando os descritores: ["Regenerative Endodontics" AND ("Platelet-Rich Fibrin" OR "Platelet-Rich Plasma") AND "Immature Teeth"]; no idioma inglês, publicados nos últimos 5 anos. Foram identificados 40 artigos, dos quais 6 foram selecionados após exclusão de revisões, duplicatas e estudos com fuga ao tema. A literatura relata que tanto PRF quanto CGF são eficazes na cicatrização de dentes imaturos necróticos, por facilitarem o fechamento apical e o alongamento da raiz, indicadores do desenvolvimento radicular, embora o PRF possa oferecer algumas vantagens em dor e inflamação. Assim, o uso de agregados plaquetários é eficaz na obtenção de resultados clínicos e radiográficos favoráveis em procedimentos endodônticos regenerativos.

Palavras-chave: Regenerative Endodontics; Platelet-Rich Plasma; Platelet-Rich Fibrin.

MATERIAIS DENTÁRIOS**EFICÁCIA DE GÉIS CONTENDO EXTRATOS VEGETAIS NA PREVENÇÃO DO DESGASTE EROSIVO DA DENTINA: ESTUDO IN VITRO**

Terto CNN*¹, Rabelo CS¹, Marques VM², Rocha AVC², Passos VF³
carol.nagila16@gmail.com

¹ Mestre em Odontologia. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Cirurgiã-Dentista. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutora em Odontologia. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Profissional

Categoria: Apresentação Oral Projeto de Pesquisa Profissional

O desgaste dentário erosivo causado pelo refluxo gastroesofágico é um desafio crescente na odontologia, exigindo estratégias eficazes para sua prevenção. Assim, esse estudo terá como objetivo avaliar, in vitro, a ação de géis à base de extratos vegetais na prevenção do desgaste erosivo ou erosivo/abrasivo da dentina em desafios ácidos de origem intrínseca. Para isso, blocos de dentina radicular previamente padronizados por microdureza serão divididos em 6 grupos experimentais (n = 10) para erosão (experimento 1) e outros 6 para erosão + abrasão (experimento 2). Os tratamentos serão: água destilada (AD), Epigallocatequina-3-galato a 0,46% (EGCG), gel contendo o extrato de *Caesalpinia pyramiladis* (CP), gel contendo o extrato de *Terminalia catappa* Lin (TP) e gel contendo o extrato de *Anadenanthera colubrina* (AC). Os espécimes serão submetidos a um ciclo (3x/dia) durante 5 dias que consistirá em imersão ácido clorídrico 1% (pH 2,3) por 5 min, saliva artificial (60 min), tratamento (10 min), escovação (150 movimentos apenas no experimento 2), saliva artificial (60 min/noite). As alterações na superfície do esmalte serão determinadas pela análise perfilométrica e observadas por microscopia eletrônica de varredura. Os dados serão analisados com um teste de normalidade, caso os dados sejam paramétricos, será aplicado um teste de análise de variância e, caso os dados sejam não paramétricos, será aplicado o teste de Kruskal Wallis. A significância estatística fixada será de $p < 0,05\%$.

Palavras-chave: Refluxo Gastroesofágico; Erosão Dentária; Desgaste Dentário; Extratos Vegetais.

IMPLANTODONTIA**EFICÁCIA DO IMPLANTE ZIGOMÁTICO NA REABILITAÇÃO DE MAXILAS ATRÓFICAS:
REVISÃO DE LITERATURA**

Oliveira FCS¹, Azevêdo YB¹, Alves MP¹, Saraiva ACS², Ferreira RGLA³
cauan.oliveira@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Cirurgiã-Dentista. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutora em Saúde Pública. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Prêmio: 1º Lugar AORLA XI

Maxilas atróficas são caracterizadas por uma perda significativa de volume ósseo, o que inviabiliza o uso de implantes dentários convencionais. Essa condição pode ser consequência de traumas, ressecções oncológicas ou infecções. Os implantes zigomáticos surgem como uma alternativa para pacientes com perda óssea severa. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura acerca da eficácia dos implantes zigomáticos na reabilitação de maxilas atróficas. Para tal, realizou-se uma busca na base de dados PubMed, com os descritores DeCS/MeSH: zygoma, dental implant e Rehabilitation, intercalados pelo operador booleano AND. Foram encontrados 21 artigos publicados no último ano. Após a leitura criteriosa de títulos e resumos, foram excluídas 5 revisões de literatura, 5 relatos de caso e 4 com fuga ao tema. Por fim, 7 artigos foram selecionados para compor a revisão. Conforme a literatura, todos os artigos relataram melhorias na função oral e na qualidade de vida dos pacientes, sendo 2 abordando a melhora na fala e na deglutição. Embora 3 artigos tenham relatado complicações como inflamação e sinusite, estes obtiveram alta taxa de sucesso de sobrevida. Ademais, 1 estudo relatou ausência de mobilidade nos implantes inseridos. Conclui-se que os implantes zigomáticos são uma alternativa viável para reabilitar maxilas atróficas, promovendo melhorias funcionais e na qualidade de vida. No entanto, mais estudos são necessários para consolidar sua eficácia e avaliar complicações associadas.

Palavras-chave: Reabilitação Bucal; Cirurgia; Implante Dentário.

ODONTOLOGIA DO ESPORTE**EROSÃO DENTÁRIA EM ATLETAS: REVISÃO DE LITERATURA**Fernandes PER*¹, Gondim DV²

endellrocha83@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Doutora em Ciências Médicas. Departamento de Morfologia da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Painel Revisão de Literatura Acadêmico

A erosão dentária (ED) é a perda progressiva e irreversível de tecido mineralizado devido a processos químicos, sem envolvimento de bactérias, causada por ácidos. Atletas estão expostos a maiores riscos relacionados à suplementação alimentar, destacando a necessidade de atenção odontológica preventiva voltada à prática esportiva. Esta revisão tem como objetivo analisar o potencial erosivo das bebidas esportivas e seus efeitos na estrutura dental, ressaltando a importância da vigilância odontológica regular. Dessa maneira, realizou-se uma busca na base de dados como PubMed e Scielo, por meio dos descritores “Dental Erosion”, “Physical Activity” e “Athletes”, utilizando-se como critérios de inclusão artigos publicados na língua inglesa publicados nos últimos 10 anos. Foram encontrados 47 artigos e após a leitura de títulos e resumos foram selecionados 5 artigos. Os estudos indicam que o pH ácido e o ácido cítrico presentes nas bebidas esportivas estão associados a um risco elevado de erosão dentária. O baixo pH pode desmineralizar o esmalte, e a hipossalivação durante o exercício físico agrava esse risco. A falta de conhecimento dos atletas sobre o potencial erosivo dessas bebidas, evidencia a necessidade de educação em saúde bucal, e o dentista desempenha um papel crucial em orientar e alertar os pacientes. Portanto é essencial promover educação eficaz sobre os riscos das bebidas esportivas e incentivar práticas de higiene bucal adequadas para proteger a saúde dentária.

Palavras-chave: Erosão Dentária; Atletas; Atividade Física.

ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

ESTAMOS REALIZANDO RESTAURAÇÕES ADESIVAS DE FORMA CORRETA EM DENTES IRRADIADOS? UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Azevedo BA*¹, Oliveira GM¹, Dourado RM¹, Freitas ACA¹, Malta CEN²
barbara.a.azevedo@hotmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus

² Doutora em Estomatopatologia Oral. Centro Universitário Christus

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Prêmio: 1º Lugar AORLA V

A radioterapia é uma das principais opções de tratamento de câncer em região de cabeça e pescoço. Entretanto, resulta em efeitos adversos nos tecidos normais localizados no campo de radiação, como nas fibras de colágeno da dentina, reduzindo a microdureza e a resistência à tração. Objetivou-se avaliar técnicas para aprimorar a resistência de união (RU) de sistemas adesivos (SA) em dentes irradiados. A partir de uma busca nas bases de dados PubMed e PortalBVS, com os descritores “Dentin-Bonding Agents”, “Radiotherapy” e “Tensile Strength” combinados entre si, 14 artigos em inglês nos últimos 10 anos foram encontrados. Ensaios laboratoriais foram considerados, resultando em 13 estudos, sendo 5 selecionados após leitura na íntegra. A dupla aplicação de adesivos universais e o uso prévio de um desinfetante cavitário a base de quitosana melhoraram a RU à dentina irradiada. O SA autocondicionante de dois passos Optibond XTR se mostrou mais eficaz em comparação ao de três passos Optibond FL. Além disso, o SA convencional Stae apresentou resultados semelhantes quando aplicado em dentina não irradiada e irradiada, mostrando-se uma boa opção de escolha. Ademais, é preferível que as restaurações sejam realizadas antes da radioterapia para garantir melhores propriedades adesivas. Em suma, diferentes técnicas e SA se mostraram eficazes para melhorar a RU à dentina irradiada, e os tratamentos restauradores realizados previamente aos protocolos de radiação são mais adequados.

Palavras-chave: Radioterapia; Adesivos Dentinários; Resistência à Tração.

DENTÍSTICA**ESTRATÉGIAS DE DESCONTAMINAÇÃO DE UM SISTEMA ADESIVO UNIVERSAL NA RECUPERAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA APÓS CONTAMINAÇÃO POR SALIVA EM DIFERENTES ETAPAS OPERATÓRIAS**Cruz JF^{*1}, Ribeiro MM², Lima KER³, Maia SJM³, Saboia VPA⁴

juliafcruz@hotmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Mestre em Odontologia. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará³ Mestre em Clínica odontológica. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará⁴ Doutor em Clínica Odontológica. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Apresentação Oral Científico Acadêmico**Prêmio:** 1º Lugar AOCA II

A contaminação durante o procedimento adesivo é bastante comum e desfavorável à qualidade da interface, podendo comprometer a longevidade da restauração. Objetivou-se avaliar, *in vitro*, o efeito de estratégias de descontaminação na recuperação da resistência de união (RU) à dentina de um sistema adesivo universal (SA) aplicado na estratégia autocondicionante após contaminação por saliva. Terceiros molares foram divididos em 7 grupos (n=6) de acordo com as estratégias de descontaminação aplicadas (após aplicação do adesivo antes da polimerização [CA1], e após polimerização do adesivo [CA2]) e os procedimentos de descontaminação aplicadas (lavagem + secagem com ar [LS]; LS + reaplicação do adesivo [AD]). Foi feita a aplicação do SA associado ou não a contaminação e submetido ou não a estratégias de descontaminação. Posteriormente, foram confeccionadas amostras com dimensões de 1 mm² e armazenadas por 24 horas e 6 meses. Em seguida, foram submetidas ao ensaio de microtração para avaliação da RU. Os resultados foram analisados por ANOVA a dois critérios e pós-teste de Tukey (p<0,05). Em todas as etapas de contaminação, o SA apresentou redução da RU. Todos os procedimentos de descontaminações restauraram a RU aos níveis de controle na estratégia autocondicionante após 6 meses. Assim, conclui-se que, a redução da RU foi mais crítica quando ocorreu sobre o adesivo não polimerizado. Além disso, todas as estratégias de descontaminação descritas são capazes de recuperar a RU.

Palavras-chave: Adesivos dentinários; Dentina; Descontaminação; Saliva.

PERIODONTIA**EXISTE RELAÇÃO DE CAUSALIDADE ENTRE OBESIDADE E DOENÇA PERIODONTAL?
UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Viana YN*¹, Holanda RMR¹, Barros MMAF¹, Maciel JAC², Barbosa FCB⁴
yannnobre@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia do Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

² Doutora em Odontologia. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

³ Doutor em Odontologia. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

⁴ Doutor em Ciências Biológicas. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

A obesidade (OB) caracteriza-se por uma condição de acúmulo excessivo de gordura corporal e sua etiologia tem caráter multifatorial. As doenças periodontais (DP) são associadas à agressão microbiana específica e à resposta inflamatória e imunológica do hospedeiro. Objetivou-se revisar a literatura para verificar a possível relação causal entre OB e DP. Para tanto, foi acessado o Portal Regional da BVS com artigos em inglês, espanhol e português, entre 2019 e 2024. Foram encontrados 79 artigos. Destes, 63 foram excluídos, 1 por duplicidade e 62 por não corresponderem aos critérios de inclusão. Os resultados revelaram quatro hipóteses: a) Índice de massa corporal e circunferência da cintura estão fortemente associados a um aumento da prevalência de DP; b) Sobrepeso, OB e índice de adiposidade visceral estão entre os principais fatores de risco para o desenvolvimento de DP e o aumento de sua prevalência; c) DP ocorrem independentemente da síndrome metabólica e a associação entre DP e OB pode não ser tão significativa; d) Embora as DP graves tenham sido significativamente associadas à OB, não foi associada ao excesso de peso. Portanto, a maioria dos estudos relata uma relação entre OB e DP, mostrando que a OB desempenha um papel no processo de inflamação sistêmica e que indiretamente pode acelerar o início e a progressão das DP. Contudo, por mais que essa amostra de estudos indique que OB tem relação com DP, a relação causal necessita ser comprovada com amostras representativas.

Palavras-chave: Causalidade; Doenças Periodontais; Obesidade.

PERIODONTIA**EXTRATO DE AGARICUS BLAZEI ATENUA A PERDA ÓSSEA ALVEOLAR EM RATOS SUBMETIDOS A PERIODONTITE EXPERIMENTAL**

Teófilo MAL*¹, Campos JF¹, Angelino GB², Ribeiro MENP³, Dutra PGP⁴
marcoteofilo@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Mestre em Odontologia. Programa de Pós-Graduação em Ciências Morfofuncionais da Universidade Federal do Ceará

³ Doutor em Química. Departamento de Química Orgânica e Inorgânica da Universidade Federal do Ceará

⁴ Doutora em Odontologia. Departamento de Patologia e Medicina Legal, Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Científico Acadêmico

Periodontite é uma doença crônica imunoinflamatória marcada por perda óssea. Terapias adjuvantes ao tratamento padrão vêm surgindo como alternativas terapêuticas. Neste contexto, o cogumelo *Agaricus blazei* (Ab) se destaca por possuir propriedades anti-inflamatórias. Este estudo objetivou investigar o efeito do extrato de Ab no periodonto de ratos submetidos a periodontite experimental (PE). Foram utilizados 72 ratos machos Wistar, submetidos a PE induzida por ligadura em torno do 2º molar superior esquerdo. Em seguida, os animais foram divididos em 4 grupos experimentais: Naive (N) que não receberam qualquer intervenção; Periodontite Experimental (PE) recebendo 2 ml de solução salina; Ab subdivididos em 2 doses 25 (Ab25) e 50 (Ab50) mg/kg administradas 30 min antes da PE por v.o. durante 11 dias, quando foram eutanasiados e suas maxilas removidas para análises histológica, histomorfométrica e micro-tomográfica. Amostras sanguíneas foram coletadas para dosagem de fosfatase alcalina. O modelo de PE causou perda óssea com infiltrado inflamatório intenso e desorganização de fibras colágenas. Os animais do grupo Ab50 mostraram menor infiltrado inflamatório periodontal, melhor organização das fibras colágenas, proteção do tecido ósseo, aumentando o número e função de osteoblastos. Em suma, o extrato de Ab na dose de 50 mg/kg apresentou efeitos anti-inflamatório e antirreabsortivo podendo ser uma abordagem terapêutica promissora para auxiliar ao tratamento periodontal.

Palavras-chave: Periodontite; Reabsorção Óssea; Inflamação; *Agaricus*.

DENTÍSTICA**FACETA EM RESINA COMPOSTA COMO MÉTODO DE REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE INCISIVO CENTRAL ESCURECIDO POR PINO METÁLICO: RELATO DE CASO**Sousa SM*¹, Silva SQA¹, Martins JOL¹, Nunes APN², Lemos JVM³
shelldamatosdesousa@gmail.com¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Doutora em Farmacologia. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará³ Mestre em Clínica Odontológica. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Apresentação Oral Clínico Acadêmico**Prêmio:** 1º Lugar AOCLA VI

Facetas dentárias são empregadas para restaurar a estética e a função de dentes comprometidos, resultando em um sorriso harmonioso e natural. A correção de fraturas em incisivos centrais apresenta desafios, especialmente quando há pinos metálicos mal posicionados, que podem contribuir para a discromia dentária. Este relato descreve a faceta de resina composta (FRC) como método na recuperação de um dente anterior afetado por fraturas e alteração de cor, decorrente de um pino metálico mal posicionado. Uma paciente de 23 anos procurou o Complexo Odontológico da Unifametro, relatando escurecimento do dente 21 após o tratamento de um trauma em 2018. Após avaliação clínica e radiográfica, foi planejada a remoção da restauração anterior e do pino metálico, além do preparo do dente para a confecção de uma FRC através da técnica de estratificação para obter uma estética natural. Após a análise da estrutura dentária, que se apresentava preservada e com guias de desoclusão, optamos pela realização da restauração sem um retentor intraradicular. A composição óptica do dente foi analisada, apresentando diversas características policromáticas, sendo necessária a utilização de resinas com o número mínimo de camadas para emular a integração ideal da restauração com os tecidos naturais circundantes. O caso ressaltou a importância de um planejamento estético que utiliza a FRC como uma abordagem menos invasiva e mais acessível, resultando em um tratamento funcional, estético e duradouro.

Palavras-chave: Descoloração de Dente; Facetas Dentárias; Resinas Compostas.

ODONTOPEDIATRIA

FATORES RELACIONADOS AO USO DE MEDICAMENTOS ANTIASMÁTICOS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS E O RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE CÁRIE DENTÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Gomes ALN^{*1}, Lima Neto PM¹, Vasconcelos AJA¹, Rocha AVC², Ferreira RGLA³
annaleticia.com@hotmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Cirurgiã-Dentista. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutora em Saúde Pública. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Prêmio: 1º Lugar AORLA XIV

A cárie dentária e a asma têm alta prevalência em crianças e podem ser relacionadas de forma direta. A asma é uma inflamação crônica das vias aéreas, cujas medicações são potenciais causadores de cárie em crianças, caracterizada pela desmineralização da estrutura dentária. Assim, objetivou-se revisar a literatura a fim de evidenciar os fatores associados ao uso de medicamentos antiasmáticos em pacientes pediátricos e o risco de desenvolvimento de cárie. Realizou-se uma busca na base de dados PubMed, com descritores DeCS/MeSH, “asthma”, “dental caries” e “child”, mesclando-os com o auxílio do operador booleano AND. Os filtros utilizados foram os últimos 5 anos, nos idiomas inglês e espanhol, encontrando-se 38 artigos. Após a leitura de títulos e resumos, excluíram-se as revisões sistemáticas, metanálises e estudos não adequados ao tema, restando 6 artigos para compor a presente revisão. Demonstrou-se, de forma geral, uma correlação entre o uso de antiasmáticos e o risco de cárie, devido às propriedades desses fármacos em causar a redução da salivagem e do pH bucal, principalmente quando se considera o uso prolongado e o efeito imunossupressor, tanto na dentição decídua quanto na permanente. No entanto, um dos artigos não observou relação entre os fármacos e o risco de cárie, o que evidencia a necessidade de mais estudos sobre a relação entre as duas condições. Desta forma, entender o impacto da asma na saúde oral ajudaria a criar estratégias de prevenção em saúde pública.

Palavras-chave: Doenças Respiratórias; Desmineralização do Dente; Odontopediatria.

SAÚDE COLETIVA**FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO NO ESTADO DO CEARÁ**Santos AKB*¹, Calvasina PG⁴, Rodrigues LKA², Farias MR³, Texeira AKM³

akatiabarbosa57@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Doutora em Odontologia. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará³ Doutora em Saúde Coletiva. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará⁴ PhD Dental Public Health/Global Health. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Apresentação Oral Projeto de Pesquisa Acadêmico

Os requisitos do padrão de qualidade para a água potável são imprescindíveis e fazem parte do desenvolvimento sustentável. Assegurar água de qualidade é necessário e para isso inclui oferecer monitoramento de variáveis como a de Cloreto e fluoreto. A fluoretação das águas de abastecimento público é uma importante estratégia de promoção de saúde pública na prevenção e no controle da cárie. É crucial garantir que a quantidade de flúor incluída esteja em quantidades adequadas. Nos últimos anos, identificou-se uma redução da cobertura de flúor em níveis ótimos nos municípios Cearenses. Este projeto tem por objetivo avaliar a fluoretação das águas de abastecimento público no estado do Ceará. Para isso, iremos analisar o teor de flúor nas águas de abastecimento público nos 184 municípios cearenses. Serão realizadas coletas de amostras de água nos 184 municípios do estado, encaminhadas para análise ao laboratório do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem (FFOE) da Universidade Federal do Ceará. Serão ainda realizadas entrevistas semiestruturadas com representantes das vigilâncias das águas estaduais/municipais. A análise dos dados quantitativos se dará de maneira descritiva. Os resultados esperados podem oferecer informações valiosas para compreender os desafios e possibilidades do monitoramento e expansão de cobertura da fluoretação das águas no Estado do Ceará.

Palavras-chave: Água; Fluoretação; Controle de Qualidade da Água.

SAÚDE COLETIVA

GRUPO DE ESTUDOS E AÇÕES EM SAÚDE COLETIVA: INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL

Soares LP *¹, Nogueira Neto A¹, Queiroz GS¹, Azevedo AKS¹, Farias MR²
leticiaponte@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutora em Saúde Coletiva. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Painel Extensão Universitária

Prêmio: 2º Lugar PEU I

O Grupo de Estudos e Ações em Saúde Coletiva (GEASC) é um projeto de extensão vinculado ao curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará que possui como objetivo a realização de atividades coletivas em grupos com vulnerabilidades socioeconômicas por meio do desenvolvimento de exercícios que centralizam o aprendizado na promoção e prevenção em saúde bucal. Esses exercícios são fundamentais para garantir um papel de mudanças e melhorias da higiene oral, especialmente, por proporcionar um maior alcance aos cuidados da saúde oral. Nessa perspectiva, para a produção deste trabalho, foram avaliadas as ações preventivas efetuadas no ano de 2024 que incluíram atividades de educação em saúde, realizadas por meio de jogos da memória de forma lúdica e interativa, escovação supervisionada e exames clínicos para o encaminhamento à clínica do curso de odontologia. As ações ocorreram na Escola Municipal Adroaldo Teixeira Castelo com 86 crianças entre 9 e 10 anos. Assim, essas atividades propiciaram implicações positivas para o público assistido pelo projeto, pois permitiu uma atenção integral e um maior acesso equitativo dos atendimentos odontológicos reduzindo disparidades sociais e econômicas encontradas. Além disso, todas as experiências contempladas auxiliarão em uma formação profissional mais humanizada, promovendo vivências relacionadas à atenção primária que contribuirão para a promoção da saúde oral de forma integral e, concomitantemente, a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Criança; Saúde Coletiva.

ODONTOPEDIATRIA**IMPACTO DO BRUXISMO DO SONO NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS - REVISÃO DE LITERATURA**

Torres RS^{*1}, Oliveira DV², Lima Neto PM¹, Alves MP¹, Ferreira RGLA³
torresraynaria@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Cirurgião-Dentista. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutora em Saúde Pública. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Painel Revisão de Literatura Acadêmico

O bruxismo é um distúrbio conceituado como um comportamento que envolve mais do que o contato dente com dente, ele inclui atividades dos músculos mastigatórios, sendo observado em todas as faixas etárias, é mais prevalente na população jovem, incluindo crianças. A partir disso, o objetivo do presente trabalho é revisar a literatura acerca do impacto do bruxismo do sono na qualidade de vida de crianças. Para isso, realizou-se uma busca na base de dados PubMed com os descritores “sleep bruxism”, “children” e “dentistry”, combinados de uma única vez com o operador booleano AND, resultando em 86 artigos. Foram incluídos estudos transversais em inglês dos últimos 5 anos e foram excluídas as revisões de literatura e artigos que fugiam ao tema, totalizando 5 artigos selecionados. Identificou-se que as crianças com bruxismo têm a sua qualidade de vida afetada, enfrentando dificuldades de limitação funcional e dor física. Além disso, o comprometimento psicológico e social mostrou-se maior em crianças com bruxismo do sono, quando comparadas a crianças sem o distúrbio, também foi observada a associação entre o bruxismo do sono e cefaleia e sono agitado. Portanto, sugere-se que o bruxismo do sono possui um impacto significativo na qualidade de vida das crianças. Dessa forma, é necessário que cirurgiões-dentistas e todo o núcleo de convivência dessas crianças estejam atentos aos sinais e sintomas dessa condição que deve ser tratada para garantir uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Bruxismo; Criança; Qualidade de Vida.

MATERIAIS DENTÁRIOS**IMPACTO DO TRATAMENTO MAGNÉTICO E DA ADIÇÃO DE Fe₃O₄ EM ADESIVOS CONVENCIONAIS NA ADESÃO À DENTINA**

Rocha MSR^{*1}, Rifane TO², Andrade Neto DM³, Teixeira CO⁴, Feitosa VP⁵
sophiarocha7@hotmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Faculdade Paulo Picanço

² Mestre em Materiais Dentários. Faculdade Paulo Picanço

³ Doutor em Química. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - campus Sobral

⁴ Cirurgiã-Dentista. Centro Universitário Fametro

⁵ Doutor em Materiais Dentários. Faculdade Paulo Picanço

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Científico Acadêmico

Na técnica convencional, a dentina desmineralizada não é encapsulada totalmente, resultando em colágeno exposto. O objetivo foi avaliar o efeito de adesivos convencionais (AC) com nanopartículas magnéticas de Fe₃O₄, associadas a um ímã externo. Molares humanos foram restaurados com os adesivos Adper Single Bond 2 (SB) e OptiBond S (OB), distribuídos em: controles SB e OB; SB-FeMag e OB-FeMag (Fe₃O₄ e ímã externo); SB-Fe e OB-Fe (Fe₃O₄, sem ímã externo). O Fe₃O₄ foi incorporado em 2% (peso). Um ímã externo foi posicionado a 5 mm abaixo do dente por 30 s antes da fotopolimerização. Amostras de resina-dentina foram submetidas ao teste de resistência de união por microtração (μ TBS; n=6) e à nanoinfiltração (NA), realizadas imediatamente e após envelhecimento em colagenase por 3 horas. Os modos de falha foram analisados por estereomicroscopia. Os dados foram submetidos à análise estatística por ANOVA de dois fatores e teste de Tukey ($p < 0.05$). Após 24 h, o OB-Fe apresentou valor de μ TBS superior ao SB-FeMag e SB-Controle ($p < 0.001$). Após envelhecimento, OB-Fe e SB-FeMag exibiram os maiores μ TBS, diferentes dos SB-Fe e SB-Controle ($p < 0.05$), com falhas adesivas predominando no grupo controle. Para NA, todos os grupos apresentaram infiltração de prata na camada híbrida; entretanto, o OB-FeMag demonstrou redução desses depósitos na interface resina-dentina. Conclui-se que o Fe₃O₄ em AC representa um tratamento magnético inovador que melhora e mantém a adesão estável à dentina.

Palavras-chave: Nanopartículas Magnéticas de Óxido de Ferro; Dentina; Adesivos Dentinários.

PRÓTESE DENTÁRIA**IMPLICAÇÕES DO ENVELHECIMENTO NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE BASES PROTÉTICAS DE RESINAS ACRÍLICAS IMPRESSAS EM 3D: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Calixto AJA*¹, Rocha AVC², Façanha LN¹, Mororó BMV¹, Ferreira RGLA³
anajucalixto@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Cirurgiã-Dentista. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutora em Saúde Pública. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Prêmio: 1º Lugar AORLA XII

As tecnologias digitais, como a impressão 3D, melhoraram a produção de próteses dentárias em termos de precisão e eficiência. No entanto, o envelhecimento pode impactar as propriedades mecânicas das resinas acrílicas impressas em 3D, afetando sua durabilidade. Assim, objetivou-se fazer uma revisão de literatura acerca dos efeitos do envelhecimento nas propriedades mecânicas de resinas acrílicas em impressão tridimensional para bases protéticas. Para isso, foi feita uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores DeCS “Printing, Three-Dimensional” AND “Denture Bases” AND “Aging”, encontrando 11 artigos. Foram incluídos artigos dos últimos 10 anos, em língua inglesa, e excluídas revisões de literatura e artigos fora do tema, totalizando 5 artigos para compor a revisão. Os resultados indicaram que as resinas impressas em 3D apresentaram menores valores de microdureza, módulo de elasticidade e resistência à flexão em comparação com outras resinas durante o envelhecimento. Além disso, o material também exibiu maior rugosidade superficial, mas manteve resistência ao cisalhamento semelhante aos grupos não envelhecidos após tratamentos de superfície. Portanto, a maioria dos estudos indicou que as resinas impressas em 3D sofrem redução nas propriedades mecânicas com envelhecimento, destacando a necessidade de tratamentos adicionais para melhorar a durabilidade. Logo, são necessários mais estudos para aprimorar as propriedades mecânicas desse material.

Palavras-chave: Propriedades de Superfície; Testes Mecânicos; Materiais Dentários; Impressão Tridimensional; Bases de Dentadura.

PERIODONTIA**INDICAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DE CIRURGIA DE REPOSICIONAMENTO LABIAL PARA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Teófilo MAL*¹, Oliveira DV², Barreto BKN¹, Aquino Caio MS¹, Ferreira RGLA³
marcoteofilo@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Cirurgião-Dentista. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutora em Saúde Pública. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Painel Revisão de Literatura Acadêmico

Prêmio: 2º Lugar PRLA VI

O sorriso gengival é caracterizado pela exposição excessiva da gengiva possuindo uma etiologia diversa, podendo estar associada ao crescimento excessivo dos ossos maxilares, ao desequilíbrio entre dentes e gengiva ou a hiperatividade de músculos responsáveis pelo sorriso. Nessa perspectiva, uma alternativa é a cirurgia de reposicionamento labial (CRL) que consiste na remoção de tecido periodontal entre a gengiva livre e o lábio superior. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar por meio de uma revisão de literatura, as principais indicações para a realização da CRL em pacientes com sorriso gengival. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, com os descritores “lip”, “surgery”, “gingivectomy” e “smiling” alternados pelo operador booleano AND nos últimos cinco anos. Resultando em 16 artigos, após a leitura de títulos e resumos foram excluídas as revisões de literatura e estudos que não abrangiam o tema, sendo selecionados seis estudos. Como resultado, os artigos apresentam que a principal indicação para realização desse procedimento é a hiperatividade dos músculos responsáveis pelo levantamento do lábio superior, além disso, há correlação entre os artigos que não há contra-indicação à cirurgia frente às outras causas do sorriso gengival, mas respeitando um padrão de estética do sorriso. Por fim, a CRL apresenta uma melhora estética além de apresentar um pós-operatório sem complicações ao paciente.

Palavras-chave: Lábio; Cirurgia; Gengivectomia; Sorriso.

ANATOMIA HUMANA / MORFOLOGIA**INFLUÊNCIA DA DIABETES GESTACIONAL NO DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS FACIAIS EMBRIONÁRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**Carvalho NF^{*1}, Bezerra RS¹, Nogueira IAD¹, Santos JVS¹, Gondim DV²
nycollasfernandes@alu.ufc.br¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará³ Doutora em Ciências Médicas. Departamento de Morfologia da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Graduação**Categoria:** VII Prêmio Dr. Ricardo Martins

A diabetes gestacional é uma alteração metabólica caracterizada pela hiperglicemia durante o período da gravidez e que, usualmente, regride após o parto, podendo causar um ambiente intra-uterino desfavorável e levar a complicações no desenvolvimento fetal. Dessa forma, esse trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura sobre a influência do diabetes gestacional nos erros de desenvolvimento da embriologia do complexo orofacial. Para isso, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed e Medline, utilizando os descritores: “[Orofacial Clefts OR Cleft Palate) AND (Diabetes Gestational)]”, selecionando artigos em inglês, publicados nos últimos 10 anos, totalizando 41 artigos. Foram incluídos ensaios clínicos, e excluídas outras revisões, artigos com fuga do tema e repetidos; finalizando com 5 artigos para compor esta revisão. De acordo com a literatura, patologias, como diabetes - principalmente quando associadas à obesidade e à hipertensão - aumentam os riscos do desenvolvimento de fissuras labiopalatinas em neonatos. Além disso, os autores discutem que o excesso de glicose pode interferir no processo de migração celular e na formação adequada dos tecidos, aumentando o risco de anomalias congênitas, visto o possível comprometimento da efetiva fusão dos processos faciais embrionários. Portanto, conclui-se que é possível observar uma relação numérica direta entre os casos de fendas orofaciais com os hábitos de saúde da gestante pré-concepção e durante a gestação.

Palavras-chave: Cleft Palate; Diabetes Gestational; Embryology.

MATERIAIS DENTÁRIOS

INFLUÊNCIA DA INCORPORAÇÃO DE EPIGALOGATEQUINA-3-GALATO (EGCG) EM SISTEMAS ADESIVOS SOBRE A UNIÃO ADESIVA À DENTINA: REVISÃO DA LITERATURA
Sousa Neto JA*¹, Mota ALM², Soares LP¹, Façanha LN¹, Santiago SL³
nettttto56@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Mestre em Odontologia. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutor em Odontologia. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Prêmio: 1º Lugar AORLA IV

A epigalocatequina-3-galato (EGCG) é um polifenol com ação antimicrobiana e antioxidante, sendo uma potencial alternativa para aumentar a longevidade da união adesiva entre dentina e esmalte ao ser incorporada em sistemas adesivos. O objetivo é revisar a literatura acerca da incorporação de EGCG a adesivos e sua influência sobre a união adesiva à dentina. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed e LILACS, utilizando a estratégia "EGCG AND Adhesive System". Dos 60 resultados iniciais, 34 artigos foram selecionados com base nos últimos 10 anos de publicação. Após a leitura de títulos e exclusão de duplicatas, 25 resumos foram analisados, e 15 artigos passaram para leitura integral, dos quais 8 foram incluídos neste estudo. Excluíram-se revisões de literatura e artigos que usaram a EGCG como tratamento de superfície. A união adesiva à dentina ocorre por meio da penetração do adesivo nos túbulos desmineralizados e da ligação às fibras colágenas, formando uma camada híbrida que degrada ao longo do tempo. A EGCG é um inibidor natural das metaloproteinases (MMPs), além de formar complexos insolúveis com proteínas, atua com agente de reticulação. A literatura relata que materiais anti-MMPs, como a EGCG são incorporados aos adesivos para garantir uma interface adesivo-dentina estável. Diversos estudos in vitro demonstram essa capacidade de estabilização da união da adesiva imediata e após 6 meses, com a EGCG incorporada a adesivos.

Palavras-chave: Materiais Dentários; Flavonoides; Catequina.

PRÓTESE DENTÁRIA**INFLUÊNCIA DAS PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS A GRAMPOS SOBRE A SAÚDE PERIODONTAL DE DENTES PILARES E NÃO PILARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA**Sales FAS*¹, Andrade AEA¹, Silva MFL¹, Gurgel TFF¹, Fiallos ACM²
andersonsousasales@alu.ufc.br¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza² Doutora em Odontologia. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

A Prótese Parcial Removível a Grampos (PPRG) é uma opção de tratamento conservadora, rápida e eficaz para indivíduos parcialmente edêntulos. Embora proporcione satisfação e qualidade de vida, tem sido associada a efeitos adversos no periodonto dos dentes pilares. O objetivo do presente trabalho foi revisar a literatura a fim de avaliar possíveis alterações nos parâmetros clínicos e microbiológicos dos tecidos periodontais de usuários de PPRG. Realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando os descritores DeCS/MeSH “Removable, Partial, Denture”, “Periodontal Diseases” e “Dental Abutment”, combinados entre si pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos em inglês dos últimos 10 anos, resultando em 34 estudos. Após análise criteriosa, foram excluídas revisões, artigos com fuga ao tema e duplicatas, resultando na seleção final de 5 artigos. O uso da PPRG causou alterações significativas nos aspectos clínicos periodontais dos dentes pilares associados a grampos circunferenciais, sobretudo nos parâmetros de recessão gengival, sangramento à sondagem e mobilidade dentária, esta última mais frequente nos pilares diretos das classes I e II de Kennedy. Todavia, não foi verificada interferência na microbiota periodontal dos dentes pilares. Conclui-se que o planejamento protético, de acordo com os princípios biomecânicos, aliado a consultas periódicas de prevenção e manutenção da higiene oral e protética, pode assegurar a longevidade e o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Prótese Parcial Removível; Doenças Periodontais; Índice Periodontal; Dente Suporte.

MATERIAIS DENTÁRIOS**INFLUÊNCIA DO MONET E PINKWAVE NA POLIMERIZAÇÃO DE RESINAS COMPOSTAS:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Sales SM*¹, Alves AHC², Souza NO³, Moreira MM⁴, Rifane TO⁵
samara.sales@facpp.edu.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Faculdade Paulo Picanço

² Doutor em Odontologia. Faculdade Paulo Picanço

³ Mestre em Clínica Odontológica. Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

⁴ Doutora em Clínica Odontológica. Faculdade Paulo Picanço

⁵ Mestre em Materiais Dentários. Faculdade Paulo Picanço

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Novas unidades de polimerização (UP), como PinkWave (PIN, Quadwave) e Monet (MON, Laser), têm se destacado por possibilitar tempos de fotoativação reduzido devido à elevada irradiância e potência. Com isso objetivou-se revisar a literatura sobre o uso das tecnologias MON e PIN na polimerização de materiais resinosos, com ênfase na temperatura pulpar (TP) e de compósito (TC), dureza do material (DM) e profundidade de cura (PC). Realizou-se uma busca na base de dados PubMed com os descritores "Curing Lights", "laser", e "resin composite" interligados pelo operador booleano "AND". Os critérios de inclusão foram estudos *in vitro*, *in situ* e ensaios clínicos publicados entre 2019 e 2024, na língua inglesa. Foram excluídos artigos de revisão de literatura descritiva e sem relação com a temática. No total, 54 artigos foram identificados, dos quais 6 foram selecionados após análise dos títulos e resumos. De acordo com os estudos encontrados, exposições curtas, de 1 s para o PIN e 3 s para o MON, resultaram no aumento da TP e TC, além de menor PC e DM. Os estudos recomendam tempos de exposição mais prolongados ou configurações padrão das UP, cerca de 10 s para o PIN e 3 s para o MON, embora apresentem menor exposição radiante. Além disso, o papel exato da luz infravermelha do PIN permanece indefinido. Conclui-se, assim, que o uso do PIN e MON requer cautela, pois a alta irradiância combinada a exposições curtas pode comprometer as propriedades do material e elevar a TP e TC.

Palavras-chave: Laser; Resina Composta; Polimerização.

PRÓTESE DENTÁRIA**INFLUÊNCIA DO TIPO DE CIMENTO RESINOSO DUAL E DE SISTEMA ADESIVO NA CIMENTAÇÃO DE UMA CERÂMICA VÍTREA CAD/CAM EM RESINA COMPOSTA**

Rocha ML^{*1}, Silva FJA², Moreira RKS³, Florindo Junior M⁴, Regis RR⁵
matlimarocha@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Mestre em Odontologia. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Cirurgiã-Dentista. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

⁴ Mestre em Ensino de Física. Programa de Pós-Graduação em Física da Universidade Federal do Ceará

⁵ Doutor em Reabilitação Oral. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Científico Acadêmico

As cerâmicas odontológicas são amplamente usadas na reabilitação funcional e estética devido à sua boa resistência, estabilidade de cor e biocompatibilidade. Para a longevidade das restaurações, é essencial o uso correto de sistemas adesivos e cimentos resinosos. Este estudo avaliou a influência de diferentes sistemas adesivos (convencional de três passos, dois passos, autocondicionantes e universais) e cimentos resinosos duais (convencionais e autoadesivos) na cimentação de uma cerâmica vítrea de dissilicato de lítio CAD/CAM em resina composta. Foram obtidas 110 amostras de cerâmica e 110 de resina, divididas em 11 grupos conforme o tipo de cimento e adesivo testado. Após cimentação, os espécimes foram submetidos a testes de resistência ao cisalhamento, análise de fratura e grau de conversão do cimento. ANOVA dois fatores e ANOVA/Tukey foram aplicadas para comparar os grupos quanto à resistência e conversão. A resistência de união foi significativamente influenciada pelo adesivo ($p=0,021$), sendo superior no grupo com adesivo universal de um passo e cimento dual convencional. A fratura adesiva foi a mais frequente. O grau de conversão foi influenciado pelo tipo de cimento ($p<0,001$), sem influência dos adesivos. Conclui-se que a resistência de união e o grau de conversão não são amplamente influenciados pelos sistemas adesivos, sugerindo que seu uso pode não ser necessário na adesão a preparos em resina composta.

Palavras-chave: Cimentos de Resina; Polimerização Dual de Adesivos Dentários; CAD-CAM; Adesivos Dentários.

PATOLOGIA ORAL E MAXILOFACIAL**INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO COM QUERCETINA NA REMODELAÇÃO ÓSSEA PÓS EXODONTIA EM RATOS**

Queiroz LP^{*1}, Mendonça LFP¹, Aguiar GLR¹, Silva PGB²
luanapradodequeiroz@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus

² Doutor em Estomatopatologia Oral. Centro Universitário Christus

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Projeto de Pesquisa Acadêmico

Prêmio: 1º Lugar AOPPA I

A quercetina é um flavonóide encontrado em plantas e frutas com potencial anti-inflamatório e antioxidante. O objetivo desse estudo é avaliar a influência do tratamento com quercetina na remodelação óssea pós exodontia em ratos. Para isso, 80 ratos Wistar machos serão divididos aleatoriamente em dois grupos experimentais: um grupo tratado com solução salina (0,1 ml / kg) e um grupo tratado com quercetina (6mg/kg). Os animais receberão a medicação/solução salina diariamente iniciando 24h antes da exodontia e se mantendo até o dia da eutanásia por gavagem. Após 3, 7, 14 e 28 dias os animais serão eutanasiados, as hemimandíbulas serão excisadas para análise radiomorfométricas (área radiolúcida), histomorfométrica (contagem de células inflamatórias polimorfonucleares e mononucleares e osteoclastos), histoquímica (picrossirius red para mensuração de colágeno total, tipo I e tipo III) e imuno-histoquímica (contagem de células positivas para RANK, RANKL, OPG e Wnt). Os resultados serão expressos como os valores médios ± erro padrão e comparados por meio teste 1-way-ANOVA/Bonferroni ou Kruskal-Wallis/Dunn ($p < 0,05$, GraphPad Prism 5.0). Acredita-se que a quercetina vá reduzir o processo inflamatório agudo, reabsorção óssea e melhorar a cicatrização óssea.

Palavras-chave: Quercetina; Remodelação Óssea; Antígenos CD20.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL**INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURAS ORBITÁRIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**Maciel JEO*¹, Silva VC¹, Bernardo CLO¹, Costa KIN¹, Carvalho ACGS²
joseericdeoliveira@hotmail.com¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

O tratamento cirúrgico de fraturas orbitárias (TCFO) é um procedimento de alta complexidade que demanda grande experiência do cirurgião bucomaxilofacial e adequado uso de técnicas e materiais de qualidade para o sucesso do tratamento. Dessa forma, o advento de novas tecnologias se apresentam como alternativas terapêuticas que já são aplicadas na correção desse tipo de fratura facial. Assim, pela relevância do tema, objetiva-se analisar as inovações tecnológicas no TCFO. Para isso, estratégias de pesquisa foram aplicadas nos bancos de dados PubMed, LILACS e Science Direct, com os descritores “Orbital Fractures”, “Surgical Mesh”, “Titanium” e “Biocompatible Materials”, com o operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos observacionais e experimentais que abordassem o tema. Foram excluídos estudos com crianças e estudos com intervenções que não contemplavam a órbita. Um total de 418 resultados foram avaliados. Após a leitura de títulos e resumos, 13 artigos foram incluídos. Dessa maneira, a impressão 3D de modelos paciente-específicos com a customização de materiais foi destaque, reduzindo o tempo cirúrgico e facilitando o transoperatório, apesar do custo de fabricação. Ademais, o uso de novos materiais, como malhas de ácido polilático e hidroxiapatita, foram efetivos na correção de sintomas como diplopia e enoftalmia. Como considerações finais, tais inovações se mostraram promissoras, sendo necessários mais estudos para avaliação delas na prática clínica.

Palavras-chave: Fraturas Orbitárias; Inovação Tecnológica; Tratamento Cirúrgico de Traumatismos.

ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**INTEGRAÇÃO ENTRE PSICOLOGIA E ODONTOLOGIA NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Moreira CMSM*¹, Costa ESO¹, Moreira MMSM²
monicastudartmoreira@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza

² Doutora em Odontologia. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Painel Revisão de Literatura Acadêmico

Prêmio: 2º Lugar PRLA II

O transtorno do espectro autista (TEA) representa um distúrbio do neurodesenvolvimento marcado por déficits na comunicação e interação social, padrões de comportamentos estereotipados e hipo ou hiper-reatividade a estímulos. Nosso intuito é estruturar uma revisão da literatura sobre as especificidades do cuidado e tratamento odontológico para com os indivíduos com TEA de forma a promover a saúde bucal. Como metodologia realizou-se uma busca na Base de Dados PubMed usando os descritores “autism spectrum disorder” e “Dentistry”, unidos pelo operador AND, para publicações em inglês no ano de 2024. Como resultado foram encontrados 124 artigos e, após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 24 artigos que se encaixam nos critérios inclusivos: revisões de literatura e trabalhos de pesquisa que versam sobre o tema. A análise da literatura incluída neste estudo mostrou que os pacientes com TEA representam um desafio para o atendimento odontológico, por apresentarem condições como bruxismo, lesões auto-infligidas e hábitos bucais deletérios, além de nem sempre aceitarem receber atendimento sem uso de sedação. Concluímos haver benefícios na integração da Odontologia com a Psicologia, para compreender os aspectos psicológicos de tais pacientes. Deve-se também atuar para orientar cuidadores sobre a necessidade de avaliações odontológicas frequentes, sempre no intuito de gerar melhorias na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Transtorno Autístico; Odontologia Integrativa; Assistência Odontológica.

ORTODONTIA E ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES**INTER-RELAÇÃO DO BRUXISMO NA INFÂNCIA E A EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA**Souza LS*¹, Castro SGM¹, Feitosa Neto LM¹, Marçal FF², Paulo JPM³

leticiasouza@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Doutor em Odontologia. Centro Universitário Christus³ Cirurgião-Dentista. Centro Universitário Christus**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico**Prêmio:** 2º Lugar AORLA I

A expansão rápida da maxila (ERM) é utilizada para corrigir as deficiências transversais da maxila. Essas deficiências geram alterações respiratórias e no crescimento da maxila, tendo relação com bruxismo diurno e/ou noturno em crianças e adolescentes. O objetivo do presente trabalho é revisar a literatura a respeito da ERM e sua relação com o bruxismo, avaliando os efeitos clínicos na redução ou a remissão do bruxismo em crianças e adolescentes. Foi realizada uma busca nas bases de dados: PubMed; Scielo; Scopus; Embase; BVS e Clinicaltrials.gov. Foram utilizados os termos DeCS/MeSH “Técnica de Expansão Palatina”, “Bruxismo”, “Criança” e “Adolescentes”, sem restrições quanto ao ano e idioma. Inicialmente encontrou-se 128 publicações, após remoção de duplicados e leitura de títulos e resumos, 22 foram selecionados para leitura completa. Cinco artigos relacionados ao tema foram incluídos na revisão, sendo esses qualitativamente avaliados pelo ROBINS-I. Foi registrado uma redução na frequência do quadro de bruxismo do sono após a ERM e diminuição nos casos de baba excessiva e ronco, especialmente em crianças e adolescentes com constrição maxilar. O tratamento também gerou efeitos positivos nos distúrbios respiratórios do sono e atividade mastigatória rítmica. Apesar disso, os dados devem ser interpretados com cautela pois há evidências limitadas, sendo necessário estudos prospectivos, randomizados e bem delineados para fornecer evidências científicas concretas sobre o tema.

Palavras-chave: Técnica de Expansão Palatina; Bruxismo; Criança; Adolescentes.

MATERIAIS DENTÁRIOS**INVESTIGAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE UM ADESIVO UNIVERSAL INCORPORADO COM EPIGALOCATEQUINA-3-GALATO**

Mota ALM^{*1}, Albuquerque NLG², Costa CAGA³, Garcia MAC⁴, Santiago SL⁵
analaoramota.odonto@gmail.com

¹ Mestre em Clínica Odontológica. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutora em Clínica Odontológica. Centro Universitário Christus

³ Doutora em Clínica Odontológica. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

⁴ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

⁵ Doutor em Odontologia. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Profissional

Categoria: Apresentação Oral Científico Profissional

Prêmio: 1º Lugar AOCIP I

Uma das abordagens para aumentar a longevidade das restaurações é o uso de substâncias que inibem enzimas proteolíticas na dentina. A Epigalocatequina-3-galato (EGCG) é uma dessas substâncias, com baixa toxicidade e capacidade de inibir as metaloproteínases favorecendo a adesão à dentina. O objetivo foi avaliar a influência da EGCG nas propriedades físico-químicas de um adesivo universal e na estabilidade da interface resina-dentina. A EGCG foi incorporada ao adesivo universal em uma concentração de 0,1%. As amostras foram submetidas a testes conforme as normas ISO para resistência à flexão, sorção de água e solubilidade. Para a análise de adesão dentes foram divididos em quatro grupos: controle com condicionamento total (CT) e autocondicionante (AUTO), e grupos experimentais com EGCG (CT-EGCG e AUTO-EGCG). A resistência de união (RU) foi avaliada por microtração imediatamente e após 6 e 12 meses. A análise estatística foi realizada com ANOVA e o teste de Student-Newman-Keuls. O adesivo com EGCG apresentou maior módulo de elasticidade e menor sorção de água ($p < 0,05$). Não houve diferença significativa na RU após 24 horas ($p > 0,05$), mas o grupo AUTO-EGCG mostrou melhor desempenho após 12 meses de armazenamento ($p < 0,05$). A micropermeabilidade e nanoinfiltração também foram melhores nos grupos autocondicionantes. Conclui-se que a EGCG não afetou negativamente as propriedades do adesivo e melhorou a durabilidade da união resina-dentina na estratégia autocondicionante.

Palavras-chave: Matrix Metalloproteinases; Dentin-Bonding Agents; Dentin; Polyphenols.

OUTROS

LABORATÓRIO DE INTERVENÇÕES NOS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE (LIDES)- PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ABRIGOS

Castro JM*¹, Forte BHM¹, Pinheiro CEP¹, Ferreira JRO¹, Calvasina PG²

juulianamaia27@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² PhD Dental Public Health/Global Health. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Painel Extensão Universitária

O Laboratório de Intervenções nos Determinantes Sociais de Saúde (LIDES) tem como objetivos principais: 1) aprofundar e produzir conhecimento científico sobre como desigualdades sociais, dinâmicas de poder, estruturas injustas, políticas sociais impactam a saúde bucal e o bem-estar das populações; 2) desenvolver ações que incentivem indivíduos e comunidades a compreenderem seu processo de saúde e doença, estabelecendo ações contextualizadas para que estes indivíduos melhorarem sua saúde/saúde bucal; 3) promover o acesso a cuidados odontológicos na Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará a indivíduos carentes socialmente. Dessa maneira, durante o ano de 2024, realizou-se visitas ao abrigo Tia Júlia, instituição que abriga menores abandonados, na qual foram feitas entrevistas com os cuidadores, palestras ensinando o modo adequado de cuidar da higiene oral e também anamnese dessas crianças e jovens. Assim, o objetivo deste estudo é analisar, por meio de um relato de experiência, a situação da saúde bucal desses menores abandonados e as consequências que o desprezo a esse tipo de saúde pode ocasionar na vida futura desses jovens. Concluimos, portanto, que a higiene oral dessas pessoas ainda é muito precária, fazendo-se necessário um acompanhamento mais próximo de dentistas, acadêmicos de odontologia e de outros profissionais na área para garantir uma melhor qualidade de vida a essas pessoas vulneráveis socialmente.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Odontologia Preventiva; Vulnerabilidade Social.

ANATOMIA HUMANA / MORFOLOGIA

LIGA DE ANATOMIA DE CABEÇA E PESCOÇO: ATUANDO NA DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO CONHECIMENTO DA ANATOMIA HUMANA

Oliveira MGS*¹, Viana ABM¹, Silveira DCG¹, Alves TL¹, Gondim DV²
marciogabriel@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutora em Ciências Médicas. Departamento de Morfologia da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Painel Extensão Universitária

Em todas as áreas do conhecimento existem disciplinas base que são essenciais para o aprendizado mais direcionado a área de atuação profissional, servindo de pilar no processo de formação. Sem essa base não seria possível promover uma aprendizagem integralizada. Dentro das ciências da saúde, uma dessas disciplinas é a anatomia de cabeça e pescoço. Nesse sentido, em 2016, surgiu a Liga de anatomia de cabeça e pescoço (LACAPE), uma liga acadêmica da Universidade Federal do Ceará que tem como objetivo propagar o conhecimento anatômico dessas regiões para acadêmicos e para a comunidade geral, tendo atuação no ensino, pesquisa e extensão. Portanto, o presente trabalho tem como propósito expor a atuação da LACAPE como ferramenta facilitadora do processo de democratização do acesso ao conhecimento da anatomia humana. Para isso, foi feito um compilado das atividades realizadas pela liga no ano de 2024, avaliando seu impacto no processo de ensino-aprendizagem. A liga participou de atividades de monitoria e realizou um hands on de princípios de biópsia com uso de laser de alta potência. Com relação a extensão, a liga participou da organização do Anatomy day, um evento de grande importância para propagação do conhecimento anatômico. Ademais, participa de atividades de pesquisa na área de câncer oral e doenças ósseas. Dessa forma, concluímos que a LACAPE tem atuado fortemente para garantir o fortalecimento e divulgação conhecimento da anatomia de cabeça e pescoço.

Palavras-chave: Ensino; Anatomia; Ciências da Saúde.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

LIGA DO TRAUMA BUCOMAXILOFACIAL: EXPERIÊNCIA PRÁTICA E VIVÊNCIA EM CTBMF NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Assunção AS*¹, Bessa ST¹, Forte BHM¹, Sales FAS¹, Nogueira RLM²
abrahamo@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Paineis Extensão Universitária

A Liga do Trauma Bucomaxilofacial (LTBMF) é um projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC) que tem como atividade principal a atuação em ambiente ambulatorial, com plantões durante os fins de semana, e acompanhamento de cirurgias eletivas durante a semana no Instituto Dr. José Frota (IJF), atendendo pacientes vítimas de emergências relacionadas à atuação da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF). Esse trabalho visa difundir as atividades realizadas pelos integrantes da LTBMF, mostrando a sua importância para a formação acadêmica em Odontologia no ambiente hospitalar e na divulgação científica da CTBMF. Dessa forma, a LTBMF desempenha um papel ativo no IJF, proporcionando aos seus membros uma vivência hospitalar fundamental, o que preenche uma lacuna observada durante a graduação em Odontologia, além de organizar e participar de palestras, jornadas, cursos práticos, competições entre ligas e divulgar nas redes sociais conteúdos sobre CTBMF, com o intuito de promover a importância dessa área no contexto social. Ademais, a Liga do Trauma busca incentivar o interesse de estudantes pela especialidade, divulgando materiais para as provas de residência em CTBMF, com resolução de questões e explicações de conteúdos. Nesse contexto, a LTBMF não só dissemina o conhecimento acerca da CTBMF ao público, como também promove a integração de saberes e práticas que colaboram para a formação de profissionais competentes para atuar na atenção terciária.

Palavras-chave: Cirurgia Maxilofacial; Traumatismos Faciais; Atenção Terciária à Saúde.

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL**MANEJO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR PREVIAMENTE A TRATAMENTO ORTODÔNTICO - RELATO DE CASO**

Clarindo HLM*¹, Sales FAS¹, Costa KIN¹, Ribeiro IFB², Fiamengui LMSP³
hallanalara@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Cirurgião-Dentista. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutora em Ciências Odontológicas Aplicadas. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Clínico Acadêmico

As disfunções temporomandibulares (DTM) são um conjunto de sinais e sintomas que comprometem a articulação temporomandibular (ATM), os músculos (mm.) da mastigação e estruturas associadas. Apresenta etiologia multifatorial e indicação de tratamento multimodal, o qual inclui a educação em saúde e consequente auto-manejo como pilar. Este trabalho objetivou relatar o caso de paciente do gênero feminino, 25 anos, leucoderma, encaminhada para manejo de DTM previamente a preparo ortodôntico para cirurgia ortognática. A mesma queixava-se de dores em região de mm. masseter e temporal, além de ruídos em ATM direita. Após anamnese e exame clínico, detectou-se bruxismo do sono e na vigília e deslocamento de disco com redução. O plano de tratamento sugerido consistiu de educação em saúde, cuidados caseiros (auto-massagens, higiene do sono, meditação), aconselhamento para percepção e evitação de comportamentos orais deletérios durante vigília, e uso de placa oclusal durante o sono. Após remissão dos sintomas dolorosos, a mesma foi liberada para tratamento ortodôntico mediante reforço de educação em saúde e aconselhamento para auto-cuidado. Durante acompanhamento, observou-se manutenção de cuidados caseiros e redução da dor. Sendo assim, é possível concluir que a educação em saúde é componente essencial para a manejo de pacientes com DTM com indicação de terapia ortodôntica.

Palavras-chave: Bruxismo; Educação em Saúde; Dor Facial; Ortodontia.

ODONTOPEDIATRIA**MANIFESTAÇÕES ORAIS DA EPIDERMÓLISE BOLHOSA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS:
UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

Moura VBL*¹, Diniz MC¹, Nogueira IAD¹, Alves JRS¹, Lobo PLD²
victorialimaa60@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade de Federal do Ceará

² Doutora em Farmacologia. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

A epidermólise bolhosa é uma anomalia hereditária clinicamente observada como desordens mucocutâneas, se classifica em quatro diferentes tipos, de acordo com o padrão de mutação genética expressado e suas manifestações clínicas, são eles: Simples, Juncional, Síndrome de Kindler e Distrófico, sendo esta última forma a que mais apresenta lesões bucais. Diante disso, o estudo objetiva realizar uma revisão de literatura sobre as manifestações orais da epidermólise bolhosa em pacientes pediátricos. Para tal, foram feitas buscas nas bases de dados BVS, Pubmed e Web of Science, usando os descritores “Epidermolysis Bullosa”, “Oral Manifestations” e “Children”, com o operador booleano “and”, nos últimos 10 anos e foram encontrados 58 artigos. Após criteriosa leitura de títulos e resumos e exclusão de revisões de literatura e artigos não relacionados diretamente à EB, 6 estudos foram selecionados para a construção deste trabalho. Desse modo, estudos mostraram que pacientes com EB possuem maior prevalência de condições como doenças periodontais, bolhas ulceradas na cavidade oral e cáries. Tais manifestações afetam diretamente a qualidade de vida dos pacientes, além de dificultarem a higiene oral e o próprio tratamento odontológico. Dessa forma, é importante que os cirurgiões-dentistas tenham conhecimento prévio sobre o tema e sobre o manejo correto desses casos, a fim de corroborar para uma melhor comodidade no tratamento e para uma melhor condição sistêmica dessas crianças.

Palavras-chave: Epidermolysis Bullosa; Oral Manifestations; Children.

ENDODONTIA

MEDICAÇÃO INTRACANAL NO TRATAMENTO DA REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Garcia MAC*¹, Carneiro VF², Almeida SES¹, Mota ALM², Santiago SL³
marynaaghata465@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Mestre em Clínica Odontológica. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutora em Odontologia. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Painel Revisão de Literatura Acadêmico

A revascularização pulpar é uma abordagem na endodontia indicada para o tratamento de dentes com formação radicular incompleta e diagnóstico de necrose pulpar. Essa técnica possibilita o desenvolvimento contínuo das raízes do dente, o fortalecimento da estrutura dentária e o alcance do selamento apical. O objetivo deste estudo foi revisar e discutir a literatura acerca das medicações intracanais utilizadas na revascularização pulpar. Foram realizadas estratégias de buscas nas bases de dados: PubMed e SciELO e foram incluídos os artigos publicados nos últimos 10 anos, sem restrição de idioma e excluídos as revisões de literatura. As pastas de hidróxido de cálcio e antibióticas foram as medicações mais utilizadas na revascularização pulpar. Conclui-se que diferentes protocolos/materiais podem ser utilizados na revascularização pulpar e a medicação intracanal assume um papel importante na desinfecção do sistema de canais radiculares e posterior sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Endodontia; Terapêutica; Hidróxido de Cálcio.

ODONTOLOGIA LEGAL**MÉTODOS DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA ODONTOLEGAIS EM CASOS DE EDENTULISMO**Martins MLS^{*1}, Costa KIN¹, Gurgel TFF¹, Oliveira JVS¹, Sousa SP²

milenalimamartins@hotmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Mestre em Patologia**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico**Prêmio:** 1º Lugar AORLA VI

A Odontologia Forense tem um papel essencial na identificação de indivíduos em situações nas quais métodos convencionais são inviáveis. Em casos de edentulismo, a ausência de dentes impõe desafios adicionais ao processo identificatório. Este estudo, por meio de uma revisão de literatura, buscou explorar as abordagens utilizadas na identificação forense de indivíduos edêntulos. Realizou-se uma pesquisa nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando os descritores "Edentulous", "Forensic Dentistry" e "Forensic Anthropology", combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, resultando em 10 estudos, dos quais 7 foram selecionados após a leitura de títulos e resumos. Evidências demonstraram que há eficácia dos índices radiomorfométricos em radiografias panorâmicas para estimativa do sexo em indivíduos edêntulos, revelando que a diferença entre os sexos aumenta com o avançar da idade. A rugoscopia palatina também foi elencada como um método promissor, assim como o impacto da perda dentária na preservação das rugas palatinas, que, embora sofram alterações, ainda oferecem unicidade no processo. Métodos alternativos, como a análise de características dentárias residuais e imagens do seio frontal, também foram considerados relevantes para vítimas edêntulas. Conclui-se que, embora existam diversos métodos promissores, cada abordagem apresenta limitações que necessitam de maior aprofundamento científico.

Palavras-chave: Mouth, Edentulous; Forensic Dentistry; Forensic Anthropology.

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

MICROAGULHAMENTO ASSOCIADO AO POLIDESOXIRRIBONUCLEOTÍDEO (PDRN) EM CICATRIZES DE ACNE: RELATO DE CASO

Lima IMO*¹, Setúbal RA¹, Costa LS¹, Sousa LM²
isabellymlima21@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Faculdade Paulo Picanço

² Doutora em Ciências Morfofuncionais. Faculdade Paulo Picanço

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Clínico Acadêmico

A acne é a condição dermatológica mais frequente entre jovens adultos e, em determinados indivíduos, pode afetar de maneira negativa sua qualidade de vida. O microagulhamento vem ganhando popularidade devido aos seus resultados promissores, principalmente quando associado a produtos bioregeneradores, como o PDRN. Relatar um caso clínico de tratamento de cicatrizes de acne envolvendo microagulhamento e PDRN. Paciente do gênero feminino, 25 anos de idade, compareceu à clínica de harmonização orofacial da Faculdade Paulo Picanço com queixa principal de excesso de cicatrizes decorrentes de acne. A paciente relatou que as cicatrizes têm impactado significativamente sua autoestima e qualidade de vida, afetando suas interações sociais e profissionais. Foi proposto um tratamento envolvendo 2 sessões de microagulhamento associado ao PDRN. Registros fotográficos foram feitos antes e 30 dias depois de cada sessão. O tratamento de cicatrizes de acne é um desafio frequente, considerando a complexidade das cicatrizes e a diversidade de tipos de pele. Embora a combinação das técnicas apresentem resultados promissores, é válido ressaltar que outras técnicas também são utilizadas com o mesmo fim. Ainda que os resultados observados neste relato de caso sejam promissores, é fundamental que estudos adicionais sejam realizados para estabelecer protocolos e verificar a eficácia a longo prazo desse tratamento combinado.

Palavras-chave: Microagulhamento; Rejuvenescimento; Cicatrizes.

ORTODONTIA E ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES**MINI-IMPLANTES NO TRATAMENTO DA BIPROTRUSÃO DENTÁRIA E APINHAMENTO: UM RELATO DE CASO CLÍNICO**Lima AB^{*1}, Costa CEM², Sampaio SHS¹, Ramos VS¹, Costa RTVM³
alefblima@gmail.com¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Especialista em Ortodontia³ Mestre em Clínica Odontológica. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Apresentação Oral Clínico Acadêmico

Os mini-implantes dentários têm sido utilizados há vários anos como auxiliares de ancoragem esquelética ortodôntica e possuem como principais vantagens: expandir o limite do movimento dentário, não necessitar da colaboração do paciente, fornecer ancoragem “absoluta”, alta biocompatibilidade, tamanho pequeno, conforto ao paciente, ser carga imediata e ter baixo custo. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico utilizando mini-implantes no tratamento da biprotrusão dentária e apinhamento dental. Paciente MGB, sexo masculino, 15 anos, leucoderma, compareceu com queixa de não fechar a boca e dentes para frente. Portador de Classe I esquelética, segundo análise de Ricketts, Classe II de Angle bilateral, biprotrusão dentária e 7 mm de discrepância dentária inferior. Optou-se por tratamento através da exodontia dos terceiros molares e instalação de mini-implantes extra-alveolares na crista infrazigomática (IZC) e na região retromolar (MBS). Após 3 anos e 7 meses de acompanhamento, foi obtido espaço, possibilitando o reposicionamento e retração dentária satisfatória. A utilização de mini-implantes mostrou-se um método conservador e eficaz na obtenção de espaço para favorecer o reposicionamento e alinhamento dentário em oclusão dentária Classe I. Apesar das possíveis complicações associadas à inserção, remoção e relacionamento deles com os tecidos moles, são considerados uma alternativa à exodontia dos pré-molares para obtenção de espaço e retração dentária.

Palavras-chave: Classe II de Angle; Má oclusão; Ortodontia; Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica.

PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL

NUFACE 30 ANOS: RELATO DA INTRODUÇÃO DO FLUXO DIGITAL COMO MEIO DE OTIMIZAÇÃO DAS PRÁTICAS CLÍNICAS

Saraiva PVN^{*1}, Sousa MSP¹, Santos SO¹, Sampaio ER¹, Negreiros WA²
victorsaraiva03@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutor em Clínica Odontológica. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Paineis Extensão Universitária

Ativo desde 1994, o Núcleo de Defeitos da Face (Nuface) atua na reabilitação de pacientes com defeitos no complexo craniofacial através de próteses bucomaxilofaciais que mimetizam nariz, olhos, orelha e maxila. Nos últimos 10 anos, o projeto reabilitou cerca de 704 pacientes, realizando pesquisas científicas na área da prótese bucomaxilofacial. Atualmente, desenvolve trabalhos sobre os métodos de escaneamento e otimização das técnicas digitais em detrimento das convencionais. O objetivo deste trabalho é relatar o emprego do fluxo digital nas práticas clínicas do projeto Nuface. Neste contexto, foram realizados 3 casos clínicos, nos quais observou-se menor tempo de atendimento e maior conforto para o paciente, sem necessitar da utilização de materiais de moldagem e de materiais de escultura. Conclui-se, portanto, que o desenvolvimento de metodologias a partir do fluxo digital pode promover reabilitações maxilofaciais com maiores benefícios para os pacientes.

Palavras-chave: Prótese Maxilofacial; Imageamento Tridimensional; CAD-CAM.

ODONTOGERIATRIA**O ENSINO DA ODONTOGERIATRIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Ribeiro OLS*¹, Aquino CM¹, Emiliano HF¹, Pires BRP¹, Regis RR²
olga.ribeirotec@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutor em Reabilitação Oral. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Painel Revisão de Literatura Acadêmico

Com a mudança na estrutura etária da população global, estima-se que a população idosa atinja 1,5 bilhão de pessoas até 2050. Diante das alterações bucais fisiológicas e patológicas que acometem essa população, é essencial que os profissionais de Odontologia recebam formação adequada para oferecer atendimento especializado a este grupo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a situação do ensino de Odontogeriatría nas faculdades de Odontologia. Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados PUBMED e BVS, dos últimos 10 anos, utilizando os descritores “Odontologia Geriátrica”, “Assistência Odontológica para Idosos”, “Currículo” e sinônimos, resultando na identificação de 663 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos e exclusão das duplicações, revisões de literatura e artigos que não atendiam aos critérios de inclusão, 6 artigos foram selecionados. Os estudos mostram que o ensino da Odontogeriatría varia entre os países, bem como entre escolas do mesmo país. Também foi constatado que esse ensino está subdesenvolvido em diversos países da América Latina, onde apenas 54,6% das faculdades oferecem conteúdo sobre Odontologia Geriátrica, muitas vezes integrado a outras disciplinas, sem uma disciplina obrigatória de Odontogeriatría na matriz curricular. Conclui-se que é necessário adotar estratégias para incluir essa disciplina nos currículos odontológicos para auxiliar na formação oferecida aos dentistas no cuidado ao paciente geriátrico.

Palavras-chave: Odontologia Geriátrica; Assistência Odontológica para Idosos; Currículo.

OUTROS

O NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM CLÍNICAS DA UFC E SUA CONTRIBUIÇÃO NOS ÂMBITOS SOCIAL E ACADÊMICO

Almeida SES*¹, Oliveira DV², Vasconcelos AJA¹, Maia YMCD¹, Ferreira RGLA³
sauloesa@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Cirurgião-Dentista. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutora em Saúde Pública. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Painel Extensão Universitária

As atividades extensionistas do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Clínicas (NUPEC) da Universidade Federal do Ceará (UFC) visam à contribuição social e ao fomento da educação em saúde, além de envolver a formação acadêmica de seus integrantes com vivências clínico-científicas. Este trabalho objetiva elucidar a atuação dos membros do NUPEC em ações de cunho social e discutir a importância das atividades dessa extensão nos âmbitos social e universitário, de janeiro a setembro de 2024. O projeto realizou 7 ações de saúde bucal, em parceria com diversas instituições filantrópicas. Ao todo, mais de 250 crianças participaram dos momentos lúdicos, que envolveram dinâmicas voltadas à temática da saúde bucal, distribuição de kits de higiene oral, escovação supervisionada, exame clínico intrabucal e aplicação tópica de flúor. Para os estudantes, foi realizada mais uma edição do Curso de Introdução à Odontologia e suas Especialidades, a fim de apresentar as várias possibilidades da carreira odontológica para estudantes recém-ingressos, na tentativa de combater a evasão acadêmica. Ademais, com o objetivo de melhor formar seus membros, o projeto proporciona capacitações internas e experiências clínicas, tanto com o intuito de melhorar a atuação dos integrantes nas ações, quanto de fazê-los crescer no âmbito científico. Dessa forma, o NUPEC consolida sua contribuição sócio-acadêmica, gerando impacto na saúde bucal da população e disseminando conhecimento científico entre os acadêmicos.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal; Promoção da Saúde; Difusão do Conhecimento.

ESTOMATOLOGIA**O PAPEL DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO DIAGNÓSTICO DO PÊNFIGO VULGAR EM CAVIDADE ORAL: UM RELATO DE CASO**Souza TL*¹, Silva FW², Barbosa ER¹, Santos ES³, Silva CW⁴
thaislimads@gmail.com¹ Cirurgiã-Dentista. Programa de Residência em Odontologia Hospitalar do Hospital Geral de Fortaleza² Cirurgião-Dentista. Programa de Residência em Odontologia Hospitalar do Hospital Geral de Fortaleza³ Doutor em Biotecnologia. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos da Universidade Federal do Ceará⁴ Mestre em Estomatopatologia Oral. Serviço de Residência em Odontologia Hospitalar do Hospital Geral de Fortaleza**Modalidade:** Profissional**Categoria:** Apresentação Oral Clínico Profissional

O Pênfigo Vulgar (PV) é uma doença autoimune caracterizada pela formação de bolhas intraepiteliais na pele e em mucosa. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de PV em um paciente do sexo masculino, 53 anos, em uso de prednisona, encaminhado ao serviço de Odontologia Hospitalar do Hospital Geral de Fortaleza devido à lesões dolorosas em língua. Ao exame físico, apresentava múltiplas pápulas eritematosas em membros superiores, que de acordo com o paciente estendem-se para a região torácica e membros inferiores. No exame intra-oral, apresentava dentição parcial bimaxilar, com necessidade de adequação bucal, e lesões ulceradas em região de dorso e lateral de língua, sangrante e destacável ao toque, bem como erosões em palato mole. Inicialmente, foi prescrito spray de cloridrato de benzidamina e solicitado exames hematológicos. Em um segundo momento, foi prescrito dexametasona, porém, sem regressão completa. Diante disso, foi realizada a biópsia incisional da língua, a qual evidenciou a formação de uma fenda suprabasal contendo células acantolíticas e confirmou a hipótese diagnóstica de pênfigo vulgar. A partir do resultado, o paciente foi encaminhado ao reumatologista para o manejo terapêutico, também foi proposto sessões de fotobiomodulação com laser de baixa potência para as lesões em cavidade oral. Dessa forma, o cirurgião-dentista tem um papel fundamental no diagnóstico precoce, assim como na redução da morbidade e mortalidade decorrentes do PV.

Palavras-chave: Odontologia; Saúde Bucal; Doenças Autoimunes; Pênfigo.

ENDODONTIA**O PAPEL DOS EXOSSOMOS NA REGENERAÇÃO ENDODÔNTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Garcia MAC*¹, Carneiro VF², Sousa YB¹, Oliveira JVS¹, Santiago SL³
marynaaghata465@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Mestre em Clínica Odontológica. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutor em Odontologia. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

A endodontia regenerativa é uma abordagem inovadora no tratamento de doenças pulpares, buscando restaurar não só a estrutura tecidual, mas também as funções biológicas do complexo dentino-pulpar. Os exossomos, vesículas extracelulares, têm ganhado destaque nesse campo devido à sua capacidade de mediar a comunicação intercelular. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão na literatura sobre a utilização dos exossomos na endodontia regenerativa, com ênfase na migração e proliferação celular, na odontogênese, angiogênese e neurogênese. Foram realizadas buscas nas bases de dados: PubMed e SciELO utilizando os descritores da saúde: "Exosomes" e "Regenerative Endodontics". Foram incluídos os artigos publicados nos últimos 10 anos, não houve restrição de idioma e excluídos as revisões de literatura. Após a leitura crítica de títulos e resumos, 7 estudos foram selecionados relevantes ao tema. Na revisão foram identificadas diferentes metodologias de investigação dos papéis desempenhados pelos exossomos no processo regenerativo endodôntico, sendo identificados modelos *in vivo* e *in vitro*, sem estudos clínicos. Considerando o levantamento, destaca-se que os exossomos originários de diferentes células apresentam potencial para serem utilizados na regeneração do complexo dentino-pulpar. Entretanto são necessárias futuras investigações para seu uso em testes clínicos.

Palavras-chave: Odontogênese; Endodontia Regenerativa; Vesículas Extracelulares.

ESTOMATOLOGIA**O PAPEL PROGNÓSTICO DO ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA NO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**Sales LP^{*1}, Aguiar RF², Feitosa SG³, Oliveira DFG⁴, Pereira KMA⁵
luanpinto23@gmail.com¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Cirurgião-Dentista. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará³ Doutora em Odontologia. Universidade Estadual do Ceará⁴ Mestre em Ciências da Saúde. Programa de Pós-Graduação em Ciências Morfofuncionais da Universidade Federal do Ceará⁵ Doutora em Patologia Oral. Departamento de Morfologia da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Painel Revisão de Literatura Acadêmico**Prêmio:** 1º Lugar PRLA V

O carcinoma de células escamosas oral (CCEO) representa, mundialmente, um importante problema de saúde pública, correspondendo a mais de 90% das neoplasias malignas. Devido a relevância dessa doença, muitos estudos têm buscado identificar marcadores diagnósticos, terapêuticos e prognósticos e, dentre estes, têm sido discutido o papel prognóstico do Índice de Massa Corporal (IMC) no CCEO, porém, seu papel ainda não está totalmente claro. Diante do exposto, a presente pesquisa buscou mapear os estudos que avaliaram o papel prognóstico do IMC no CCEO, evidenciando os principais achados. Para isso, realizou-se buscas no PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando "Body Mass Index", "Mouth Neoplasms" e "Prognosis" como descritores. Após seleção, 7 estudos satisfizeram os critérios de elegibilidade, os quais avaliaram o papel prognóstico do IMC em pacientes com CCEO publicados entre 2006 e 2022. A amostra variou de 61 a 1010 pacientes, sendo a maioria dos casos no sexo masculino e com idade média de 54 anos. Os estudos evidenciaram associação do IMC com localização do tumor, grau de diferenciação e estágio tumoral, e apontaram que o baixo peso (IMC<18,5) reduziu sobrevida global e sobrevida livre de recorrência. Vale ressaltar que a obesidade também reduz a sobrevida livre de recorrência. Com base nesses achados, conclui-se que o IMC apresenta papel prognóstico no CCEO, e considera-se um importante parâmetro clínico a ser utilizado no acompanhamento dos pacientes com CCEO.

Palavras-chave: Hepatite C, IMC, Câncer Oral.

MATERIAIS DENTÁRIOS**O USO DA QUITOSANA NA CAMADA HÍBRIDA E OS SEUS IMPACTOS NA INTERFACE ADESIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Azevêdo YB*¹, Alves MP¹, Portela LL¹, Bessa IF², Ferreira RGLA³
yuribdaodonto@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Cirurgiã-Dentista

³ Doutora em Saúde Pública. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: VII Prêmio Dr. Ricardo Martins

A ação das metaloproteinases (MMPs) presentes na matriz dentinária é uma das principais causas de degradação da camada híbrida, impactando na interface dente/resina e afetando a longevidade das restaurações. Nesse cenário, a quitosana, biopolímero oriundo da carapaça de crustáceos, surge como uma alternativa promissora com efeito potencialmente antibacteriano e inibidor de MMPs, fortalecendo as restaurações. O presente trabalho objetivou revisar a literatura acerca dos efeitos da quitosana e seus impactos na camada híbrida. Foram realizadas pesquisas nas bases de dados Web of Science e PubMed com descritores DeCS/Mesh na estratégia ("Dentin-Bonding Agents") AND (Chitosan) AND (Dentin), retornando 23 artigos. Após leitura criteriosa, foram excluídos estudos sem conformidade com o objetivo, não focando na quitosana ou usando-a com outros fins. Foram incluídos 5 artigos publicados nos últimos 5 anos, em inglês e alinhados com a revisão. Conforme a literatura, a quitosana tem potencial antibacteriano contra patógenos como o *S. mutans* e *E. faecalis*, bem como potencial inibitório de MMPs, alcançando grau de resistência comparável aos adesivos convencionais, não apresentando grande citotoxicidade e garantindo eficácia significativa nos parâmetros citados. Conclui-se que a quitosana é uma alternativa promissora para o fortalecimento de restaurações adesivas, apresentando bons índices, mas sendo pertinentes mais pesquisas a fim de consolidar seu uso de forma abrangente.

Palavras-chave: Inibidores de Proteases; Falha de Restauração Dentária; Adesivos Dentinários.

ODONTOLOGIA LEGAL

O USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA ESTIMATIVA DA IDADE BASEADA NO VOLUME DA CAVIDADE PULPAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Queiroz GS*¹, Praxedes VBG¹, Oliveira JVS¹, Maciel GO¹, Sousa SP²
gab.queiroz90@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Mestre em Patologia

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

A estimativa da idade pela análise dentária é de grande importância no âmbito da identificação humana em investigações forenses civis e criminais. Um dos procedimentos utilizados para essa estimativa está relacionado ao estudo das alterações de volume da câmara pulpar, as quais acontecem ao decorrer do tempo. Por se tratar de uma medida tridimensional, a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é um dos registros mais recomendados para a sua análise. Assim, o presente trabalho objetiva avaliar a aplicabilidade do volume da câmara pulpar para estimativa da idade, por meio de imagens de TCFC. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed, BVS e Scielo, com os descritores "dental pulp", "forensic dentistry" e "cone-beam computed tomography", com o operador booleano "AND". Foram incluídos artigos publicados nos idiomas inglês e português, nos últimos 10 anos, o que totalizou 32 artigos. Após a leitura de títulos e resumos e a exclusão de textos repetidos e incompatíveis com a temática, foram selecionados 5 artigos para essa revisão. Foi observado que a aplicabilidade da mensuração da idade por meio da análise da câmara pulpar com imagens de TCFC permeou entre fraca e moderada. Além disso, observou-se que dentes uniradiculares apresentaram resultados mais consistentes, enquanto os molares demonstraram precisão razoável na estimativa da idade humana. Assim, foi evidenciada a necessidade de mais estudos para aprimorar a aplicabilidade dessa metodologia.

Palavras-chave: Odontologia Legal; Determinação da Idade pelos Dentes; Cavidade Pulpar; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

PERIODONTIA**O USO DE ALOE VERA EM COMPARAÇÃO COM A CLOREXIDINA NO CONTROLE DO BIOFILME PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**Azevêdo YB*¹, Pinheiro CEP¹, Lima Junior JA¹, Pires TM¹, Bezerra FSA²
yuribdaodonto@gmail.com¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Cirurgião-Dentista**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Paineis Revisão de Literatura Acadêmico**Prêmio:** 1º Lugar PRLA VI

A clorexidina (CHX) tem sido bastante utilizada no controle de biofilme, entretanto, possui alguns efeitos adversos, trazendo a necessidade da busca por substâncias de menor toxicidade. Nesse cenário, o Aloe vera (AV) surge como um fitoterápico promissor, com efeitos na inibição e controle do biofilme. Este trabalho objetiva revisar a literatura acerca da eficácia do AV no controle do biofilme periodontal em comparação com a CHX. Para tal, foi realizada uma busca de artigos nas plataformas PubMed e Web of Science com a estratégia de pesquisa ("Aloe vera") AND (Periodontitis) AND (Biofilm). De 16 artigos encontrados, 5 foram selecionados por meio de uma leitura criteriosa de resumos, sendo incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, na língua inglesa e que abordassem, de forma comparativa, o uso de AV e da CHX. Foram excluídos artigos de revisão, duplicados e que fugissem à temática do estudo. A literatura aponta que o AV mostrou-se eficaz no tratamento do biofilme periodontal, apresentando efeitos na inibição, ruptura e controle da sua formação, bem como da sua atividade metabólica e dos seus efeitos no periodonto, além de não apresentar toxicidade significativa. Entretanto, foi menos eficaz que a CHX, que apresentou melhores índices na maioria dos parâmetros. Dessa forma, o uso de AV no controle do biofilme periodontal apresenta índices promissores, mas ainda superados pela CHX, atual padrão ouro, sendo um tratamento coadjuvante até que novos estudos sejam feitos.

Palavras-chave: Doença Periodontal; Placa Bacteriana; Babosa.

PERIODONTIA**O USO DE BISFOSFONATOS COMO MODULADOR DA RESPOSTA DO HOSPEDEIRO NA PERIODONTITE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**Távora LM*¹, Santos CRS¹, Alves MED¹, Guimarães NR¹, Carlos MX²
liviamartinstavora@gmail.com¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza² Mestre em Odontologia. Universidade de Fortaleza**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

A periodontite se caracteriza como uma resposta inflamatória nos tecidos de suporte dos dentes, no qual, ocorre a destruição progressiva dos tecidos periodontais podendo apresentar perda de inserção clínica, perda óssea radiográfica e perda dentária. Os bisfosfonatos são drogas que têm a ação de diminuir a atividade osteoclástica, consequentemente, reduzindo a taxa de reabsorção óssea, por isso, são fortemente sugeridos para pacientes com periodontite. Com isso, o objetivo deste estudo foi revisar a literatura acerca do uso de bisfosfonatos como modulador da resposta do hospedeiro. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados Pubmed com os descritores “diphosphonates”, “periodontal diseases”, e “periodontics”, cadastrados no Mesh. Os critérios de inclusão eram ensaios clínicos relevantes ao tema publicados há menos de 10 anos e em língua inglesa. Ao todo, foram encontrados 12 artigos publicados nos últimos 10 anos na língua inglesa, porém, após leitura de títulos e resumos, foram selecionados 6. O uso de bisfosfonatos revelou ser uma alternativa promissora e eficaz como forma de tratamento da periodontite, agindo como inibidor da reabsorção óssea a fim de promover regeneração óssea e melhoria significativa em todos os parâmetros clínicos como ganho de inserção clínica e redução da profundidade de sondagem. Em suma, embora os bisfosfonatos apresentem resultados benéficos, torna-se necessário que sejam realizados mais estudos que comprovem sua efetividade clínica.

Palavras-chave: Difosfonatos; Doenças Periodontais; Periodontia.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL**O USO DE SISTEMAS DE FIXAÇÃO REABSORVÍVEL NO TRATAMENTO DE FRATURAS FACIAIS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS - UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Clarindo HLM*¹, Bessa ST¹, Assunção AS¹, Nogueira RLM², Carvalho ACGS²
hallanalara@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

As fraturas faciais pediátricas são incomuns e a maioria dos casos é tratada de forma conservadora. Porém, quando a redução aberta é necessária, a fixação interna rígida com placas de titânio é o tratamento padrão, por promover uma boa estabilidade mecânica. No entanto, o uso de placas de titânio em crianças pode trazer complicações como sensibilidade térmica e eventuais alterações do crescimento ósseo. Nesse contexto, o sistema de fixação reabsorvível, composto por polímeros de ácido poli L-lático e ácido poliglicólico, surge como uma alternativa para o tratamento dessas fraturas. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca da utilização do sistema de placas reabsorvíveis no tratamento de fraturas faciais em pacientes pediátricos. Para isso, foi realizada uma busca no banco de dados PUBMED, utilizando os descritores “RESORBABLE PLATES”, “PEDIATRIC FRACTURES” e “FACIAL FRACTURES” seguidos do operador booleano “AND”. Foram encontradas 24 publicações que, após aplicação dos critérios de inclusão, artigos de livre acesso publicados nos últimos 10 anos, e critérios de exclusão, artigos sem livre acesso e fora do escopo do trabalho, foram selecionados 5 artigos. Os estudos mostram que as placas de titânio e placas reabsorvíveis são semelhantes em força de tensão, tração e flexibilidade estrutural. Além disso, o uso de placas reabsorvíveis não interfere no crescimento facial da criança e diminui os riscos de infecção, migração da placa e necessidade de remoção.

Palavras-chave: Traumatismos Faciais; Osteossíntese; Pediatric Dentistry.

ESTOMATOLOGIA

O USO DE STENTS INTRAORAIS NA REDUÇÃO DE EFEITOS ADVERSOS DA RADIOTERAPIA EM PACIENTES COM NEOPLASIAS MALIGNAS DE CABEÇA E PESCOÇO
Portela LL*¹, Azevêdo YB¹, Bertini JVS¹, Saraiva ACS², Ferreira RGLA³
livianlimaportela@outlook.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Cirurgiã-Dentista. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutora em Saúde Pública. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Prêmio: 1º Lugar AORLA VIII

A radioterapia é eficaz no tratamento do câncer de cabeça e pescoço, mas pode causar efeitos adversos nos tecidos orais. O uso de stents intraorais (IOS) emerge como uma opção para diminuir as doses de radiação nos tecidos saudáveis, reduzindo complicações. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura acerca da relação entre o uso de IOS e a redução dos efeitos adversos da radioterapia. Para tal, foram realizadas pesquisas na base de dados PubMed, com os descritores DeCS/MeSH: Stents AND Oral cancer AND Radiotherapy, retornando 117 artigos. Aplicando os filtros: publicados nos últimos cinco anos e em inglês, encontrou-se 42 artigos. Após leitura crítica de títulos e resumos, foram excluídas revisões, relatos de casos e estudos com fuga do tema. Por fim, 6 artigos foram selecionados. Os resultados demonstraram que todos os artigos afirmaram que o uso dos IOS impacta significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Dois estudos destacaram a redução da dose de radiação na língua, diminuindo o grau de mucosite e a necessidade do uso de opioides. Ademais, embora cada estudo tenha abordado diferentes localidades anatômicas, todos indicaram uma redução nas doses aplicadas aos tecidos orais afetados. Um dos estudos mostrou a preservação do tecido normal, enquanto outro evidenciou a diminuição de sintomas tardios, como a ageusia. Portanto, conclui-se que o uso dos IOS demonstraram eficácia, sendo uma estratégia promissora para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Câncer de Cabeça e Pescoço; Stents; Efeitos Adversos; Radioterapia.

ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

O USO DE TÉCNICAS DE DESSENSIBILIZAÇÃO COMO FORMA DE MANEJO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO DE LITERATURA

Benevides MF^{*1}, Andrade AEA¹, Azevedo AKS¹, Meneses NH¹, Alencar Júnior EA²
mariannabenevides@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutor em Dentística Restauradora. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Prêmio: 2º Lugar AORLA V

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que pode causar hipersensibilidade a estímulos diversos, consequentemente causando dificuldades sensoriais em relação ao consultório odontológico e ao cirurgião-dentista. Ademais, o termo “técnicas de dessensibilização” pode ser definido como todo meio de orientação comportamental que aprimore a reação de um indivíduo a um cenário. Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca do uso de técnicas de dessensibilização de crianças autistas como meio de promover um atendimento odontológico mais completo e longitudinal para este público. Para isso, foram feitas buscas na base de dados PubMed com a estratégia de pesquisa “(Desensitization) AND (Autism) AND (Dentistry)” e o filtro de tempo de artigos publicados nos últimos 10 anos, de forma a encontrar 17 artigos. Assim, após a pesquisa, foram excluídas revisões de literatura, revisões sistemáticas, trabalhos duplicados e artigos que desviassem do tema, sendo selecionados 5 estudos relevantes à revisão. Nesse sentido, observou-se a influência positiva do uso de técnicas de dessensibilização no aumento da tolerância das crianças aos procedimentos odontológicos e aos estímulos fornecidos pelos ambientes. Assim, conclui-se que as técnicas de dessensibilização possuem um papel fundamental quando se trata da promoção de saúde bucal desses pacientes, contribuindo para uma odontologia mais humanizada e inclusiva.

Palavras-chave: Autismo; Dessensibilização Psicológica; Odontologia.

ODONTOPEDIATRIA**O USO DO FLUORETO DE NANOPRATA COMO AGENTE CARIOSTÁTICO EM CRIANÇAS:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Maia YMCD*¹, Vasconcelos AJA¹, Almeida SES¹, Castro IFB², Ferreira RGLA³
castromarcella660@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Cirurgiã-Dentista

³ Doutora em Saúde Pública. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Prêmio: 2º Lugar AORLA XIV

A cárie na infância é uma adversidade prevalente de saúde pública, tendo como desafios no tratamento o manejo infantil frente às técnicas restauradoras tradicionais e o acesso limitado a cuidados dentais pela população. O Fluoreto de Nanoprata (FNP) surge como um material cariostático menos invasivo e com potencial antibacteriano e remineralizador, podendo ser uma alternativa ao Diamino Fluoreto de Prata (DFP). Objetivou-se revisar a literatura acerca da utilização do FNP como material cariostático em crianças. Realizou-se uma busca na base de dados Pubmed, com estratégia de pesquisa: “((silver AND nanoparticles) OR silver fluoride) AND dental carie AND child”, obtendo 51 artigos. Foram selecionados ensaios clínicos randomizados dos últimos 5 anos, em inglês, e excluídas revisões de literatura e estudos fora do tema, totalizando 5. Entre 6 a 12 meses, a interrupção de lesões cavitadas em esmalte e dentina do FNP foi maior que àquela observada com DFP em crianças menores de 4 anos. Sua eficácia pode ser atribuída às nanopartículas de prata e à forma esférica, que amplia a superfície de contato. O FNP possui efeito equivalente ou superior ao DFP, com vantagens da ausência de pigmentação escurecida em dentina e de sabor metálico associado, obtendo maior aceitação estética. Assim, o FNP se destaca como uma estratégia promissora ao público infantil, com propriedades voltadas à ação cariostática, aplicáveis no sistema público ou em zonas sem atendimento odontológico satisfatório.

Palavras-chave: Nanopartículas; Prata; Cárie Dentária; Odontopediatria.

DENTÍSTICA**OS EFEITOS DO CLAREAMENTO DENTÁRIO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DO ESMALTE DENTÁRIO**

Pontes AQ*¹, Viana JF¹, Marques VM², Rocha AVC², Passos VF³
amandaqpones@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Cirurgiã-Dentista. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutora em Odontologia. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Prêmio: 2º Lugar AORLA II

O clareamento dentário (CD) é um procedimento frequente na prática clínica odontológica. Apesar de ser considerado seguro, pode causar alterações estruturais no elemento dentário e apresentar possíveis efeitos adversos, a exemplo da diminuição da resistência de união (RU) do esmalte dentário, temática que vem ganhando destaque na Odontologia. Assim, a presente revisão de literatura objetiva analisar os efeitos do CD na RU do esmalte dentário. Para tal, realizou-se uma pesquisa na base de dados PubMed com os descritores registrados no DeCS/MeSH “tooth bleaching”, “dental enamel” e “tensile strength”, alternados entre si pelo operador booleano “AND”. Utilizando o critério de inclusão de estudos publicados nos últimos 20 anos e excluindo revisões de literatura, encontraram-se 39 artigos. Após leitura de títulos e resumos, excluiu-se os estudos que fugiam da área, selecionando-se 5 artigos. A maioria dos estudos avalia os efeitos do CD mediante comparação entre grupo controle e grupos clareados, os quais diferem entre si pelo tempo que são analisados após o clareamento ou pelo gel clareador utilizado. Avaliou-se a RU imediatamente após o CD, 7 e 14 dias após o procedimento. Até o sétimo dia foi possível identificar falha na RU dos grupos, sendo esta restabelecida a partir do décimo quarto dia após o CD. Concluiu-se, portanto, que a RU do esmalte dentário, de fato, sofre impactos negativos imediatamente após o CD, sendo estes, geralmente, contornados até 14 dias após o tratamento.

Palavras-chave: Clareamento Dentário; Resistência à Tração; Esmalte.

OUTROS**OS MECANISMOS DO TNF-ALFA SOBRE A OSTEOCLASTOGÊNESE: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Leal OLC*¹, Tavares SJS¹, Lima V²
letthycia20@hotmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Mestre em Odontologia. Faculdade Cecape

³ Doutora em Farmacologia. Departamento de Fisiologia e Farmacologia da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

O tecido ósseo sofre um processo contínuo e dinâmico de remodelamento, essencial para a homeostase óssea, sendo necessário um equilíbrio entre a reabsorção realizada pelos osteoclastos (OCLs) e formação óssea mediada pelos osteoblastos. O fator de necrose tumoral-alfa (TNF- α) é relevante na patogênese da perda óssea inflamatória, porém, seus mecanismos na osteoclastogênese não são completamente compreendidos. Assim, o presente estudo tem como objetivo investigar a ação do TNF no processo de osteoclastogênese, a partir de uma revisão da literatura. Para tal, foram consultadas as bases de dados da Lilacs, Pubmed e Scielo, cruzando-se os descritores DesC/Mesh em inglês/português: tumor necrosis factor-alpha; RANK ligand (RANKL); bone resorption. Foram incluídos estudos in vitro e/ou in vivo, publicados nos últimos 10 anos e excluídos estudos sem avaliação direta de TNF. Foram incluídos 10 estudos não clínicos, onde todos os autores atestaram que o TNF- α aumenta a osteoclastogênese, com 7 estudos evidenciando dependência de RANKL, enquanto 2 estudos demonstraram que o TNF- α estimula a diferenciação independente de RANK, através da ação do TNF- α associado à IL-6 e 1 estudo afirmou que o TNF induz o mecanismo osteoclastogênico inflamatório, por meio do fator de crescimento transformador ? (TGF?). Conclui-se que o TNF- α atua em sinergismo com o RANKL para induzir a osteoclastogênese, porém são necessários mais estudos acerca de seu mecanismo independente de RANK/RANKL.

Palavras-chave: Fator de Necrose Tumoral Alfa; Reabsorção óssea; Remodelação Óssea.

ESTOMATOLOGIA**OSTEONECROSE DOS MAXILARES PÓS EXTRAÇÃO DENTÁRIA EM USUÁRIOS DE BISFOSFONATOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**Emiliano HF*¹, Alves JRS¹, Cunha HS¹, Cavalcanti CVN¹, Sousa ZS²
hevila1015@alu.ufc.br¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Especialista em Patologia Oral e Maxilofacial**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Painel Revisão de Literatura Acadêmico

Os bisfosfonatos são utilizados no tratamento da osteoporose e em alguns casos de pacientes oncológicos, desempenhando um papel na inibição da reabsorção óssea ao suprimir a atividade dos osteoclastos, o que resulta em um aumento da densidade mineral óssea. Este estudo teve como objetivo sintetizar a literatura em torno do uso de bisfosfonatos no desenvolvimento de osteonecrose dos maxilares (ONM) pós exodontia. Para tal, realizou-se a busca dos artigos científicos nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), considerando artigos disponíveis em português e inglês dos últimos 10 anos. Foram utilizados os descritores “Osteonecrose”, “Difosfonatos” e “Extração Dentária” de acordo com os métodos de busca indicados para cada plataforma. Foram identificados 478 artigos, sendo selecionados 7 artigos através da leitura do título e resumo. Os critérios envolvem a relação entre o conteúdo, temática e público alvo proposto, sendo descartados artigos não disponíveis na íntegra e duplicatas. A análise indicou que a extração dentária em pacientes em uso de bisfosfonatos é um fator predisponente para o desenvolvimento de ONM. O tempo de uso desses medicamentos também se mostrou um fator determinante para o surgimento dessas complicações, reforçando a importância de intervenções profiláticas e de um acompanhamento rigoroso para reduzir os riscos associados ao procedimento. Portanto, o uso de bisfosfonatos aumenta significativamente o risco de ONM após extrações dentárias.

Palavras-chave: Arcada Osseodentária; Difosfonatos; Extração Dentária; Osteonecrose.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL**OSTEOTOMIA PARA REGULARIZAÇÃO DE REBORDO ALVEOLAR SUPERIOR DE MAXILA COM FINALIDADE PROTÉTICA: RELATO DE CASO**

Pontes BCS*¹, Silva TM¹, Braga SPS¹, Pereira SF¹, Cetira Filho EL²
biankinha436@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus

² Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Centro Universitário Christus

Modalidade: Graduação

Categoria: Painel Clínico Acadêmico

A osteotomia de rebordo alveolar superior refere-se a um procedimento cirúrgico realizado para preparar os tecidos orais remanescentes de suporte, como o osso alveolar, para corrigir problemas na mordida, desalinhamentos dentários, ou ainda para a reabilitação pré-protética. Assim o presente estudo, objetiva relatar o caso clínico de uma osteotomia para a regularização de proeminência óssea no rebordo alveolar da maxila, com finalidade protética. Paciente J.C.N.F., 66 anos, aposentado, compareceu à Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário Christus, com a queixa de “colocação da prótese superior”. Ao exame clínico, observou-se a necessidade de regularização óssea do rebordo alveolar superior. Realizou-se a diérese incisa no rebordo anterior e posterior esquerdo da maxila. Com o auxílio dos descoladores de Molt nº 9, elevou-se a mucosa das paredes anterior e posterior da maxila. A área foi regularizada, utilizando-se uma lima para osso nº 12. Ao final, fez-se a verificação digital para conferir a regularização óssea do rebordo. A regularização do rebordo alveolar superior auxilia na adaptação da prótese, bem como na estabilidade, contribuindo para os princípios mecânicos, estéticos e biológicos do aparelho na boca. A regularização do rebordo alveolar é um procedimento de simples execução que busca condições adequadas para a instalação da prótese e possibilita a reabilitação do paciente, visando melhorias na qualidade de vida, devolvendo a estética e a função.

Palavras-chave: Osteotomia; Prótese Maxilofacial; Prótese total.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL**PENTOXIFILINA E TOCOFEROL COMO ADJUVANTES TERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA A MEDICAMENTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Alencar LS*¹, Gonçalves LM¹, Sales LP¹, Lima GLS¹, Nogueira AS²
xlarissa2004@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutor em Estomatologia. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Prêmio: 2º Lugar AORLA VII

A osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos (OMAM) é definida como a destruição óssea progressiva da região maxilofacial após a exposição a determinados fármacos, tais como os antirreabsortivos, para o tratamento de condições como a osteoporose. Nesse sentido, com a ausência de uma terapia definida para essa patologia, a pentoxifilina, juntamente com o tocoferol (protocolo PENTO), mostram-se um novo meio com efeito sinérgico positivo em casos de OMAM. É objetivo deste trabalho revisar a literatura a fim de avaliar a eficácia e os efeitos do protocolo PENTO como adjuvante terapêutico no tratamento da OMAM. Para isso, realizou-se uma busca nas bibliotecas virtuais PubMed e Periódicos Capes, por meio dos descritores MeSH “Osteonecrosis”, “Tocopherol”, “Pentoxifylline” e “Jaw”, unidos pelo operador booleano “AND”, sendo encontrados 52 artigos. Após descartar estudos *in vitro* e *in vivo* em animais e revisões de literatura, foram selecionados 7 artigos publicados nos últimos 15 anos em inglês. Assim, constatou-se que a associação do Protocolo PENTO com agentes antimicrobianos é capaz de reduzir o osso necrótico e propiciar o preenchimento ósseo. Ademais, ao ser implementado com procedimentos operatórios, o protocolo PENTO ratificou-se como intensificador da recuperação cirúrgica com alívio dos sintomas. Portanto, considera-se que o protocolo PENTO é satisfatório no tratamento de OMAM, porém há necessidade de mais pesquisas sobre essa terapia farmacológica na osteonecrose.

Palavras-chave: Osteonecrose; Terapia Farmacológica; Protocolo.

SAÚDE COLETIVA**PERFIL DE PRÓTESES INSTALADAS NOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS REGIONAIS DO CEARÁ EM 2023**

Azevedo AKS¹, Mendes GM², Rodrigues MBN¹, Soares LP¹, Texeira AKM³
azevedokarina@alu.ufc.br

¹ Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Mestre em Odontologia. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutora em Saúde Coletiva. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Científico Acadêmico

A garantia de serviços de reabilitação oral no serviço público é essencial, especialmente no Ceará, um estado brasileiro marcado por uma parcela da população edêntula que enfrenta desafios socioeconômicos, além da desigualdade de acesso a serviços especializados. O presente estudo objetivou caracterizar a produção de próteses nos CEO's Regionais do Ceará em 2023. Para tal, foi realizado um estudo transversal, observacional e descritivo. Foram coletados dados do SIA/SUS referentes à produção de próteses confeccionadas em 2023 nos 22 CEO Regionais do Ceará. Foram confeccionadas 17443 próteses, destas, 57,4% (9968) corresponderam às Próteses Totais (PT) que se destacaram com a maior produção. Em contrapartida, as próteses unitárias apresentaram a menor produção com apenas 0,02% (5 unidades confeccionadas). Já as Próteses Parciais Removíveis Maxilares e Mandibulares apresentaram 18,12% (3161) e 24,7% (4309) respectivamente. A especialidade de prótese apresenta disparidades de acordo com o tipo produzido, com maior produção para as do tipo PT. A produção de próteses unitárias ainda não é uma realidade nos CEO's e aponta a necessidade de se investir em formas de reabilitações que contemplem amplamente as necessidades da população.

Palavras-chave: Prótese Dentária; Saúde Bucal; Avaliação de Resultados.

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL**PERFIL DIETÉTICO DE MULHERES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR ARTICULAR CRÔNICA**

Lima MXP ^{*1}, Xavier LM ¹, Sampaio ER¹, Fiamengui LMSP², Fontoura LPG³
marianaxpl@gmail.com

¹ Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutora em Ciências Odontológicas Aplicadas. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

³ Mestre em Odontologia. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Projeto de Pesquisa Acadêmico

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma condição que acomete músculos mastigatórios, articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas. Na DTM a dor está entre os principais sintomas, podendo impactar as escolhas alimentares dos pacientes, mas ainda é um campo pouco explorado. Esta pesquisa tem como objetivo avaliar o impacto do perfil dietético (PD) na DTM do tipo articular, que apresenta um importante componente pró-inflamatório em sua fisiopatologia. Este é um estudo transversal descritivo e analítico, realizado com mulheres entre 20 e 45 anos, analisadas pelo Critério de Diagnóstico para DTM (DC/TMD). As voluntárias serão divididas em dois grupos: (1) grupo controle, com mulheres sem histórico de DTM; e (2) grupo com DTM, composto por mulheres com queixa principal de dor em ATM, diagnosticadas com artralgia segundo o DC/TMD. A avaliação do PD será realizada a partir da média do consumo alimentar, utilizando três recordatórios de 24 horas coletados em dias alternados. Como dietas pró-inflamatórias estão associadas a respostas sorológicas de biomarcadores, será realizada a coleta sanguínea para dosagem da Proteína C-Reativa (PCR) de alta sensibilidade. Para caracterização psicossocial, as voluntárias responderão a questionários validados de ansiedade, depressão, qualidade do sono e atividade física. A análise estatística das variáveis quantitativas e qualitativas será realizada pelo software SPSS 25.0. O nível de significância será estabelecido em 5% ($\alpha=0,05$).

Palavras-chave: Transtornos da Articulação Temporomandibular; Dieta; Dor Crônica.

DENTÍSTICA**PERSPECTIVAS DO USO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ODONTOLOGIA RESTAURADORA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Azevedo AKS¹, Pascoal SCD², Estellita MCA², Gurgel TFF¹, Mendonça JS³
azevedokarina@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Mestre em Odontologia. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutor em Odontologia. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

A utilização da Inteligência Artificial (IA) na odontologia restauradora tem emergido como uma ferramenta aliada para a tomada de decisões no ambiente clínico. O presente estudo objetivou revisar a literatura acerca do uso de ferramentas de IA na odontologia restauradora. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e ScienceDirect com os descritores MeSH “Artificial Intelligence”, “Deep Learning” e “Restorative Dentistry”, utilizando os operadores booleanos OR e AND. Foram incluídos ensaios clínicos e observacionais, sem limite de tempo e no idioma inglês, e excluídas revisões e estudos fora do escopo. Foram identificados 243 artigos, dos quais, após análise de títulos e resumos, 26 foram avaliados, resultando na seleção de 6 artigos para leitura completa. Diversos modelos de IA em validação estão sendo propostos, variando desde a formulação de redes neurais convolucionais para detecção de cáries primárias e secundárias usando radiografias interproximais, até análises de comportamento mecânico de compósitos investigadas por algoritmos. Quanto às arquiteturas de aprendizado profundo de máquina, essas plataformas de automatização podem oferecer assistência em decisões clínicas desafiadoras como a seleção de cor de cerâmicas, bem como na determinação de prognóstico de remanescentes dentários e desgastes erosivos. Conclui-se que a IA pode atuar como ferramenta auxiliadora no aprimoramento da precisão de diagnósticos clínicos e otimização de procedimentos restauradores.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Aprendizado Profundo; Odontologia.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL**PLANEJAMENTO VIRTUAL COMO FERRAMENTA AUXILIAR EM OSTEOPLASTIAS DE DISPLASIAS FIBROSAS DE FACE**

Moreira WN*¹, Ferreira Filho JS², Assunção AS¹, Bessa ST¹, Nogueira RLM³
welisonmoreira@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Faculdade Paulo Picanço

³ Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Displasias fibrosas (DF) são lesões fibro-ósseas que geram deformidades, tendo a osteoplastia como técnica cirúrgica de escolha, porém imprevisível se realizada sem parâmetros. O planejamento virtual cirúrgico é uma ferramenta que melhora a previsibilidade e eficiência dessas cirurgias. Esta revisão avaliou a eficiência do planejamento virtual em osteoplastias de DF. Estratégias de busca foram desenvolvidas para os bancos de dados Pubmed, Scopus e Google Scholar, com os descritores "computer-aided design", "surgery, computer-assisted", "craniofacial fibrous dysplasia", "fibrous dysplasia of bone", sem restrições de tempo ou idioma, sendo as duplicatas removidas pelo software Rayyan. Foram incluídos estudos observacionais e relatos de caso que avaliassem a eficiência e previsibilidade do planejamento virtual em osteoplastias de pacientes com DF de face. Foram excluídos estudos com outros tipos de patologias ou tratamentos, artigos considerados inadequados, estudos cadavéricos e não realizados em humanos. Um total de 153 estudos foram avaliados. Após a leitura de títulos e resumos, 12 artigos foram incluídos. Os seguintes parâmetros foram avaliados: ano de publicação, número de pacientes, localização, técnicas utilizadas, discrepância cirúrgica, resultados cirúrgicos, complicações e satisfação do paciente. O planejamento virtual foi capaz de proporcionar previsibilidade, eficiência e satisfação de forma significativa em osteoplastias de DF.

Palavras-chave: Desenho Assistido por Computador; Doenças do Desenvolvimento Ósseo; Displasia Fibrosa Craniofacial.

ORTODONTIA E ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES**POSICIONAMENTO DO OSSO HIOIDE EM RELAÇÃO À MANDÍBULA EM PACIENTES COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO GRAVE**

Coelho ILR^{*1}, Torres DL², Carvalho FM³, Ribeiro TR⁴, Chaves Junior CM⁵
italalais2@gmail.com

¹ Mestre em Odontologia. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Especialista em Ortodontia e Ortopedia Facial. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Mestre em Clínica Odontológica. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

⁴ Doutora em Odontologia. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

⁵ Doutor em Ortodontia. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Profissional

Categoria: Apresentação Oral Científico Profissional

A cefalometria é um exame amplamente solicitado pelos ortodontistas e é considerado um método auxiliar na identificação bidimensional dos determinantes anatômicos craniofaciais envolvidos na Apneia Obstrutiva do Sono (AOS). Esse estudo objetivou avaliar o posicionamento do osso hioide através do exame cefalométrico em pacientes com AOS grave (?30 eventos/hora). Para isso, foram selecionados prontuários de pacientes com o diagnóstico, clínico e polissonográfico, para AOS grave do ambulatório do Núcleo de Estudos em Odontologia do Sono em parceria com o Programa de Pós-graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará. 63 pacientes atenderam aos critérios de inclusão, e destes, foram avaliadas nas radiografias cefalométricas a grandeza linear que mede a distância entre o osso hioide e o plano mandibular (H- PM). Foi observado que 69,8% (n=44) dos pacientes apresentavam a distância H-PM aumentada. Conclui-se que, baseado nos achados encontrados, o osso hioide encontra-se em uma posição mais inferior nos indivíduos portadores da AOS grave. A avaliação cefalométrica para identificar o posicionamento do osso hioide mostra-se relevante.

Palavras-chave: Anormalidades Craniofaciais; Cefalometria; Apneia Obstrutiva do Sono.

MATERIAIS DENTÁRIOS**POTENCIAL BIOMODIFICADOR E RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA DE MOLÉCULAS INSPIRADAS NA ADESIVIDADE SUBAQUÁTICA: ESTUDO IN VITRO**Pascoal SCD*¹, Estellita MCA¹, Mendes TAD², Santiago SL³, Mendonça JS³
chillavertsamuel98@gmail.com¹ Mestre em Odontologia. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Doutora em Odontologia. Universidade de Fortaleza³ Doutor em Odontologia. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Profissional**Categoria:** IV Prêmio Dr^a. Lidiany Rodrigues

O objetivo do estudo foi avaliar o potencial biomodificador e a resistência de união à dentina de moléculas inspiradas na adesividade subaquática como pré-tratamentos dentinários. As variáveis dependentes incluíram módulo de elasticidade (ME) [n=15], variação de massa (VM), taxas de biodegradação (BD%) [n=15], espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier (FTIR) [n=3], resistência de união à dentina por microtração (RU) [n=10], análise de nanoinfiltração (NI) [n=3] e micropermeabilidade (n=3). As variáveis independentes foram fosfoserina (pSer) a 1, 5 e 10 mmol/L, 3,4-dihidroxifenilalanina (DOPA5) a 5 mmol/L, extrato de semente de uva a 6.5% (ESU6.5) e água destilada (AD). ESU6.5 e pSer10 apresentaram maiores valores de ME e VM pós-biomodificação, sem diferença estatística entre si, enquanto DOPA5 apresentou menores taxas de BD%. O pSer10 obteve maiores picos de absorbância na análise química via FTIR. Quanto à RU, todos os grupos mantiveram a estabilidade da união após 6 meses de armazenamento, exceto pSer10. Na NI após 6 meses, não houve diferença estatística entre os grupos, onde pSer1 apresentou integridade de interface pós-armazenamento. Na micropermeabilidade, pSer1 e pSer5 mostraram maior integridade da interface adesiva, enquanto AD, ESU6.5 e pSer10 apresentaram gaps e infiltração de fluoresceína. Conclui-se que, apesar do potencial biomodificador dos compostos apresentar inconsistências, a pSer a 1 e 5 mM promoveu estabilidade da união resina-dentina.

Palavras-chave: Dentina; Colágeno; Adesivos Dentários.

PERIODONTIA**POTENCIAL DO ÔMEGA-3 NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Barbosa ALS*¹, Pinheiro CEP¹, Façanha LN¹, Feitosa MESD²
analorenasb@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Mestre em Clínica Odontológica. Centro Universitário Estácio

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Os ácidos graxos ômega-3 têm ganhado espaço na Odontologia, principalmente no tratamento da periodontite, uma doença inflamatória crônica responsável por promover perda óssea. Assim, o objetivo desta revisão é avaliar o potencial terapêutico do ômega-3 no tratamento da periodontite. Para isso, foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Fatty Acids, Omega-3”, “Periodontitis” e “Periodontium”. Foram incluídos artigos dos últimos 5 anos, no idioma inglês, encontrando 83 artigos. Foram excluídos artigos de revisões de literatura e artigos que não se relacionavam o tema, selecionando-se 5 artigos. A ingestão de ômega-3 foi associada à redução dos níveis dos mediadores inflamatórios interleucina-8 e interleucina-17, e ao aumento de fatores essenciais para a recuperação tecidual, como a interleucina-10 anti-inflamatória e o fator de crescimento fibroblástico 2. Além disso, os resultados indicam que o ômega-3 pode inibir a diferenciação de precursores em osteoclastos, células que reabsorvem osso, mitigando assim a perda óssea associada à inflamação periodontal. Essa evidência sugere que ômega-3 não apenas atua na modulação da resposta inflamatória, mas também abre um caminho para a regeneração óssea em pacientes afetados pela periodontite. Conclui-se que a suplementação com ômega-3 pode representar uma abordagem complementar segura e eficaz no manejo da periodontite, sendo necessário mais estudos que indiquem como deve ser feita essa suplementação.

Palavras-chave: Fatty Acids; Omega-3; Periodontitis; Periodontium.

ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**PROJETO PROMOVENDO SORRISOS: UMA ATUAÇÃO HUMANIZADA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA PACIENTES NO ESPECTRO AUTISTA**

Meneses NH^{*1}, Moura VBL¹, Lima GLS¹, Andrade AEA¹, Alencar Júnior EA²
nat.holanda08@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutor em Dentística Restauradora. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Paineis Extensão Universitária

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) trata-se de um transtorno de neurodesenvolvimento que normalmente compromete a comunicação, a interação social e o desenvolvimento da capacidade motora, além de estar associado a padrões restritivos e repetitivos de estereótipos comportamentais. Essas características podem ser um desafio para garantia de higiene oral adequada desse público. Diante desse contexto, o projeto Promovendo Sorrisos (PPS), atuante desde 2012, busca garantir uma melhoria na saúde bucal dos pacientes com TEA mediante ações de educação em saúde. Desse modo, o objetivo deste estudo é explicitar a atuação do projeto dentro do período de outubro de 2023 a outubro de 2024. Assim, o PPS promoveu ações em saúde oral desse público, tanto na região de Fortaleza quanto em outros municípios do estado. Além disso, os membros ministraram capacitações internas e externas, realizaram eventos científicos assim como diversas apresentações de trabalhos acadêmicos. Ademais, o PPS produziu episódios de seu podcast e teve uma atuação significativa nas redes sociais, disseminando informação sobre a causa. Como resultado, essas atividades de pesquisa, ensino e extensão impactam positivamente para o bem-estar dos pacientes contemplados pela atuação e promovem a formação de profissionais mais qualificados e humanizados. Assim, a atuação do PPS se mostra relevante e abrangente para os públicos alcançados, membros do projeto e para a comunidade acadêmica no geral.

Palavras-chave: Transtorno Autístico; Saúde Bucal; Educação em Saúde Bucal.

MATERIAIS DENTÁRIOS**PROPRIEDADES FÍSICO-MECÂNICAS DE UM ADESIVO UNIVERSAL INCORPORADO COM EXTRATO DE SPONDIAS MOMBIN**

Gonçalves LM*¹, Lima KER², Maia SJM², Silva JC³, Saboia VPA⁴
levimaiaodonto@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Mestre em Clínica Odontológica. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutora em Odontologia. Universidade de Fortaleza

⁴ Doutor em Clínica Odontológica. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Projeto de Pesquisa Acadêmico

Prêmio: 2º Lugar AOPPA II

Agentes biomodificadores de dentina de origem natural, ricos em polifenóis, promovem aumento das ligações cruzadas entre as fibrilas de colágeno e reduzem a sua degradação por enzimas hidrolíticas, conseqüentemente aumentando a longevidade da interface de união dentina/resina composta. Nesse contexto, a *Spondias mombin* (SM), planta nativa da Caatinga, apresenta alto teor de polifenóis em sua composição, justificando seu estudo como possível agente biomodificador de origem natural. Nesse sentido, este estudo visa avaliar as propriedades físico-mecânicas de um adesivo universal incorporado com o extrato de SM. Para isso, os extratos liofilizados de Proantocianidina e SM a 6,5% serão incorporados ao adesivo Single Bond Universal (3M) por agitação de tubo. Em seguida, serão confeccionados espécimes de adesivo (n=10) em formato de disco (15 mm de diâmetro e 1 mm de espessura) para determinação da sorção de água e solubilidade com auxílio de uma dissecadora. O grau de conversão será determinado através de um espectrofotômetro Raman. Por fim, serão confeccionados espécimes em formato de barra (5x2x2 mm) para o teste de flexão de três pontos utilizando uma máquina de ensaios universal (Instron), em que os espécimes serão testados até a fratura, e registrada a resistência em MPa. Os dados passarão por uma análise estatística descritiva e de normalidade, e a depender dos resultados obtidos, serão selecionados os testes apropriados.

Palavras-chave: Adesivos Dentinários; Dentina; Produto Natural.

PRÓTESE DENTÁRIA**PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS E SUAS INTERAÇÕES COM A FISILOGIA DAS ARTICULAÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Alves VMS*¹, Silva ALF¹, Magalhães AF¹, Rêgo LGA¹, Fiallos ACM²
victoriamariana@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutora em Odontologia. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

As próteses parciais removíveis (PPRs) são uma solução reabilitadora indicada na perda parcial de dentes, auxiliando na manutenção de uma oclusão funcional. Estima-se que o seu uso inadequado possa promover disfunções na articulação temporomandibular (ATM), a qual apresenta papel fundamental na dinâmica do sistema mastigatório. O presente estudo explora as evidências sobre a interação entre o uso de PPRs e a fisiologia da ATM. Realizou-se uma busca no PubMed com os descritores “Denture, Partial, Removable”, “Temporomandibular Joint” e “Dental Occlusion”, interligados pelo operador booleano “AND”, filtrando-se literaturas em inglês, resultando em 44 estudos. 5 artigos foram selecionados após leitura criteriosa de títulos e resumos, excluindo revisões de literatura e elegendo os que apresentavam conformidade com o objetivo proposto. Conforme a literatura, pode haver mudanças significativas na posição condilar após a reabilitação protética, deflexões de movimentos mandibulares, sons articulares, bem como sensibilidade muscular de forma estatisticamente significativa. Conclui-se, que próteses mal adaptadas apresentam indícios de contribuição para o aparecimento de DTMs, porém aquelas com melhor adaptação aliam-se para uma otimização da reabilitação oral do paciente. Contudo, destaca-se a necessidade de mais pesquisas sobre essa interação, bem como sua relação de causalidade.

Palavras-chave: Odontologia Protética; Oclusão Dentária; Reabilitação Bucal.

ODONTOLOGIA DO ESPORTE**PROTETORES BUCAIS NO CONTEXTO DA ODONTOLOGIA DO ESPORTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Cialdini MVP¹, Oliveira MSC¹, Mesquita MAM¹, Fernandes ARQ², Figueira AA³
manucialdini@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Cirurgião-Dentista. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade de Fortaleza

³ Mestre em Saúde Coletiva. Universidade de Fortaleza

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Protetores bucais (PBs) são importantes no contexto esportivo para prevenir lesões orofaciais e podem ser encontrados em três tipos diferentes: pré-fabricados, autoadaptados e personalizados, sendo este último o mais indicado. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é compilar informações da literatura sobre os protetores bucais na prática esportiva. Realizou-se uma busca de artigos nas bases de dados Pubmed e Scielo, utilizando os descritores “Mouth Protectors” e “Sports Medicine” com o operador booleano AND. Foram considerados os artigos publicados nos últimos 5 anos e disponíveis na versão completa de forma gratuita. Excluiu-se os trabalhos que após a leitura do resumo e/ou texto completo não se adequavam ao objetivo do estudo. Apenas 8 artigos foram selecionados para o presente trabalho. Dentre as informações presentes nos artigos, ressalta-se um conhecimento elevado sobre a importância dos protetores bucais, entretanto o uso ainda é baixo entre os praticantes de esportes, que reclamam dos preços elevados e do desconforto. Outros estudos focaram na composição dos protetores, desde a inserção do componente fibra de vidro até instalação de sensores para avaliar impactos de traumas. A desinfecção também foi um tema abordado dentre os trabalhos selecionados. Pode-se concluir que o uso dos protetores ainda é baixo pelos atletas, devendo os dentistas buscarem ampliar seus conhecimentos sobre o assunto e fazer as indicações corretas dos protetores bucais.

Palavras-chave: Protetores Buciais; Medicina Esportiva; Revisão.

IMPLANTODONTIA**PROVISIONALIZAÇÃO IMEDIATA COM A INSTALAÇÃO DE IMPLANTE IMEDIATO EM REGIÃO ESTÉTICA: UM RELATO DE CASO**

Sousa DAV*¹, Santos ABM¹, Cruz ACR¹, Leite ALS¹, Ildfonso Júnior J²
diego.armando.sousa25@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Faculdade Cecape

² Especialista em Implantodontia. Faculdade Cecape

Modalidade: Graduação

Categoria: Painel Clínico Acadêmico

Prêmio: 2º Lugar PCA I

A instalação de implante imediato e coroa provisória imediata tornou-se uma opção segura para a reabilitação oral. Dentre as vantagens, pode-se citar a manutenção da arquitetura gengival periimplantar e a redução da perda em largura e altura do osso alveolar. Acrescido a isso, o uso de guias cirúrgicos e de capturas protéticas, planejados virtualmente, proporcionam maior conforto e previsibilidade. Assim, o presente trabalho objetiva relatar um caso clínico da instalação de implante imediato e prótese provisória em região estética. Um paciente chegou à clínica-escola de uma faculdade no interior do Ceará queixando-se de insatisfação “com o dente da frente quebrado”. Ao exame clínico e de imagem verificou-se fratura coronal do dente 11, sendo proposto a reabilitação com prótese fixa sobre implante. Então, removeu-se a raiz de maneira flapless, instalou imediatamente um implante com um auxílio de um guia cirúrgico planejado virtualmente em um software; preencheu-se os gaps com biomateriais e, posteriormente, instalou-se uma prótese provisória fresada e capturada através de um guia. Ao final do procedimento, observou-se manutenção do arcabouço periodontal e melhoria na estética do sorriso. Assim, evidencia-se que a instalação de implantes imediatos e guiados proporcionam maior conforto durante e após o procedimento para o paciente. Outrossim, o uso de próteses provisórias devolvem função e estética, além de colaborar com a saúde e manutenção dos tecidos periodontais.

Palavras-chave: Carga Imediata em Implante Dentário; Planejamento de Prótese dentária; CAD-CAM.

ESTOMATOLOGIA**REABILITAÇÃO COM OBTURADOR PALATINO APÓS TRATAMENTO DE ADENOCARCINOMA POLIMORFO DE BAIXO GRAU DE MALIGNIDADE: UM RELATO DE CASO**

Tavares LC*¹, Silva JES¹, Bezerra NMM¹, Pinheiro NRB², Cetira Filho EL³
livia-lct@hotmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

³ Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial. Centro Universitário Christus

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Clínico Acadêmico

O adenocarcinoma polimorfo de baixo grau de malignidade (APBG) ocorre predominantemente em glândulas salivares menores, possui baixa agressividade e crescimento lento. Essa neoplasia maligna é rara, sua área mais acometida é o palato duro, com preferência no sexo feminino, entre a sexta e décima década de vida. O histopatológico caracteriza-se em apresentar uma grande diversidade, com semelhanças a outras lesões glandulares, o que dificulta o seu diagnóstico. O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de APBG, utilizando um obturador palatino como método reabilitador. Paciente A.C.A.F., sexo feminino, 52 anos de idade, ASA I, compareceu ao serviço de cirurgia bucomaxilofacial de um hospital de referência em Fortaleza com lesão eritematosa em região de palato. Foi realizada biópsia incisional e imunohistoquímica, sendo diagnosticada com APBG. A paciente foi submetida à ressecção cirúrgica e à instalação de prótese com obturador palatino, encontrando-se em acompanhamento pós-operatório de seis anos sem evidência de recidiva. Assim, o tratamento com excisão cirúrgica junto à ressecção do osso subjacente influencia em defeitos ósseos, mas se apresenta eficaz e com um bom prognóstico. Para o diagnóstico eficaz do APBG, é necessária uma minuciosa avaliação imunohistoquímica, além de realizar uma anamnese bem detalhada do paciente. O acompanhamento a longo prazo mostra-se como um importante fator para garantir um bom prognóstico e indicar a cura da lesão.

Palavras-chave: Adenocarcinoma; Neoplasias das Glândulas Salivares; Margens de Excisão.

DENTÍSTICA**REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM INCISIVOS LATERAIS CONÓIDES APÓS CIRURGIA PERIODONTAL - UM RELATO DE CASO**

Dourado RM*¹, Oliveira GM¹, Azevedo BA¹, Borges MSA²
renatamuratoridourado@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus

² Doutora em Ciências Odontológicas Aplicadas. Centro Universitário Christus

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Clínico Acadêmico

A busca pela harmonia do sorriso é cada vez mais constante na sociedade, visto que possui uma grande influência na autoestima do indivíduo e na sua inclusão no meio social. A microdontia se trata de uma anomalia de forma dentária que indica a presença de dentes com tamanho reduzido, podendo estar associado a diastemas e causar um aspecto infantil no sorriso. O objetivo do presente trabalho é relatar a reabilitação estética de dentes conóides através de acréscimos em resina composta associado à cirurgia periodontal prévia. Durante a avaliação clínica, observou-se que o sorriso estava comprometido esteticamente pois apresentava restaurações escurecidas nos incisivos laterais, irregularidades nas bordas dos incisivos centrais além de volume acentuado da papila gengival entre os incisivos centrais, causando assimetria entre os dentes 11 e 21. O tratamento executado foi, inicialmente, a cirurgia periodontal para correção gengival e, posteriormente, foram realizadas as trocas das restaurações dos dentes conóides 12 e 22 e ajustes das bordas incisais dos dentes incisivos centrais. Diante do exposto, pode-se afirmar que um correto diagnóstico e planejamento são indispensáveis para solucionar casos estéticos com resinas compostas.

Palavras-chave: Estética dentária; Gengivoplastia; Resinas Compostas; Restauração Dentária Permanente.

PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL**REABILITAÇÃO PROTÉTICA FACIAL DE PACIENTE COM XERODERMA PIGMENTOSO:
RELATO DE CASO CLÍNICO**

Sousa MSP*¹, Façanha LN¹, Santos SO¹, Silva VC¹, Negreiros WA²
miriansuely.sousa@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutor em Clínica Odontológica. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Clínico Acadêmico

Prêmio: 1º Lugar AOCLA IV

O xeroderma pigmentoso (XP) é uma doença genética caracterizada pela ocorrência de neoplasias em áreas expostas à radiação solar, como a pele facial, pescoço, tronco superior, olhos e ponta de língua. Tumores malignos como o carcinoma basocelular (CBC) e o carcinoma espinocelular (CEC) são os mais comuns, sendo a remoção cirúrgica a terapia de eleição, o que gera grandes mutilações. Pela complexidade dos casos, a reabilitação com prótese bucomaxilofacial (PBMF) torna-se uma possibilidade terapêutica bastante indicada para a restauração das estruturas faciais. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de reabilitação facial de paciente com XP por meio de PBMF. O paciente dirigiu-se ao projeto de extensão Núcleo de Defeitos da Face da UFC (NUFACE/UFC), apresentando perdas faciais extensas e consequentes queixas estéticas pela remoção dos tumores. O caso foi conduzido por meio da reabilitação com prótese de silicone retida por adesivo. A literatura existente sugere que a abordagem interdisciplinar é crucial, considerando a complexidade das mutilações e as necessidades específicas desses pacientes. Os resultados destacam a eficácia da PBMF como uma solução viável para a restauração estética e funcional em pacientes com XP com grandes defeitos faciais. Entretanto, observou-se que a reabilitação de pacientes com XP envolve grandes desafios, sendo necessária uma maior discussão sobre o tema.

Palavras-chave: Prótese Maxilofacial; Reabilitação; Xeroderma Pigmentoso.

IMPLANTODONTIA**REABILITANDO ESTÉTICA E FUNÇÃO POR MEIO DA PROVISIONALIZAÇÃO EM IMPLANTE IMEDIATO RELATO DE CASO CLÍNICO**

Silva VM*¹, Gonçalves LM², Souza AEL¹, Gonçalves MBA¹, Moura AO³
victoriamelo085@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universitário Fametro

² Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Especialista em Implantodontia Centro Universitário Christus

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Clínico Acadêmico

Prêmio: 1º Lugar AOCLA I

Os implantes imediatos constituem uma técnica que envolve a instalação do implante no mesmo ato cirúrgico da extração do dente, proporcionando vantagens como: redução do tempo total de tratamento, preservação da arquitetura óssea e diminuição do número de intervenções cirúrgicas. Atrelados à provisionalização imediata, esses implantes devolvem estética e certo grau de função ao paciente no pós-operatório. O presente trabalho tem o objetivo de apresentar um caso clínico de implantação imediata com provisionalização imediata destacando os passos técnicos e as vantagens do procedimento para a reabilitação do paciente. Paciente, sexo masculino, 56 anos, comparece ao consultório com queixa de dor em maxila na região dos pré-molares. Após exame clínico suspeita de fratura do dente 15 foi confirmada após exame tomográfico, indicando exodontia do elemento e propondo-se reabilitação com implante. Após a exodontia e curetagem, um implante BLT 3.3mm x 12 mm da Straumann® com superfície SLActive foi instalado, com provisionalização imediata e preenchimento do gap com enxerto xenógeno. Conforme demonstrado na literatura, a carga imediata parcial e controlada, associada a um implante com superfície hidrofílica, é capaz de incrementar a osseointegração na região de implantação. Concluiu-se que o implante imediato com provisionalização imediata permitiu uma abordagem menos invasiva e mais eficiente, contribuindo para o sucesso clínico e satisfação do paciente.

Palavras-chave: Implantes Dentários; Prótese Dentária; Prótese Parcial Temporária.

PERIODONTIA**REALIZAÇÃO DE RECOBRIMENTO RADICULAR ATRAVÉS DA TÉCNICA DE TUNELIZAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Goes LCM^{*1}, Bitu VCF¹, Souza ACS¹, Dalcico R², Alcântara APSL³
laracarolinegoes@hotmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza

² Doutora em Farmacologia. Universidade de Fortaleza

³ Doutora em Odontologia. Universidade de Fortaleza

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

A recessão gengival ocorre devido a um deslocamento apical da margem gengival em relação a junção amelocementária, resultando na exposição da superfície radicular, o que afeta a estética e muitas vezes causa sensibilidade dentária no paciente. A técnica de tunelização com enxerto de tecido conjuntivo é uma alternativa às técnicas tradicionais. O objetivo do estudo é avaliar, através de uma revisão de literatura, a Técnica de tunelização na realização de recobrimento radicular. . Para o estudo, realizou-se uma busca na base de dados Pubmed, utilizando os descritores registrados no MeSH "Surgery", "therapeutic" e "Gingival recession" alternados entre si pelo operador booleano "AND". Dos 32 artigos encontrados, foram selecionados 15, sendo incluídos ensaios clínicos randomizados publicados entre 2014 e 2024 e excluídos os estudos de revisão de literatura e casos clínicos, além dos artigos que não se relacionavam ao objetivo do trabalho. As recessões gengivais podem ser causadas pela presença de uma má higienização, na qual se utiliza muita força durante a escovação dos dentes, bruxismo e doenças periodontais. O tratamento pode ser realizado por meio da técnica de tunelização, uma modificação da técnica do envelope, que demonstrou, segundo a literatura, um bom recobrimento radicular e um aumento na quantidade de gengiva queratinizada. Conclui-se que a técnica de tunelização no recobrimento radicular apresentou resultados positivos no tratamento de recessões gengivais.

Palavras-chave: Cirurgia; Terapêutica; Recessão Gengival.

PERIODONTIA

RECOBRIMENTO RADICULAR PELA TÉCNICA DE RETALHO REPOSICIONADO CORONALMENTE PARA TRATAMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL EM PACIENTE COM CONTENÇÃO ORTODÔNTICA HIGIÊNICA: RELATO DE CASO
Vieira JVC*¹, Sousa MVLS¹, Carvalho RN¹, Paula DS², Batista SIS³

joavcavalcante25@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus

² Mestre em Odontologia. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Cirurgião-Dentista

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Clínico Acadêmico

Prêmio: 2º Lugar AOCLA I

A recessão gengival é o deslocamento apical do tecido da margem gengival além à junção cimento-esmalte, deixando a superfície radicular exposta. Atualmente uma de suas causas vem sendo associada ao uso de contenções ortodônticas higiênicas. O retalho reposicionado coronalmente é uma técnica cirúrgica utilizada para recobrir áreas que apresentam recessão gengival, desde que haja a quantidade necessária de mucosa queratinizada. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de recobrimento radicular pela técnica de retalho reposicionado coronalmente para tratamento de recessão gengival em paciente com contenção ortodôntica higiênica. Paciente, sexo feminino, 32 anos, normossistêmica, chegou ao curso de Periodontia da Associação Brasileira de Odontologia do Ceará (ABO-CE) com recessão gengival no dente 41. A distância da margem gengival até a junção amelocementária era de 3mm, sendo classificada como RT1 de Cairo. Foram avaliados parâmetros clínicos, e optou-se apenas reposicionar o tecido. A cirurgia foi realizada, assim como o acompanhamento pós cirúrgico. O retalho reposicionado coronalmente é uma técnica de fácil execução, e ótima biocompatibilidade já que trata-se de um tecido da mesma região e com as mesmas características do local a ser recoberto, porém é necessário uma boa avaliação clínica para sua escolha. No presente caso, o recobrimento estava dentro dos parâmetros e foi adequado, trazendo melhoras nos parâmetros clínicos e estéticos da paciente.

Palavras-chave: Periodontia; Estética; Recessão Gengival.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL**REMOÇÃO DE IMPLANTE DENTÁRIO DESLOCADO PARA O ESPAÇO SUBMANDIBULAR:
RELATO DE CASO**

Bessa VT*¹, Nascimento ACC², CavalcanteVF³, Nogueira RM², Soares ECS⁴
vitoriatavares@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Cirurgiã-Dentista. Programa de Residência em Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Walter Cantídio

³ Cirurgião-Dentista. Programa de Residência em Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Walter Cantídio

⁴ Doutor em Estomatologia Clínica. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Clínico Acadêmico

Prêmio: 2º Lugar AOCLA II

A reabilitação oral por meio da instalação de implantes dentários (ID) é vista como uma opção segura e previsível quando bem indicada. Porém, a falta de planejamento cirúrgico efetivo pode resultar em complicações. O objetivo deste trabalho é relatar um caso onde houve o deslocamento acidental de um ID para a região do espaço submandibular. Paciente sexo masculino, 49 anos, normosistêmico, relatou queixas álgicas após instalação de ID na região do dente 38. O exame físico extra-oral exibiu contornos ósseos dentro dos padrões de normalidade e ausência de aumento de volume ou alterações na região submandibular. À oroscopia, exibiu lesões ulceradas na região lingual posterior da mandíbula do lado esquerdo, além de suturas posicionadas em região alveolar do dente 38 previamente removido. A tomografia computadorizada indicou a presença de estrutura hiperdensa sugestiva de ID em região de borda submandibular lingual esquerda. Em nova abordagem cirúrgica, em ambiente hospitalar, sob anestesia geral, foi realizado acesso submandibular, exploração cirúrgica e remoção do ID deslocado. O desvio de ID durante sua instalação para os espaços fasciais é uma condição rara, porém, devido a ampliação desses procedimentos, há aumento na incidência. A etiologia das falhas é multifatorial relacionada, principalmente, ao planejamento inadequado dos casos e à anatomia da região. Logo, um rígido planejamento cirúrgico é preciso para reduzir os riscos de complicações decorrentes da instalação de ID.

Palavras-chave: Complicações Intraoperatórias; Implantes Dentários; Remoção.

ENDODONTIA**REMOÇÃO DE INSTRUMENTO FRATURADO DA RAIZ MESIOVESTIBULAR DE MOLAR:
RELATO DE CASO**

Abreu EM^{*1}, Jucá MF¹, Crisóstomo JVD², Saldanha JM³, Branco TCC⁴
manuabreu2504@hotmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza

² Cirurgião-Dentista. Programa de Pós-Graduação da Universidade de Fortaleza

³ Cirurgião-Dentista

⁴ Mestre em Odontologia. Universidade de Fortaleza

Modalidade: Graduação

Categoria: Painel Clínico Acadêmico

Fraturas de instrumentos endodônticos podem ocorrer por força excessiva ou defeitos. Para minimizar esses riscos, é crucial que o dentista siga as diretrizes recomendadas e conheça métodos eficazes para remover instrumentos do canal radicular. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de remoção de lima fraturada no canal radicular do dente 36. Paciente M.J.L.D, 45 anos, sexo feminino, compareceu a clínica odontológica para tratamento endodôntico do elemento 36. Durante a instrumentação ocorreu a fratura de uma lima Prodesign R25 no canal MV, foi confeccionada uma restauração provisória e agendado retorno. Em segunda sessão, foi realizada a remoção do instrumento fraturado com ultrassom. Para isso foi usado o adaptador AU com lima manual 30 de 31mm adaptada, a qual foi feito o desgaste ao redor da lima fraturada, após a ponta da lima ficar exposta, foi usado o inserto tri04 para vibrar o fragmento da lima. Seguinte a remoção do instrumento o tratamento foi finalizado. A literatura mostra que a fratura de um instrumento durante o tratamento endodôntico pode dificultar a limpeza e modelagem do canal, prejudicando o prognóstico do tratamento. Um instrumento fraturado, combinado à uma obturação incompleta, pode promover o crescimento de microorganismos e leva ao insucesso. A remoção do instrumento fraturado do canal radicular foi crucial para aumentar as chances de sucesso do tratamento endodôntico e para reduzir a probabilidade de complicações subsequentes.

Palavras-chave: Endodontia; Cavidade Pulpar; Tratamento do Canal Radicular; Preparo de Canal Radicular; Ultrassom.

DENTÍSTICA**RESTABELECIMENTO ESTÉTICO DO SORRISO ATRAVÉS DA SUBSTITUIÇÃO DE FACETAS EM RESINA: RELATO DE CASO**

Freitas ACA*¹, Queirós MLP¹, Azevedo BA², Gomes GS³, Borges MSA³
anaclara_almeida12@outlook.com

¹ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus

² Doutora em Ciências Odontológicas Aplicadas. Centro Universitário Christus

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Clínico Acadêmico

Prêmio: 2º Lugar AOCLA VI

As facetas em resina são caracterizadas por uma fina película colocada sobre os dentes que tem como objetivo reestabelecer estética e função. Esse tipo de intervenção é indicada para melhora da estética do sorriso, cor e formato. Objetivou-se relatar o restabelecimento estético do sorriso através de facetas em resina. Paciente L.K, 37 anos, compareceu a clínica particular com queixa de restaurações insatisfatórias. Ao exame clínico, observou-se cor e formatos insatisfatórios das resinas sendo indicado a troca. Diante disso, foi realizado clareamento prévio e planejamento através de mock up. Foram realizadas facetas nos dentes 11, 12 e 21, além de acréscimos em resina nos dentes 13, 22 e 23 para melhor harmonia do sorriso. Foi utilizada a resina da Forma para construção das incisais, para a confecção da camada de esmalte e dentina foram utilizadas as resinas A1 da Empress Direct e resina de efeito Milky White da Estelite Omega. O paciente encontra-se em acompanhamento de 3 anos sem queixas estéticas. Dessa forma, observa-se a importância do uso do Mockup para um melhor planejamento, permitindo que o paciente consiga observar de forma mais objetiva a evolução do seu tratamento. O uso da resina composta nesse tipo de intervenção está associada a sua durabilidade, custo acessível e menor desgaste, permitindo um tratamento menos invasivo. Diante disso, pode-se observar a necessidade de uma boa anamnese e planejamento para garantir um tratamento mais conservador e satisfatório.

Palavras-chave: Resinas Compostas; Estética Dentária; Facetas Dentárias.

ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A PREVALÊNCIA DE FISSURAS LÁBIO-PALATINAS COMO EXPRESSÃO FENOTÍPICA DE SÍNDROMES NO BRASIL**

Cavalcanti CVN*¹, Farias DML¹, Meneses NH¹, Silva EC¹, Lima JFM²
carloscavalcanti@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutora em Reabilitação Oral. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Pacientes com fissuras lábio-palatinas (FLP) requerem aprofundado conhecimento das características e cuidados específicos para garantir o adequado manejo clínico. A associação entre FLP e diversas síndromes é notável, com uma origem frequentemente ligada a fatores genéticos que afetam o desenvolvimento embrionário. O diagnóstico precoce e o acompanhamento multidisciplinar são essenciais para oferecer tratamento apropriado e suporte integral às crianças afetadas e suas famílias. Dessa forma, é fundamental que o cirurgião-dentista esteja preparado para identificar as condições síndrômicas associadas e prover um manejo clínico eficaz, considerando as particularidades dessa população. O objetivo deste trabalho é verificar a prevalência de síndromes associadas à expressão fenotípica de FLP no Brasil por meio de uma revisão de literatura. Para isso, realizou-se uma busca nas bases de dados BVS, Scopus, PubMed e periódicos CAPES, utilizando os descritores “Brazil”, “syndrome”, “cleft palate” e “cleft lip”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. A seleção incluiu estudos publicados nos últimos 5 anos, em inglês e português. Foram identificados 97 artigos, dos quais excluíram-se duplicatas e aqueles que não se adequavam ao tema com base no título e resumo, restando 7 artigos. Os resultados sugerem que o reconhecimento precoce das síndromes associadas a FLP é essencial para promover uma melhor qualidade de vida aos pacientes, permitindo abordagens terapêuticas mais eficientes.

Palavras-chave: Brazil; Cleft Palate; Cleft Lip; Syndrome.

PERIODONTIA**RISCOS DE DOENÇA PERI-IMPLANTAR EM PACIENTES PREVIAMENTE ACOMETIDOS POR DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**Feitosa Neto LM*¹, Souza LS¹, Ferreira LES¹, Sampaio ER¹, Barroso IB²
luizmarques09@alu.ufc.br¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Especialista em Periodontia. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Paineis Revisão de Literatura Acadêmico

A substituição de dentes perdidos por próteses sobre implantes é uma solução confiável para reabilitação. Devido à similaridade entre doença periodontal (DP) e doenças peri-implantares (DPI), processo inflamatório que afeta os tecidos de suporte do implante, infere-se a hipótese de que pacientes com histórico de doença periodontal seriam mais suscetíveis à peri-implantite. Revisar na literatura a susceptibilidade que o paciente com histórico de doença periodontal tem, de desenvolver doença peri-implantar em sítios onde houve doença periodontal. Revisão de literatura com base em artigos publicados nos bancos de dados online Medline/Pubmed e Scopus com descritores registrados no MeSH “Peri-Implantitis”, “Periodontal Diseases”, “Risk Factors”, além do operador booleano “AND”. Como critérios de inclusão tivemos estudos clínicos controlados, randomizados e observacionais dos últimos 5 anos, sendo selecionados um total de 101 artigos. Após a leitura criteriosa dos resumos, eliminação de duplicatas e dos estudos que fugiam ao tema, 5 artigos foram selecionados. Verificou-se que um aumento na prevalência de DPI está associado a um histórico de DP, por meio de investigações observacionais, de comparações entre pacientes com histórico e sem histórico de DP e de exames clínicos e radiográficos. Concluímos que os pacientes com diagnóstico ou histórico de DP apresentaram maior risco para ocorrência de DPI, especialmente aqueles com um histórico de doença periodontal severa.

Palavras-chave: Peri-Implantitis; Periodontal Diseases; Risk Factors.

SAÚDE COLETIVA**SAÚDE BUCAL, ACESSO E UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS POR USUÁRIOS DE DROGAS:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Pinheiro CEP*¹, Barbosa ALS¹, Forte BHM¹, Ferreira JRO¹, Calvasina PG²
eduardopantoja@outlook.com.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² PhD Dental Public Health/Global Health. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Painel Revisão de Literatura Acadêmico

Prêmio: 2º Lugar PRLA IV

O uso de drogas é uma questão de saúde pública, afetando uma parcela da população brasileira e que cresce gradativamente. Nesse sentido, o abuso dessas substâncias gera comportamentos de risco, como violência, e problemas sociais, além de complicações graves para a saúde geral e bucal. Assim, o objetivo deste estudo é revisar a literatura acerca dos efeitos do uso de drogas ilícitas/lícitas na saúde oral. Para isso, fez-se uma busca na base de dados PubMed com os descritores “Dental Care”, “Patients”, “Drug Users” e “Social Inclusion”, utilizando operadores booleanos, encontrando 104 artigos. Utilizou-se como critério de inclusão trabalhos publicados nos últimos 10 anos e em inglês, obtendo 58 artigos e, após exclusão de artigos de revisão e que não se adequaram ao tema, 7 artigos foram selecionados para este trabalho. De maneira geral, os usuários de drogas possuem mais cáries dentárias do que não usuários pela higiene oral deficitária. Em contrapartida, apresentavam menos restaurações pelas dificuldades de acesso e medo/ansiedade de tratamentos odontológicos. A condição socioeconômica desfavorável dos usuários, baixa autoestima, negligência com a higiene bucal e a baixa procura por serviços odontológicos são fatores que influenciam na saúde oral e qualidade de vida. Diante da importância epidemiológica e social, faz-se necessário que profissionais de saúde bucal sejam qualificados para atuar na reabilitação de usuários de drogas e fornecer um melhor manejo da condição oral.

Palavras-chave: Dental Care, Dental Anxiety, Illicit Drugs, Social Marginalization, No-Show Patients.

MATERIAIS DENTÁRIOS**SCAFFOLDS DE ALGINATO DE SÓDIO ADICIONADOS COM SUBSTÂNCIAS NATURAIS MELHORAM A ATIVIDADE BIOLÓGICA DE CÉLULAS TRONCO DA POLPA DENTÁRIA HUMANA? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE**Araújo LS^{*1}, Maia SJM¹, Souza NO¹, Silva PGB¹, Saboia VPA²

lavina.araujo@gmail.com

¹ Mestre em Odontologia. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará² Mestre em Clínica Odontológica. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará³ Doutor em Estomatopatologia Oral. Centro Universitário Christus⁴ Doutor em Clínica Odontológica. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará**Modalidade:** Profissional**Categoria:** IV Prêmio Dr^a. Lidiany Rodrigues

A engenharia tecidual é uma área interdisciplinar focada em restaurar a forma e função de tecidos danificados. Este trabalho apresenta uma revisão sistemática com meta-análise, avaliando, por meio de estudos *in vitro*, os efeitos da adição de substâncias naturais ao alginato de sódio como scaffold para células-tronco da polpa dentária humana (hDPSCs). Foram realizadas buscas em bases como PubMed e Scopus com os termos “Stem Cells” e “Alginates”. Os critérios de elegibilidade abrangeram ensaios laboratoriais *in vitro* que usaram substâncias naturais incorporadas ao alginato, sem restrições de ano ou idioma. Após revisar 14.290 artigos, cinco estudos com baixo risco de viés foram selecionados. Na meta-análise, três estudos (48 amostras) mostraram um efeito positivo significativo da incorporação de substâncias naturais no alginato, com um *d* de Cohen de 2.66 (IC95% = 1.27 - 4.05), e a certeza das evidências foi considerada moderada. As substâncias incluíram gelatina, hidroxiapatita e plasma rico em fatores de crescimento (PRGF). A hidroxiapatita melhorou a proliferação e diferenciação osteogênica, enquanto a agarose aumentou a expressão de colágeno tipo 2. O PRGF e fatores de crescimento favoreceram a proliferação celular, e a quitosana modificada por lactose (QTL) melhorou a adesão e diferenciação. Assim, a incorporação de diferentes substâncias ao alginato cria um ambiente favorável para hDPSCs.

Palavras-chave: Polpa Dentária; Células Tronco Adultas; Alginato de Sódio.

SAÚDE COLETIVA

SITUAÇÃO DE RUA E SUAS IMPLICAÇÕES NAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ferreira JRO*¹, Forte BHM¹, Raul NRS¹, Barbosa ALS¹, Calvasina PG²
joseronydeoferreira@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² PhD Dental Public Health/Global Health. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Painel Revisão de Literatura Acadêmico

Prêmio: 1º Lugar PRLA IV

A situação de rua é uma condição em que não se tem moradia fixa, devido a uma variedade de fatores sociais, econômicos e pessoais. Nessa situação, a ausência de acesso regular aos serviços de saúde, incluindo atendimento odontológico preventivo e emergencial, dificulta o diagnóstico precoce e o tratamento de doenças bucais. Este estudo revisa a literatura sobre as condições bucais da população em situação de rua, destacando as barreiras no acesso aos serviços odontológicos. Dessa forma, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados BVS e PUBMED, aplicando os descritores “Ill-Housed Persons”, “Oral Health” e “Dental Care”, selecionando artigos gratuitos, publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português e inglês. Como resultados, foram encontrados 42 artigos, dos quais 5 foram selecionados para compor esta revisão. Os estudos apontaram que a alta incidência de cáries, doenças periodontais e perda dentária entre essa população, além da evidente dificuldade de acesso aos serviços de saúde, é principalmente por questões socioeconômicas e de exclusão social. Conclui-se que a vulnerabilidade dos moradores de rua em relação à saúde bucal está diretamente ligada à falta de acesso a cuidados adequados, exigindo políticas públicas mais inclusivas e estratégias para a integralização do cuidado.

Palavras-chave: Assistência Odontológica, Morador de Rua, Doenças Bucais.

PRÓTESE DENTÁRIA**TABLE TOPS NA REABILITAÇÃO ORAL: ESTRATÉGIA PARA O RESTABELECIMENTO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO EM PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS – RELATO DE CASO CLÍNICO**

Sales SM^{*1}, Rodrigues EMA¹, Mota NA², Paula DM³, Neves D⁴
samara.sales@facpp.edu.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Cirurgiã-Dentista

³ Doutor em Odontologia. Faculdade Paulo Picanço

⁴ Cirurgião-Dentista. Faculdade Paulo Picanço

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Clínico Acadêmico

A redução da Dimensão Vertical de Oclusão (DVO) é um desafio significativo na reabilitação oral (RO), pois compromete o espaço interoclusal (EI). O uso de Table Tops em Resina Composta (TTRC) é viável, criando o espaço necessário para intervenções reabilitadoras, gerando melhores desfechos clínicos. Este relato objetiva demonstrar a eficácia do restabelecimento da DVO com PPR associada à técnica de TTRC. Paciente do gênero masculino de 75 anos foi atendido no Núcleo de Estudos em Prótese (NEPRO) da Faculdade Paulo Picanço, queixando-se de dificuldades na mastigação e insatisfação estética. A avaliação clínica, incluindo exames extra e intraorais, revelou uma perda acentuada da DVO, acompanhada de edentulismo parcial e desgaste significativo dos dentes remanescentes. Um plano foi traçado para restaurar a DVO com TTRC, preparando o paciente para a PPR. Modelos de estudo foram encerados e um guia de silicone transparente foi confeccionado, permitindo a transferência exata dos TTRC. A preservação do EI e a recuperação da DVO são fundamentais para o sucesso do tratamento protético, assegurando uma relação estética, funcional e adequada na mastigação. Concluímos que o tratamento se mostra eficaz para aumentar a DVO, restabelecendo a estética e a função, além de apresentar um excelente custo-benefício, resultando em melhorias significativas na qualidade de vida do paciente e reconhecendo as limitações fisiológicas do paciente.

Palavras-chave: Prótese Parcial; Dimensão Vertical; Resinas Compostas; Adesivos Dentinários.

PERIODONTIA**TECIDO PERIODONTAL E A INFLUÊNCIA DA NUTRIÇÃO COM ÁCIDO ASCÓRBICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Albuquerque LMC^{*1}, Torres ABC¹, Façanha LN¹, Saraiva ACS¹, Ferreira RGLA²
lmca.uni24@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Cirurgiã-Dentista. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutora em Saúde Pública. Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Prêmio: 3º Lugar AORLA X

A doença periodontal é uma condição inflamatória crônica que afeta os tecidos de proteção e suporte do dente, a qual impacta a qualidade de vida. A saúde periodontal está associada a diversos fatores, a citar, a nutrição rica em micronutrientes, notadamente vitamina C, bem como condições sistêmicas e sociocomportamentais. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura acerca da influência da nutrição com ácido ascórbico no tecido periodontal. Para tal, realizou-se uma busca nos bancos de dados PubMed e BVS, com os descritores “Vitamins” AND “Periodontal Disease” AND “Oral Health” AND “Diet”. Foram encontrados 26 artigos nos últimos 5 anos em inglês, com livre acesso, dos quais foram excluídas revisões, duplicatas e fugas à temática, resultando em 5 artigos. Como resultado, constatou-se que, nos 5 estudos clínicos selecionados, há associações entre a ingestão adequada do ácido ascórbico e a saúde periodontal. Em 2 artigos, descreveu-se a relação entre dietas deficientes em vitamina C, prevalência de comorbidades e condições sociais desfavoráveis ao estado precário do periodonto, entre eles, 1 especificou que tanto o consumo insuficiente quanto excessivo de ácido ascórbico aumenta o risco à periodontite; 3 relacionaram a maior ingestão de vitamina C ao menor risco de desenvolvimento de doenças periodontais. Logo, conclui-se que a micronutrição equilibrada, aliada a melhores condições sociocomportamentais e sistêmicas, pode estar associada a uma saúde periodontal otimizada.

Palavras-chave: Periodontite; Gengivite; Ácido Ascórbico.

ODONTOLOGIA HOSPITALAR**TÉCNICA DE EXODONTIA ATRAUMÁTICA EM PACIENTE EM USO DE ÁCIDO ZOLEDRÔNICO E O MANEJO DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR: RELATO DE CASO CLÍNICO**Monte JS^{*1}, Silva FW², Matos LAS², Ramalho EQ¹, Silva CW²

jessicamontejm@hotmail.com

¹ Cirurgiã-Dentista. Programa de Residência em Odontologia Hospitalar do Hospital Geral de Fortaleza² Cirurgião-Dentista. Programa de Residência em Odontologia Hospitalar do Hospital Geral de Fortaleza³ Mestre em Estomatopatologia Oral. Serviço de Residência em Odontologia Hospitalar do Hospital Geral de Fortaleza**Modalidade:** Profissional**Categoria:** Apresentação Oral Clínico Profissional I**Prêmio:** 1º Lugar AOCLP I

O ácido zoledrônico (AZ), medicação do grupo dos bisfosfonatos, possui ação osteoclástica e antirreabsortiva, auxiliando na remodelação óssea e diminuição da vascularização. Assim, o tratamento odontológico invasivo, deve ser realizado prévio ao início da terapia, devido risco de osteonecrose dos maxilares. Porém, em casos onde houve a infusão da medicação é necessário lançar mão de alternativas não invasivas, dentre elas, a exodontia atraumática. O objetivo do trabalho é relatar o caso clínico de exodontia atraumática em paciente que fez uso de ácido zoledrônico e o manejo da odontologia hospitalar (OH). Paciente feminina, 61 anos, possui esclerose sistêmica, osteoporose, histórico de uso de AZ, encaminhada ao serviço de OH por queixa álgica dentária. Clinicamente apresentava dente 35 com mobilidade grau II, radiograficamente constatou-se extensa perda óssea vertical. Devido à impossibilidade de sepultamento endodôntico por mobilidade dentária acentuada, realizou-se exodontia atraumática com ligas ortodônticas durante 4 sessões. Após completa ausência de inserção óssea, foi realizada exodontia do dente 35 com aplicação imediata da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), uso de periokin®, sutura compressiva e prescrição medicamentosa. Mantendo aPDT até a adequada cicatrização alveolar. A técnica se mostra conservadora e com resultados satisfatórios, o que diminui os riscos de osteonecrose devido a preservação alveolar, e contribui para a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Bisfosfonato; Cirurgia Bucal; Ácido Zoledrônico.

ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**TERAPIA FOTODINÂMICA ASSOCIADA A FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR RADIOTERAPIA: UM RELATO DE CASO**

Rebouças ANTC¹, Araújo ABSM¹, Barreto GAV¹, Silva PGB², Malta CEN³
natashatav2024@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus

² Doutor em Estomatopatologia Oral. Centro Universitário Christus

³ Doutora em Odontologia. Centro Universitário Christus

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Clínico Acadêmico

A mucosite oral (MO) é um efeito adverso por muitas vezes debilitante e limitante que está relacionado ao tratamento antineoplásico. E terapias não farmacológicas são utilizadas de forma terapêutica como: fotobiomodulação e terapia fotodinâmica (aPDT). O objetivo é relatar um caso clínico utilizando a aPDT associada a fotobiomodulação no tratamento da MO em paciente com câncer de cabeça e pescoço submetido a radioterapia. Paciente A.G, sexo masculino, 61 anos, diagnosticado com carcinoma espinocelular de língua, foi submetido ao tratamento radioterápico com 6200 cgy. Compareceu ao setor de odontologia do ICC com queixa de dor severa, dificuldade para se alimentar, deglutir e falar. Foi observado ulcerações em lábio inferior, língua e mucosa jugal bilateral gerando limitação da abertura bucal. Foi realizado higiene oral, prescrições de Nistatina 100.000 UI, Dry Mouth, Hexomedine e realizado diariamente laserterapia 100mW, comprimento de onda 660 nm e 820 nm, 1J IV+ 2J V em lábio inferior e mucosa jugal bilateral, apresentando melhora clínica. Após uma piora clínica foi realizado aPDT com azul de metileno 0,01%, aplicando-o por 5 minutos e 9J V, demonstrando um reparo significativo. Portanto, a fotobiomodulação atuou de forma antiinflamatória e analgésica junto a aPDT diminuindo a carga microbiana. Conclui-se que em alguns casos de MO a associação de aPDT com a fotobiomodulação são imprescindíveis para o tratamento da MO relacionada a radioterapia de cabeça e pescoço.

Palavras-chave: Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Fotoquimioterapia; Estomatite.

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL**TOXINA BOTULÍNICA E DOR MIOFASCIAL: PROTOCOLO E INDICAÇÃO CLÍNICA PARA O MANEJO DAS DORES MIOFASCIAS OROFACIAIS CRÔNICAS**

Sales CC*¹, Sales BC¹, Fontoura LPG², Almeida AES¹, Mesquita MLM³
camilacastrosales@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Mestre em Odontologia. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Cirurgiã-Dentista. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

A Toxina Botulínica Tipo A (BoNT-A) vem sendo explorada como uma alternativa de abordagem para a Dor Miofascial Orofacial Crônica (DMOC). Entretanto, diferentes protocolos são realizados sem considerar os efeitos adversos à longo prazo e o perfil de paciente responsivo. Nesse sentido, esse trabalho tem como objetivo avaliar as indicações e protocolo de uso da BoNT-A no tratamento da DMOC. Para isso, cruzou-se os descritores “Botulinum Toxin Type A”; “Temporomandibular Joint Disorders” e “Myofascial Pain Syndrome” na base de dados PubMed, incluindo artigos em inglês dos últimos 10 anos. Encontrou-se 138 artigos, excluindo revisões de literatura, casos clínicos e estudos in vitro, e a partir da leitura do título e resumo foram selecionados 7 artigos. O uso da BoNT-A foi sugerido em baixa dose para pacientes que não tem melhora substancial com as terapias conservadoras. Não há diferença estatística quanto a redução na intensidade da dor e limiar de dor à pressão quando comparado baixa e alta dosagem, entretanto, efeitos adversos foram equivalentes às dosagens. Além disso, efeitos adversos irreversíveis foram observados após ciclos repetidos de baixa dose. Dessa forma, é prudente que na prática clínica seja realizada uma única aplicação com baixa dosagem (30-50U), indicada para os pacientes refratários às terapias conservadoras (menos de 30% de melhora na escala de dor, em 3 meses) e que apresentam alto comprometimento psicossocial.

Palavras-chave: Botulinum Toxin, Type A; Myofascial Pain Syndromes; Temporomandibular Joint Disorders.

ORTODONTIA E ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES**TRAÇÃO REVERSA DA MAXILA EM PACIENTE COM MORDIDA CRUZADA ANTERIOR EM DENTIÇÃO DECÍDUA POR DEFICIÊNCIA MAXILAR - RELATO DE CASO**

Silva BA*¹, Balbino LA¹, Balbino MA¹, Vasconcelos AA²
brenoandrade22b@gmail.com

¹ Cirurgião-Dentista

² Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Fametro

³ Doutora em Clínica Odontológica. Centro Universitário Fametro

Modalidade: Profissional

Categoria: Apresentação Oral Clínico Profissional

A má oclusão de classe III pode resultar de deficiência da maxila, protusão da mandíbula ou uma combinação de ambas, levando à mordida cruzada anterior, caracterizada pela posição inadequada dos dentes superiores em relação aos inferiores. Essa alteração não se corrige sozinha, tornando essencial a intervenção ortopédica precoce para melhorar a oclusão e promover um desenvolvimento crânio-facial saudável. A expansão rápida da maxila, utilizando o aparelho disjuntor do tipo HAAS, combinada à tração reversa com a máscara facial de Petit, é um tratamento eficaz, amplamente reconhecido na literatura, especialmente em casos de deficiência maxilar. Este artigo relata um caso clínico de mordida cruzada anterior em dentição decídua. O paciente, de 5 anos, apresentava mordida cruzada e, após análise facial e cefalométrica, constatou-se a deficiência maxilar. Foi realizada a expansão rápida da maxila durante 2 semanas, seguida do levante de mordida e instalação da máscara facial de Petit, usada por 1 mês. Após o descruzamento da mordida, a máscara foi mantida por 6 meses durante a noite como contenção. Dois anos após o tratamento, o paciente exibe características de normalidade na oclusão. Conclui-se que o tratamento com disjunção da maxila usando o aparelho HAAS e a máscara facial de Petit se mostrou bastante eficaz, e que a intervenção precoce é crucial para assegurar melhores condições de crescimento e desenvolvimento crânio-facial.

Palavras-chave: Maloclusão; Aparelhos de Tração Extrabucal; Odontopediatria.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL**TRATAMENTO CIRÚRGICO APÓS DESLOCAMENTO DE IMPLANTE DENTÁRIO PARA O SEIO MAXILAR - RELATO DE CASO**

Bezerra NMM¹, Rebouças ANTC¹, Almeida AAS¹, Silva PGB², Cetira Filho EL³
nicolebezerra89@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus

² Doutor em Estomatopatologia Oral. Centro Universitário Christus

³ Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Centro Universitário Christus

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Clínico Acadêmico

Implantes dentários são utilizados para tratamento reabilitador em casos de perda dental. Entretanto, a região posterior da maxila, quando há perda dentária, apresenta uma redução da altura óssea devido a pneumatização do seio maxilar, tornando inviável a colocação de implantes dentários. A utilização de enxertos ósseos é utilizada como alternativa terapêutica para instalação de implantes, evitando a perfuração da membrana sinusal. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento instituído a um paciente que apresentou um deslocamento do implante dentário para o seio maxilar. Paciente M.F.D, 32 anos, ASA I, apresentou-se em um consultório particular na cidade de Fortaleza/CE, relatando dor em região de terço médio da face do lado direito. Ao exame de imagem foi observado que um dos implantes que ele tinha instalado há 1 mês tinha sido deslocado (região de dente 16) para o túber da maxila, associado a raiz distal do dente 18, o qual já apresentava mobilidade. Assim, foi realizado a extração do dente 18 seguido da remoção do implante deslocado. Realizado sutura oclusiva com tracionamento da bola de Bichat. O paciente encontra-se com 6 meses de acompanhamento pós-operatório sem queixas clínicas. Conclui-se que uma boa anamnese e um planejamento cirúrgico embasado em evidências científicas são de extrema importância para o sucesso do procedimento. Além disso, deixar o paciente ciente de complicações ocorridos no processo de reabilitação com implantes dentários é fundamental.

Palavras-chave: Complicações Pós-Operatórias; Cirurgia Bucal; Seio Maxilar.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL**TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA PAREDE ANTERIOR DO SEIO FRONTAL POR ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO - CASO CLÍNICO**

Ximenes IS^{*1}, Oliveira ABF¹, Viana CDM¹, Moraes RP², Melo RB³
isadorasximenes@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Faculdade Paulo Picanço

² Mestre em Odontologia. Centro Universitário Maurício de Nassau

³ Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Faculdade Paulo Picanço

Modalidade: Graduação

Categoria: Painel Clínico Acadêmico

Prêmio: 1º Lugar PCA I

Os Seios Frontais são cavidades ósseas pneumáticas, os quais quando desenvolvidas, localizado entre as lâminas interna e externa do osso frontal. Correspondendo a 8% das fraturas faciais, a maior causa dessas lesões são por acidentes automobilísticos, seguidos de agressões e quedas. Acometendo pacientes do gênero masculino, entre a segunda e terceira década de vida. Relatar um caso clínico de fratura de parede anterior do lado frontal, decorrente de acidente automobilístico, tratada cirurgicamente por acesso coronal e fixação interna estável. Paciente do gênero feminino, 28 anos, procurou atendimento especializado em cirurgia traumatologia bucomaxilofacial com queixa de afundamento da parede anterior do seio frontal após acidente automobilístico. Ao exame inicial, estava consciente, com vias aéreas livres, sem sangramento e hemodinamicamente estável. A tomografia indicou fratura na parede anterior do osso frontal. Optou-se por cirurgia após cinco dias de internação, com acesso coronal e fixação com placa e parafusos do sistema 2.0, sob anestesia geral, sem intercorrências. O acesso coronal bilateral é preferido para reduzir a parestesia, melhorar a estética com cicatrização no couro cabeludo e boa visibilidade. Essa técnica foi escolhida devido à preocupação estética, por tratar-se de uma jovem do gênero feminino. O acesso coronal é uma opção viável para resultado estético de fraturas de seio frontal, proporcionando ótima visibilidade transoperatória e adequada cicatrização.

Palavras-chave: Cirurgia; Seio Frontal; Fixação Interna de Fraturas

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL**TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA REPOCISONAMENTO DO GLOBO OCULAR DESLOCADO PARA O SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO**

Oliveira ABF¹, Avelar RL², Gondim RF³, Menezes Júnior JMS⁴, Ferreira Filho JS⁵
biafurtadocat@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Faculdade Paulo Picanço

² Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

³ Doutor em Odontologia. Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Instituto Doutor José Frota

⁴ Mestrado em Técnicas Clínicas e Odontoestomatologia. Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Instituto Doutor José Frota

⁵ Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Faculdade Paulo Picanço

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Clínico Acadêmico

Prêmio: 1º Lugar AOCLA III

Traumas de alta energia podem ocasionar fraturas ósseas que exigem intervenção cirúrgica, especialmente no que diz respeito às fraturas do complexo zigomático-maxilar (CZM) que acometem o assoalho orbitário. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de abordagem cirúrgica imediata em deslocamento do globo ocular para o seio maxilar decorrente de acidente por queda da própria altura. Paciente do sexo feminino, 62 anos, apresentou-se ao serviço de urgência hospitalar com sinais clínicos: dor constante, amaurose em olho esquerdo e dificuldade em abrir as pálpebras superiores e inferiores esquerdas. Aos exames imaginológicos evidenciou-se deslocamento total do globo ocular esquerdo para o seio maxilar. Dada a urgência para o reposicionamento ocular e a reconstrução da órbita, optou-se por um tratamento cirúrgico sob anestesia geral de urgência, com instalação de tela de titânio no assoalho orbitário fraturado. Após o procedimento cirúrgico, a paciente apresentou uma recuperação parcial da motilidade ocular e da acuidade visual, sendo monitorada clinicamente e radiograficamente por 03 meses com evidências de consolidação óssea e estabilidade do globo ocular na cavidade orbitária. Portanto, o deslocamento total do globo ocular é uma condição incomum, para o qual o tratamento urgente é essencial tendo em vista a reabilitação funcional do paciente.

Palavras-chave: Traumatismos Faciais; Fraturas Orbitárias; Seio Maxilar.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

TRATAMENTO CIRÚRGICO SEQUENCIAL DE FRATURA PANFACIAL: RELATO DE CASO
Bessa ST*¹, Assunção AS¹, Bessa VT¹, Carvalho ACS², Nogueira RLM²
sofiatavares@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Clínico Acadêmico

Prêmio: 1º Lugar AOCLA II

Fraturas panfaciais (FPF) são lesões traumáticas complexas do esqueleto facial, podendo envolver todos os terços da face, causados por traumas de alta energia. O objetivo deste trabalho é relatar a conduta cirúrgica adotada em um caso de FPF. Paciente sexo masculino, 46 anos, normosistêmico, vítima de acidente motociclístico. Ao exame físico exibiu escoriações na região frontal e zigomática esquerda, afundamento em osso frontal, degrau ósseo em margem infra-orbitária bilateral, edema e equimose periorbital bilateral, com motilidade ocular e acuidade visual preservadas. À oroscopia, exibiu oclusão alterada com mobilidade maxilar e mandibular. A tomografia computadorizada indicou fraturas em frente, naso-órbito-etmoidal, maxila, sínfise e côndilo mandibular bilateralmente. Paciente foi submetido a abordagem cirúrgica, após 21 dias do acidente, em ambiente hospitalar, sob anestesia geral, onde sucedeu a sequência de reconstrução “top to bottom” e “outside/inside” através dos acessos coronal, subtarsal bilateral e intra-oral para maxila e mandíbula. Tratamento cirúrgico das FPF é complexo devido à falta de arcabouço ósseo estável, dificultando redução óssea e restauração da morfologia facial. A escolha da sequência operatória, geralmente, é crucial para resultados estético-funcionais satisfatórios. Portanto, diagnóstico e planejamento precisos, aliados à experiência do cirurgião, são essenciais para resultados pós-operatórios satisfatórios e garantir a reabilitação do paciente.

Palavras-chave: Ossos Faciais, Fixação de Fratura, Fraturas Múltiplas.

ESTOMATOLOGIA**TRATAMENTO DO HEMANGIOMA INTRAORAL COM SUBSTÂNCIA ESCLEROSANTE:
CASO CLÍNICO**

Cruz ACR^{*1}, Leite ALS¹, Sousa DAV¹, Maia FPA²
231037@faculdadececape.edu.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Faculdade Cecape

² Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial. Faculdade Cecape

Modalidade: Graduação

Categoria: Painel Clínico Acadêmico

O hemangioma é uma neoplasia vascular benigna, caracterizada por anormalidades na formação dos vasos sanguíneos. O diagnóstico preciso é fundamental para a escolha do tratamento apropriado. A escleroterapia com Oleato de Etanolamina (Ethamolin®) consiste na aplicação do agente esclerosante na área patológica causando danos aos vasos sanguíneos. Relatar um caso clínico de hemangioma intraoral tratado com Ethamolin® 0,05mg/ml em borda lateral de língua. Paciente do sexo feminino, 19 anos, procurou a clínica odontológica queixando-se de aumento de volume em borda lateral de língua. No exame intraoral, observou-se lesão bem delimitada à palpação com coloração vermelho intensa, indolor, superfície lisa e implantação séssil. Foi realizada como exame complementar a ultrassonografia com Doppler para verificar a natureza da lesão, revelando alterações ecográficas através de imagem hipocogênica e hipótese diagnóstica de hemangioma. O tratamento proposto foi a escleroterapia com Ethamolin®, na qual foram realizadas infiltrações de 1ml por sessão, com intervalo de 15 dias entre elas. Após 2 aplicações da substância, foi verificado a regressão do tamanho e retorno da coloração normal da mucosa. A escleroterapia é uma modalidade de tratamento eficiente para hemangiomas de pequeno e grande porte, levando a uma total involução da lesão sem maiores injúrias para o paciente. No caso apresentado, a aplicação do agente esclerosante promoveu o sucesso do tratamento de modo seguro.

Palavras-chave: Hemangioma; Escleroterapia; Cavidade Oral.

ENDODONTIA**TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE UM PRIMEIRO MOLAR INFERIOR COM SEIS CANAIS:
RELATO DE CASO**Guimarães NR*¹, Martins ABBC¹, Silva CR¹, Távora LM¹, Gomes FA²
nicoleeguimaraes@icloud.com¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza² Doutor em Odontologia. Universidade de Fortaleza**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Apresentação Oral Clínico Acadêmico

A presença de tecido pulpar contaminado é uma das principais causas do insucesso endodôntico, logo o conhecimento da anatomia e morfologia dos canais auxilia que os mesmos sejam localizados, limpos e obturados com precisão. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico do tratamento endodôntico de um primeiro molar inferior com seis canais radiculares. O relato de caso descreve um paciente encaminhado para tratamento do primeiro molar inferior esquerdo devido a dor ao mastigar com diagnóstico de necrose pulpar, sem fístulas ou edema e com sensibilidade à percussão. A radiografia inicial apresentou características de normalidade anatômica e lesão periapical visível. Durante a cirurgia de acesso ao canal radicular foi possível a localização dos canais mesiovestibular, mesiolingual, distovestibular, distolingual, além dos canais médio-mesiais e médio-distais, todos com forame apical independente. O acesso foi modificado para o formato trapezoidal, facilitando a instrumentação e irrigação. A obturação foi realizada pela técnica de onda contínua de condensação com cones de guta-percha, cimento e uma restauração. Destaca-se na discussão que exames clínicos, interpretação de imagens e novas tecnologias são fundamentais para identificar variações anatômicas, permitindo que seja reconhecida antes e durante os procedimentos endodônticos. Por fim, após 6 meses, o paciente apresentou exame clínico normal e radiografia com diminuição da radiolucidez apical.

Palavras-chave: Endodontia; Tratamento do Canal Radicular; Necrose da Polpa Dentária.

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL**TRATAMENTO ESTÉTICO FACIAL EM PACIENTE COM ESPONDILOARTRITE EM USO DE IMUNOBIOLOGICO: UM RELATO DE CASO CLÍNICO.**

Araújo ABSM^{*1}, França FDS², Araújo JPMF³, Braga CM⁴, Brizen LAC⁵
anabeatriizm15@hotmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus

² Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Especialista em Harmonização Orofacial

⁴ Doutora em Ciências Morfofuncionais. Academia Cearense de Odontologia

⁵ Doutor em Biotecnologia em Recursos Naturais. Centro Universitário Christus

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Clínico Acadêmico

Prêmio: 1º Lugar AOCLA V

As espondiloartrites compreendem um grupo de doenças reumáticas crônicas que afetam principalmente as articulações e a coluna vertebral e hoje amplamente tratadas com agentes imunobiológicos. A literatura, escassa sobre o tema, recomenda que tratamentos estéticos com ácido hialurônico ou bioestimuladores sintéticos devem ser adiados, pelo risco de formação de nódulos. O objetivo do trabalho é relatar o caso clínico de tratamento estético facial com fibrina rica em plaquetas (iPRF) e toxina botulínica (TB) de uma paciente em uso de imunobiológico. Paciente relatava queixa de rugas dinâmicas, flacidez e insatisfação com a qualidade da pele. Foram realizadas uma sessão de TB e duas de iPRF (material autólogo) em região de face, não se observou intercorrência. Foram utilizadas a Escala FACE-Q SFAOS (Satisfaction with Facial Appearance Outcome Scale) e análises fotográficas antes e após os tratamentos. Estudos com bom grau de evidência indicam que pacientes com doenças autoimunes podem ser tratados de forma segura com alguns tipos de materiais, sobretudo os autólogos. A paciente atingiu satisfação máxima em todas as dimensões da Escala FACE-Q SFAOS, bem como melhora significativa de rugas e superfície de pele na análise fotográfica. Conclui-se que a utilização de TB associada ao iPRF pode ser uma alternativa viável para tratamento estético em pacientes com doenças reumáticas em uso de imunobiológicos.

Palavras-chave: Espondiloartrite Axial; Doenças do Sistema Imunitário; Fibrina Rica em Plaquetas; Ácido Hialurônico; Toxinas Botulínicas Tipo A.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

TRATAMENTO PELA TÉCNICA DE CALDWELL-LUC PARA REMOÇÃO DE DENTE DO SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO

Silva JES*¹, Tavares LC¹, Gonçalves Filho RT², Parente JLC³, Cetira Filho EL⁴
juliaemilly661@gmail.com¹ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus² Doutor em Clínica Odontológica. Centro Universitário Christus³ Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Instituto Doutor José Frota⁴ Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Centro Universitário Christus**Modalidade:** Graduação**Categoria:** Apresentação Oral Clínico Acadêmico

O seio maxilar é uma estrutura anatômica importante para o fluxo de ar e estabilidade da cabeça, a entrada de corpos estranhos nessa região da face pode causar problemas tais como sinusite maxilar ou infecções. Apesar de um acontecimento raro, a remoção de um corpo estranho dessa região se dá geralmente, pela técnica de Caldwell-Luc. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente que compareceu ao serviço de CTBMF em Fortaleza/CE com queixa de deslocamento de um dente para o seio maxilar após tentativa de exodontia. Paciente com 32 anos de idade, gênero masculino, ASA I, apresentando dor em região maxilar. Após avaliação clínica e exames de imagens, foi constatado a presença de elemento dentário em seio maxilar do lado direito. Assim, o tratamento cirúrgico para remoção deste dente foi feito através da técnica de Caldwell-Luc, abertura de uma janela óssea na parede anterior do seio maxilar, utilizando broca cirúrgica e fixação do fragmento ósseo com placa e parafusos de titânio do sistema 1.5mm. Embora a entrada de corpos estranhos no interior do seio maxilar seja, raro, são necessários cuidados específicos para esse tipo de situação. A técnica de Caldwell-Luc permite maior visibilidade operatória da maxila, fornecendo assim, uma abordagem segura e eficaz ao seio maxilar. Desse modo, cabe ao cirurgião-dentista o conhecimento e aprimoramento nessa área para que ele possa lidar com esse tipo de situação e saiba como comunicar ao paciente.

Palavras-chave: Maxillary Sinus; Intraoperative Complications; Surgery, Oral.

ENDODONTIA**TRATAMENTOS ENDODÔNTICO E CIRÚRGICO ASSOCIADOS NA RESOLUÇÃO DE CISTOS RADICULARES EXTENSOS EM MAXILA E MANDÍBULA: UM RELATO DE CASO**

Abreu EM ^{*1}, Jucá MF¹, Sousa HPM¹, Jucá IRF², Pinheiro Junior EC³
manuabreu2504@hotmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza

² Mestre em Endodontia

³ Doutor em Clínica Odontológica. Universidade de Fortaleza

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Clínico Acadêmico

Os cistos periapicais de origem inflamatória são os cistos odontogênicos mais frequentes. A inflamação crônica resultante da necrose do tecido pulpar pode estimular a multiplicação das células epiteliais, os restos epiteliais de Malassez, ocasionando o desenvolvimento desta patologia. O tratamento dos cistos radiculares comumente envolve terapias endodônticas e cirúrgicas, atuando de forma complementar. O presente trabalho tem como objetivo relatar tratamento endodôntico e cirúrgico associados na resolução de caso clínico com a presença de cistos radiculares em maxila e mandíbula. Paciente S.B.F.P.R., 29 anos, sexo feminino, iniciou tratamento apresentando cistos radiculares extensos em maxila e mandíbula. Foram realizados procedimentos endodônticos (dentes 13, 41, 42 e 43) e cirúrgicos envolvendo descompressão, marsupialização, apicectomia e enucleação cística. A literatura aponta que este tipo de abordagem deve levar em conta fatores como o tamanho do cisto, proximidade com estruturas anatômicas circunvizinhas, além da condição geral de saúde do paciente. Também mostra que a eficácia do tratamento está diretamente relacionada à detecção precoce e à qualidade do procedimento realizado. No caso relatado, observada proervação tomográfica realizada após 3 anos, foi constatada formação óssea em ambas as maxilas, indicando que a combinação dos tratamentos cirúrgico e endodôntico foi exitosa para a resolução da situação clínica.

Palavras-chave: Cisto Radicular; Endodontia; Cirurgia Bucal.

ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**TRIAGEM DE NEOPLASIA ENDÓCRINA MÚLTIPLA TIPO 1 ATRAVÉS DE UMA PLATAFORMA SUSTENTÁVEL, RÁPIDA E NÃO INVASIVA**

Silva SM^{*1}, Lima Neto PM², Silva RS³, Quidute ARP⁴, Ribeiro TR⁵
sara.maria2808@alu.ufc.br

¹ Mestre em Odontologia. Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

³ Doutor em Ciências. Universidade Federal de Uberlândia

⁴ Doutora em Farmacologia. Departamento de Fisiologia e Farmacologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará

⁵ Doutora em Odontologia. Departamento de Clínica Odontológica da Odontologia da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Profissional

Categoria: Apresentação Oral Projeto de Pesquisa Profissional

Prêmio: 2º Lugar AOPPP I

A Neoplasia Endócrina Múltipla Tipo 1 (NEM-1) é uma doença rara e complexa, caracterizada pela formação de tumores em múltiplos órgãos. Devido à sua natureza multifacetada, o diagnóstico é frequentemente tardio, o que impacta negativamente os desfechos da doença. Apesar dos avanços, há uma necessidade premente de métodos diagnósticos não invasivos, eficientes e de baixo custo que facilitem a sua detecção precoce. Portanto, este projeto visa desenvolver uma plataforma biofotônica que utiliza saliva para a triagem de NEM-1. Serão avaliados 30 pacientes diagnosticados com NEM-1, de ambos os sexos e com idade mínima de 18 anos, e comparados a 30 indivíduos saudáveis, pareados por sexo e idade. Amostras de saliva coletadas serão submetidas à leitura em um aparelho de espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier por reflexão total atenuada, aliado a algoritmos de aprendizado de máquina para identificação de assinaturas espectrais específicas de NEM-1. Os dados serão apresentados como frequência absoluta e percentual ou média e desvio-padrão e comparados utilizando os testes estatísticos apropriados. Adicionalmente, serão realizados testes de métodos diagnósticos (SPSS 20.0; $p < 0,05$). Espera-se que a plataforma desenvolvida seja capaz de diferenciar, com alta sensibilidade e especificidade, pacientes com NEM-1 de indivíduos saudáveis, contribuindo para a detecção precoce e o acompanhamento clínico dessa doença, melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Doenças do Sistema Endócrino; Espectroscopia de Infravermelho com Transformada de Fourier; Saliva.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL**TUMOR ODONTOGÊNICO ADENOMATÓIDE FOLICULAR – RELATO DE UM CASO INCOMUM**

Lima IS*¹, Oliveira ABF¹, Ximenes IS¹, Moraes RP², Melo RB³
ingridsilvalinda31@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Faculdade Paulo Picanço

² Mestre em Odontologia. Faculdade Paulo Picanço

³ Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Faculdade Paulo Picanço

Modalidade: Graduação

Categoria: Painel Clínico Acadêmico

O Tumor Odontogênico Adenomatóide (TOA) é uma lesão benigna, relativamente incomum, representando cerca de 3% de todos os tumores odontogênicos, acomete preferencialmente o sexo feminino entre a segunda e a terceira década de vida, tendo a região anterior da maxila como sítio anatômico mais comum, normalmente associado a um canino incluído. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de TOA em região anterior de mandíbula em paciente pediátrico o qual teve como técnica terapêutica empregada a enucleação e curetagem. Paciente do gênero masculino, sete anos de idade, compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial apresentando aumento de volume na região anterior de mandíbula com tempo de evolução de 1 ano. Ao exame clínico observou-se o abaulamento do rebordo vestibular e lingual, com consistência firme, assintomático, além da ausência dos incisivos permanentes centrais e laterais. Aos exames imaginológicos evidenciou-se uma região unilocular radiolúcida associada a um canino incluído e aos dentes antero-inferiores ausentes na boca. O exame tomográfico demonstrou expansão das corticais vestibular e lingual. Diante disso, a modalidade terapêutica preconizada foi a enucleação e curetagem da lesão, além da remoção dos dentes associados à mesma. Como conclusão, a técnica cirúrgica de enucleação e curetagem mostrou-se de boa escolha, visto que o paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório de 8 meses, sinais de recidivas e déficits faciais.

Palavras-chave: Tumores Odontogênicos; Patologia; Mandíbula.

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL**ULTRASSONOGRAFIA NO PREENCHIMENTO FACIAL: UMA SOLUÇÃO EFICAZ PARA REDUZIR INTERCORRÊNCIAS?**

Xavier LM *¹, Lima MXP¹, Pereira LS¹, Ribeiro ASM¹, Gondim DV²
leticia.95bela@hotmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutora em Médicas. Departamento de Morfologia da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Prêmio: 1º Lugar AORLA III

É sabido que o uso de Ácido Hialurônico (AH) vem sendo comumente utilizado para fins estéticos e rejuvenescedores na Odontologia, porém este procedimento não está isento de riscos e intercorrências clínicas, onde necrose e cegueira temporária são os principais exemplos de casos, fazendo-se necessário o uso de ferramentas e/ou técnicas que promovam resultados satisfatórios e mais seguros. Por isso, o objetivo desta revisão de literatura é investigar a eficácia do exame imagiológico de ultrassonografia como um fator promotor de maior segurança durante esses procedimentos estéticos. Ademais, foi realizada uma busca na base de dados PubMed utilizando os descritores Decs/Mesh ((Ultrasonography) AND (Hyaluronic acid)) AND (Face), onde inicialmente foram obtidos 76 resultados de busca, sendo critérios de inclusão estudos clínicos observacionais e ensaios randomizados dos anos de 2018 a 2024 e critérios de exclusão revisões de literatura, metanálises e artigos que fugiam ao tema, finalizando, então, com 6 estudos para compor essa revisão. Como resultado, obteve-se que o uso da Ultrassonografia foi eficaz na localização precisa de vasos sanguíneos e na identificação de variações anatômicas destes, principalmente, em área temporal, glabellar e labial, servindo como guia para onde deverá ser aplicado o AH, evitando possíveis acidentes decorrentes da Harmonização Orofacial. Conclui-se, então, que o exame imagiológico mencionado contribui para o sucesso e segurança da HOF.

Palavras-chave: Procedimento Estético; Ultrassonografia; Vasos sanguíneos.

ODONTOPEDIATRIA**USO DE COROA DE ACETATO E RESINA COMPOSTA NA REABILITAÇÃO DE DENTE DECÍDUO ANTERIOR: RELATO DE CASO**

Braga SPS*¹, Oliveira GM¹, França IS¹, Silva SIA¹, Rodrigues KAM²
sofiapaula.sb@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitários Christus

² Mestre em Odontologia. Centro Universitário Christus

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Clínico Acadêmico

As coroas de acetato são uma opção estética e funcional para restaurar dentes decíduos, principalmente em casos de trauma dentário. A escolha dessas coroas se baseia na facilidade de uso, tempo reduzido e resultado estético. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação anterior com resina composta (RC) e coroa de acetato em dente decíduo com trauma e cárie na primeira infância. Paciente do sexo masculino, 2 anos, compareceu à clínica-escola da Unichristus com a responsável, relatando "dente quebrado". Foi realizada radiografia periapical modificada, sem sinais de lesão. O tratamento envolveu profilaxia com pedra-pomes, remoção seletiva de cárie com broca de carbite em baixa rotação, bisel com ponta diamantada 1111 em alta rotação, aplicação de ácido fosfórico a 37% por 30 segundos e isolamento com roletes de algodão. Aplicou-se adesivo Single Bond Universal conforme o fabricante, seguido de fotopolimerização. A coroa de acetato foi preenchida com resina AE1 (Z350XT) e posicionada no dente, com fotopolimerização de 20 segundos. Após remover a coroa de acetato com sonda, observou-se que a resina estava acinzentada. Foi realizada a correção com resina AB1 (Z350XT), seguida de acabamento e polimento. Como considerações finais, a técnica utilizada é uma excelente opção para restaurar dentes decíduos acometidos com cárie na primeira infância, por ser de baixo custo e de fácil execução.

Palavras-chave: Dente Decíduo; Estética Dentária; Odontopediatria.

DENTÍSTICA**UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA O DIAGNÓSTICO DE LESÕES CARIOSAS ATRAVÉS DO DEEP LEARNING**

Nogueira Neto A*¹, Rodrigues MBN¹, Soares LP¹, Queiroz GS¹, Farias MR²
abenorneto@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutor em Saúde Coletiva. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Paineis de Revisão de Literatura Acadêmica

A inteligência artificial (IA) é um campo da ciência focado na criação de máquinas que podem raciocinar, aprender e atuar de maneira semelhante à inteligência humana, especialmente ao lidar com grandes volumes de dados. Um dos métodos utilizados é o Deep Learning, um subconjunto do aprendizado de máquina que emprega redes neurais em várias camadas para simular processos de tomada de decisão. Observa-se uma crescente possibilidade de utilização da IA na Odontologia, especialmente no diagnóstico da doença cárie, visto que lesões muitas vezes podem passar despercebidas pelo cirurgião-dentista. Assim, é fundamental avaliar a capacidade da IA de auxiliar no diagnóstico de lesões cariosas. Para isso, foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed, utilizando os descritores "Artificial Intelligence" e "Dental Caries", alternados pelo operador booleano AND, sem limites de tempo ou filtros de idiomas, resultando em 209 artigos. Após uma criteriosa avaliação de títulos e resumos, além da exclusão de revisões de literatura e artigos que não tinham correlação com o tema, foram selecionados cinco artigos. Os resultados indicaram que o uso da inteligência artificial durante o tratamento odontológico não apenas reduz os custos e o tempo de trabalho, mas também aumenta a sensibilidade dos dentistas na detecção de cáries no esmalte, promovendo intervenções precoces e menos invasivas.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Lesões Cariósicas; Odontologia.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL**UTILIZAÇÃO DE BIOMATERIAIS PARA A RECONSTRUÇÃO DE FRATURAS ORBITÁRIAS:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Costa KIN^{*1}, Carvalho ACGS², Assunção AS¹, Bessa ST¹, Nogueira RLM²
karlacosta@alu.ufc.br

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Departamento de Clínica Odontológica da Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

A reconstrução de fraturas orbitárias (FO) visa restaurar a anatomia, função e harmonia dessa região. Para isso, diferentes biomateriais podem ser utilizados, sendo responsabilidade do cirurgião avaliar qualidade, quantidade e biocompatibilidade para solução do caso. Esta revisão busca analisar a durabilidade, os resultados funcionais e estéticos dos biomateriais utilizados na reconstrução de FO. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed e Lilacs, com os descritores “Biocompatible Materials”, “Orbit” e “Reconstruction”, com filtro dos últimos 10 anos em Inglês e Português. Foram obtidos 42 resultados. Foram incluídos estudos que avaliassem biomateriais na reconstrução de FO em humanos. Foram excluídas duplicatas, revisões de literatura e estudos que fugiam ao tema. Foram selecionados 5 artigos para compor a revisão. Os biomateriais tiveram grande uso nas reconstruções de FO. Dentre os autógenos, destaca-se o enxerto de cartilagem devido ao fácil acesso cirúrgico com menores riscos de reabsorção. Acerca dos aloplásticos, o titânio é o metal mais biocompatível e resistente à corrosão. O polietereetercetona (PEEK), detém um módulo de elasticidade similar ao osso e alta resistência ao escoamento. Já a lâmina de hidroxiapatita não-sinterizada/poli L-lactídeo (u-HA/PLLA) promove osteocondução e longo tempo de reabsorção. Portanto, a variedade de biomateriais e a experiência do cirurgião com o uso de cada um deles podem garantir a resolução das reconstruções orbitárias.

Palavras-chave: Biomateriais; Fratura Orbital; Cirurgia.

PERIODONTIA**UTILIZAÇÃO DO ÓLEO DE COCO NA REDUÇÃO DO BIOFILME ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Nogueira Neto A*¹, Aragão LMM¹, Pontes AQ¹, Martins RS²
abenorneto@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará

² Mestre em Clínica Odontológica. Departamento de Clínica Odontológica Universidade Federal do Ceará

Modalidade: Graduação

Categoria: Apresentação Oral Revisão de Literatura Acadêmico

Prêmio: 2º Lugar AORLA X

O principal fator etiológico da doença periodontal são microrganismos patogênicos que colonizam as superfícies dentais. A remoção diária do biofilme oral por meio de uma limpeza adequada é fundamental para prevenir essa condição. No entanto, muitos pacientes enfrentam dificuldades em manter um controle eficaz da placa, devido à necessidade de motivação e habilidades manuais. Antimicrobianos químicos podem ser uma solução para facilitar a adesão dos pacientes. A Clorexidina (CHX) é o padrão-ouro no controle químico de biofilme, mas apresenta efeitos colaterais, como alteração de paladar e coloração da língua. Assim, considera-se o uso do óleo de coco como alternativa à clorexidina, uma vez que a monolaurina, um monoglicerídeo derivado do ácido láurico presente no óleo de coco, tem atividade antimicrobiana que atua desintegrando a membrana lipídica de bactérias. Para investigar essa possibilidade, foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed com os descritores “Coconut Oil” e “Dental Plaque”, separados pelo operador booleano AND, resultando em 13 artigos. Após avaliação criteriosa, foram selecionados cinco artigos. Os resultados indicam que o óleo de coco pode ser um eficaz adjuvante na higiene bucal, especialmente para pacientes que têm dificuldade em controlar o biofilme por métodos tradicionais, contribuindo assim para a redução da incidência de periodontite induzida por placa bacteriana.

Palavras-chave: Óleo de Coco; Biofilme Dentário; Antimicrobiano.